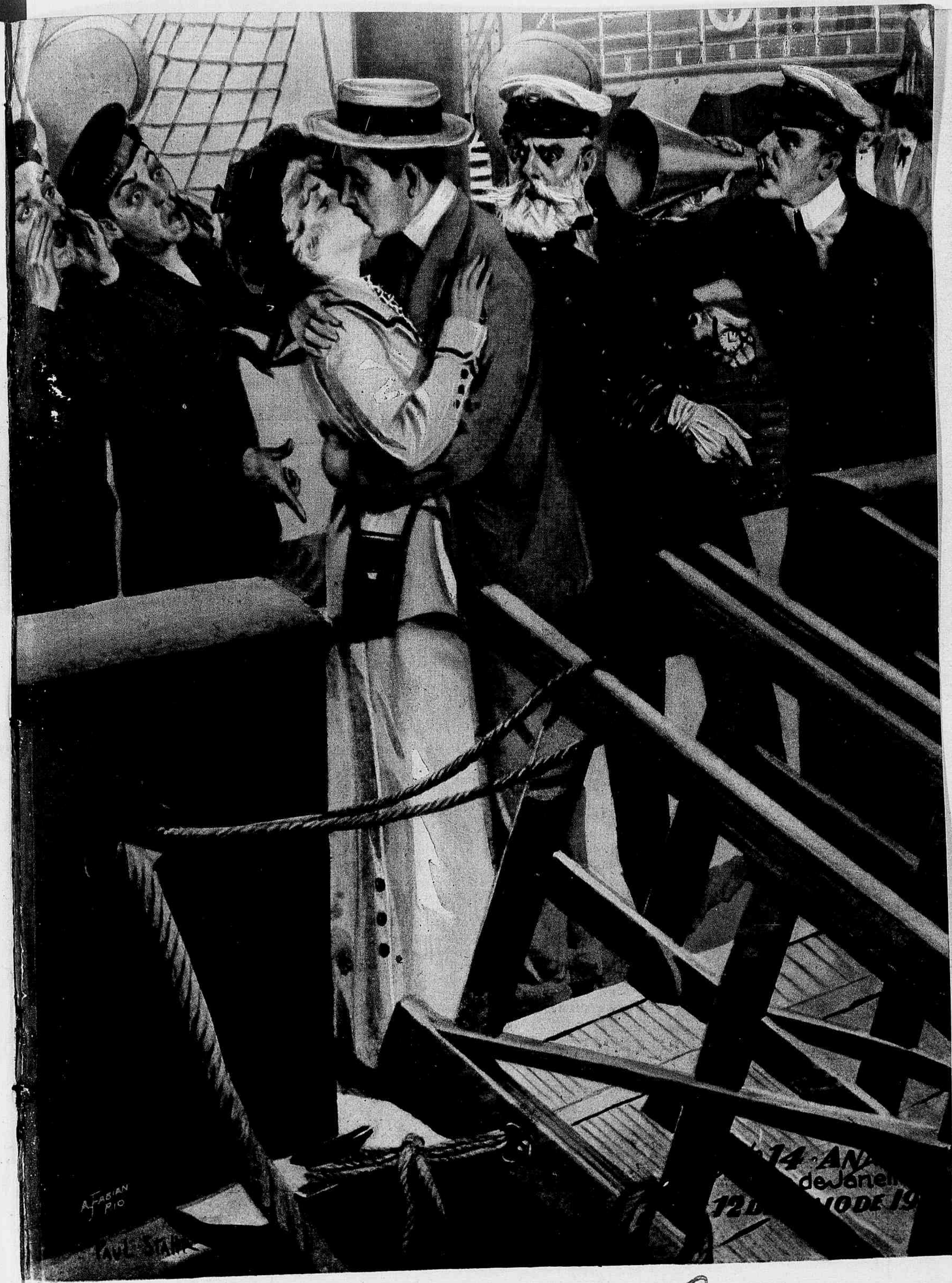




Revista da Semana

American Manufacturers Association

Representantes de Fabricas Americanas e Francezas

RUA S. PEDRO 28 — Rio de Janeiro

Convidamos os Snrs. Commerciantes e Industriaes a visitarem o sumptuoso mostruario de productos americanos que representam as ultimas novidades abaixo mencionadas:

ARTIGOS PARA SENHORAS

Robes e Manteaux, Lingerie fine.
Camisas, Matinéas, Corpinhos, Golas,
Colletes e Brassières. Penteadores para banho.
Meias de todas as qualidades.

Artigos de malha em seda.
Paletós, Boleros, Calças, Norfolks e Sweaters.
Tecidos de seda, lã e linho.

MARROQUINARIA EM GERAL

MARCA "LAMBERT"

Grande variedade de bolsas finas de couro,
seda, velludo e vernizes.
Carteiras e porte-monnaies em seda e couro.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS E COLLARINHOS

MARCA "COLUMBIA"

SUSPENSORIOS, CINTOS, LIGAS

MARCA "CROWN"

Gravatas de seda e tricot.
Lenços de seda e linho.
Roupões para banho.
Meias de todas as qualidades.

BENGALAS E GUARDA-CHUVAS

Grande variedade de bengalas finas com
castões de ouro, prata, marfim e metal.
Grande sortimento de castões
para bengalas e guarda-chuvas.

Botões para punhos em metal, madreperola,
prata e ouro.

Alfinetes e pegadores para gravatas.

PIANOS E PIANOS AUTOMATICOS

Marcas : **"Hardman"**
"Harrington" **"Hensel"**
"Autotone" **"Playotone"**
Rollos de musica

OURIVESARIA, METAES E CRYSTAES

MARCA "BASS"

Floreiras, vasos, fruteiras,
Garrafas, cestos e bandejas.
Artigos de ménage em geral.
Artigos de toilette.

BIJOUTERIA DE FANTASIA

Pentes para senhoras. Trousses, chatelaines,
correntes e cordões. Broches e pendentifs.
Completo e variado sortimento de bijouteria.

ARTIGOS DE VIAGEM "MARCA LIKLY"

Malas armarios, malas de camarotes.
Valises e pastas.

Couros de fantasia para mesas e almofadas

PERFUMARIAS FINAS EM GERAL

Marcas Francezas e Americanas.
ARLY — Pariz. VIVAUDOU — Pariz.
LA VALLIERE — New-Orleans.

BRINQUEDOS

Bonecas inquebraveis.
Brinquedos artisticos de madeira.

ARTIGOS DE RECLAME

Folhinhas, Chromos, Quadros artisticos,
Ventarolas com reclame.

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Lustres e candelabros. Ventiladores e fontes.

Machinas electricas para limpar tapetes e moveis.

MARCA "HOOVER"

Moveis finos em geral. Geladeiras, Fogões.

Além dos artigos acima publicados existem muitos outros, como tambem uma completa colleção de catalogos. A exposição abrir-se-á das 9 da manhã ás 17 horas.

Prestaremos aos Senhores commerciantes todas as informações relativas a qualquer artigo dos Estados Unidos

Confidencias de Amor.

O garçon — um desses garçons que fazem a fortuna de um restaurante, impondo-se ao frequentador por um tom familiar e paternal a um tempo, e dizendo, quando se lhes pede uma taça de champagne fina: "O senhor tem razão... é da que eu bebo" — o garçon apenas servira as ostras de Marennes, e já os dous jovens falavam em "mulheres".

Eram elegantes epicuristas tocando pelos trinta annos, com lindas gravatas e bellas mãos de quem nada faz. Tanto a um como a outro, mais de uma creatura em lagrimas teve muita vez que dizer: "Ah!... Não tendes coração!".

O louro, aquelle a quem os curtos cabellos frisados e os bigodes de gato faziam assemelhar-se a um favorito do rei Henrique III, e que voltava com um ar meditativo, entre o pollegar e o index, o pé do seu copo de chablis semelhante a um grande topazio, disse de repente:

— Uma bella cousa seria um livro devido á collaboração de alguns homens dados a aventuras galantes, em que cada um por sua vez contasse simplesmente, sinceramente, a aventura mais delicada de sua vida amorosa, aquella que não lhe houvesse deixado nenhum ressentimento e de que sempre se recordasse com um pouco de tristeza.

— E' uma idéa, respondeu o moreno, que acabava de engulir a ultima ostra e que limpava com o guardanapo sua ligeira e sedosa barba... Isso nos descansaria um pouco dos romances philosophicos e documentarios... Mas porque não começariamos?... Eu tenho já a minha historia. Tens a tua?

— Minha historia... Espera... Diabo! E' preciso tempo para descobri-la.

— Upa!... Queres que te ajude? Vejamos... E' Fifina?... Tu sabes... quando estudavamos Direito... Fifina, que parecia o *Zephyro* de Prud'hon e de quem apontavas com tanta compaixão os erros de orthographia...

— Não penses nisso, meu caro... Era uma boa creatura, mas que me beijava diante de todo o mundo, em pleno parque Saint-Cloud, nos cavallos de páo!

— Evocarei o tempo em que passavas todas as noites num *fauteuil* do Gymnasio, perto do contra-baixo?

— Augusta?... Que horror! Foi por ella que eu vi trinta vezes seguidas as *Grandes Demoiselles*. Eu ligara-me com os musicos da orchestra, e o velho que tocava flauta offercia-me uma pitada em cada entreacto.

— Entretanto, estiveste louco por ella.

— Sim, antes de conhecê-la... Uma mulher para fazer scenas, meu amigo!... Ella achara, mesmo, um meio muito curioso de anarchisar o meu quarto, quando tinha a sua crise.

— Qual?

— Tirava o relógio do fogão e atirava-o no espelho... O resultado era espantoso.

— Não posso lembrar senão as tuas felicidades conhecidas... e nunca me mostraste a tua lista das *Mil e tres*, Don Juan Tenorio!

— Não procures mais, meu caro, porque agora eu me lembro da unica aventura — sim, palavra, a unica — que não me deixou um pouco de aborrecimento. Zombarás de mim quando eu a houver contado; mas é o que te digo.

— Conta, sempre.

— Foi no fim de Setembro ultimo. Eu passara um mez nos banhos de mar de Granville, e, voltando, parei em Vire para ficar um dia com um amigo que tem uma velha casa dos seus antepassados perto da cidade, nesse canto encantador da Suissa normanda, e que vive ali como um *gentleman farmer*, após haver experimentado outr'ora a vida parisiense. Elle me aguardava na gare, de chapéo de palha e roupa de velludo verde garrafa, cachimbo á bocca, e fez-me subir para um *cabriolet* de campo tão enlameado que, como o estudante hespanhol a quem um chocarreiro indagava um dia da lama da sua capa, teria podido responder: "De que anno?". A caruagem fazia advinhar a casa: uma mansão decahida, abrigando os pombos nos seus dous torreões. Fui introduzido em um salão humido, com os moveis encapados, e notei primeiramente sobre uma meza um prato com um papel mata-moscas, crivado de victimas. Jorge — é o nome do meu amigo — apresentou-me a sua mulher — uma sadia normanda, que tinha a sem-razão de não usar espartilho — fez-me admirar duas gordas creanças que teriam sido classificadas num concurso de *babys* americanos; depois, accendendo o cachimbo, levou-me a vêr a sua propriedade. Os pedaços de terra encaixilhados em sebes de espinhos e plantados de macieiras com os galhos carregados de fructos vermelhos succediam-se ao longo do Vire, de que os separava apenas a fita da estrada. Uns serviam de pasto a pares de lindas vaccas e, nos outros, o vento do outomno fazia ondular a seara branca do trigo mourisco. Jorge, abrindo e fechando os cerrados, communicou-me as suas ambições eleitoraes, lamentou a producção das macieiras do anno, e, a proposito de um varrão seu que não obtivera no comicio, contra toda a equidade, senão uma segnnda medalha, atacou o governo. Eis o que cinco annos de provincia haviam feito do ex-amante de Clara Fanfare, a antiga estrella dos Buffos:

— Mas para que esta introducção?

— E' indispensavel, vaes vêr. Asineta chamou-nos para o almoço, diante do qual haviam já tomado logar a avan-

tajada dona da casa e as duas enormes creanças sentadas em altas cadeiras, e Jorge, pondo-se á meza, acabava de beber antes de tudo um copo de cidra, como um camponez, quando uma esbelta moça vestida de preto, entrou, trazendo uma omelette fumegante. Não, meu amigo, raras vezes vi uma creatura tão bonita. Vinte annos talvez... Uma belleza ingleza, rosa e branca, com olhos admiraveis velados por cilios negros... e que mãos! e que cintura! e sob um pequeno bonnet de panno, pesados apanhados de cabellos castanhos que lhe deviam cahir até aos joelhos!...

— Ah!

— "Kate, disse-lhe a dona da casa, com uma voz bastante aspera, vá recomendar á cosinheira que não se esqueça de apimentar as tripas, como da outra vez." Depois, quando ella sahio, Jorge continuou: "E' uma creada de quarto, ingleza, que mandámos vir, por causa das creanças." Uma creada, essa moça eucantadora! Isso me indignou como uma injustiça, e, quando entrou outra vez na sala, levantei para ella os olhos, machinalmente... Meu amigo, tu me vaes achar de uma fatuidade monstruosa... Ao primeiro olhar que troquei com Kate, reconheci que ella estava louca de amor por mim!

— Hein?

— Explica isso como quizeres, pela desgraça imprevista de Stendhal, se bem te parece; mas eu te digo a pura verdade. Sim, louca de amor! a ponto de não mais poder desviar de mim os seus olhos, que se tornavam ternos e como mortos quando encontravam os meus! louca de amor até ficar immobilizada atraz da cadeira de sua senhora quando o seu dever a chamava para outro logar, com os braços pendidos, os olhos presos em mim, ruborisada, com um sorriso doloroso e encantador a um tempo. Jorge, com a sua loquacidade ruidosa de provinciano á meza, e sua enorme mulher, absorvida pelos dous pequenos Gargantuas, nada perceberam, felizmente.

Muito constrangido, tentei escutar o que Jorge dizia e responder-lhe com interesse. Mas a presença dessa pobre moça, cujos suspiros eu ouvia quando



passava atraz de mim e cuja mão eu via tremer quando me mudava o prato, dava-me a mais extrema perturbação. Emfim, terminou o almoço e Jorge levou-me a fumar no pomar.

Emquanto elle expunha suas idéas sobre a póda das pereiras, apanhando de tempos a tempos, nos canteiros, um caracol, que esmagava sob a sola dos seus sapatos de caça, eu pensava na inverosimil aventura que acabava de me acontecer. Ella lisongeava um pouco a minha vaidade, eu te confesso, embora a linda ingleza não fosse mais que uma creada de quarto; mas, por melhor que fosse o conceito em que eu pudesse ter a minha pessoa, não explicava a facilidade da minha victoria de Cesar. Não era, todavia, eu o juraria ainda hoje, uma louca nem uma doente essa encantadora moça. Mas, então? ella vivia nesse buraco, não vendo senão pesados provincianos e grosseiros camponeses; eu tinha sem duvida muito boa apparencia com o meu elegante fato de viagem, e a minha cutis, queimada pelo vento que eu supportara durante um mez, fazia apparentemente realçar o meu bigode louro. Emfim, isso ficará sendo sempre um mysterio para mim... Mas eu abrevio. Incapaz de abusar da hospitalidade que me era offerecida e sabendo, além disso, por perguntas que com geito fizera a Jorge, o quanto havia de castidade em Kate, simulei, durante a refeição da tarde, não prestar attenção alguma á bella creada, que recommçou, todavia, o seu artil do almoço. Chegada a hora de deitar, foi Jorge quem me conduziu ao quarto onde tirou as ultimas fumaças do seu cachimbo. sentado á minha cabeceira, falando de Paris e do seu bom tempo. Finalmente, sahiu, e eu tive a tolice, confesso, de não adormecer senão muito tempo depois, perseguido como estava pela lembrança de Kate. No dia seguinte eu devia partir no primeiro trem. Acabara a minha *toilette* quando Jorge entrou, seguido pela bella creada de quarto. "E' preciso que te apresses, disse-me, se queres que estejamos na gare ás oito horas. Aqui está Kate, que te ajudará a afivelar a mala... Eu vou vêr se estão pondo os animaes na carruagem." E sahiu, deixando-me só com ella. Kate estava de pé diante de mim, sempre apaixonada, o seio palpitante, e lançou-me um olhar magoado. Advinhei que a minha partida desfazia nella uma deliciosa esperança, e, impellido por um irresistivel movimento de sympathia, approximei-me e estendi-lhe a mão. Duas lagrimas chegaram-lhe aos olhos, e apenas me abandonara a mão gelada cahiu nos meus braços e pousou a cabeça no meu hombro. "Tu partes!" murmurou com um delicioso accento inglez, vibrando de desespero. Sim, meu caro, ella me tratou por *tu*, instinctivamente, com uma adoravel candura. "E' preciso, minha querida", respondi um pouco ao acaso e embaraçado, em summa.

Nesse momento, a voz de Jorge gritou de baixo, na escada: "Vamos, desce... O carro está prompto." Kate endireitara-se, inteiramente pallida; e eu, não sabendo bem o que fazer, como ella era, em todo o caso, a creada de quarto daquella casa, tirei machinalmente um luiz do bolso, para offerecer-lhe. Vi que ella estremecia; um relampago brilhou nos seus olhos subi-

tamente enxutos, e, repellindo a minha mão com um gesto indignado: "Seu, nunca!" disse com accento de reprehensão. "Desce!" gritava Jorge, sempre. Eu havia repostado o luiz no bolso do collete, com um gesto estúpido; estava furioso commigo mesmo. Compreenderás isto, tu que gostas das mulheres. Não quiz deixal-a sob essa horrivel impressão. Bruscamente, violentamente, tomei-a nos braços, collei a minha bocca á sua, e senti que ella desfallecia ao meu beijo... Um minuto depois, eu estava no carro, ao lado de Jorge; cinco horas depois, estava em Paris; dous dias depois, não pensava mais nisso... mas, reflectindo bem, é a minha melhor historia de amor. Tenho dito. Tens a palavra.

— Minha anecdota é um pouco mais complicada, começou o joven que usava uma barba de bello italiano. Ha oito annos, tu te recordas, os medicos mandaram-me acabar o inverno em Pau, depois de uma pneumonia que me prejudicara seriamente.

— E que nós atribuímos á pequena baroneza, nós outros, más linguas. Sabes... a tua primeira paixão...

— São muito tristes estas estações dos doentes. Todas as tardes, á janelilla do meu quarto do hotel Gassion, eu contemplava o magnifico pôr do sol que dava á cadeia dos Pyreneus a côr do coral rosa; mas eu me aborrecia moralmente em Pau. A' meza eu tinha por visinho um joven inglez que me inspirava piedade com o seu vinho de Bugcaud e suas pilulas de arsenico, e uma pobre senhora de lucto, chegada ao ultimo gráo da tísica, que me dava calafrios quando se entretinha em mover os aneis tornados larguissimos para os seus dedos emagrecidos. Afim de matar as minhas noites, tornei-me um *habitué* do theatro da cidade, no qual uma delicada cantora de opereta—chamava-se Rosa—era então a creatura em voga para os senhores abandonados, jovens bearneses divertidos com os quaes fiz conhecimento e que me introduziram nos bastidores. Mademoiselle Rosa—a Rosa, como elles tinham o habito de chamal-a—tinha firmada a sua reputação de creatura cheia de pudor, embora fosse livre nos seus assumptos e tinha sempre ao lado uma tia que usava um casquete que teria interessado a Gavarni.

Era loura, de olhos azues, tendo dezoito annos, de hombros estreitos, mas mostrando pernas de Ephebo nos *travestis*, e cantava com uma bella voz. Bonita? Não. Ao primeiro olhar vi que agradava a Rosa, e entretive-me com ella no *flirt*, nos bastidores, emquanto esperava a sua entrada, vestida com a sua extravagante roupa da *Perichole* ou sob o talpack da *Grã-Duqueza*. Rosa respondia ternamente aos meus galanteios; mas a mim, como a ti, a innocencia, mesmo duvidosa, de uma moça, infunde escrupulos. A estação theatral ia acabar, e, na vespera da partida da cantora para Marselha, onde tinha um contracto para a estação de verão, os assignantes offereceram-lhe um jantar de despedida. Subscrivi, naturalmente. O jantar teve logar no melhor restaurant da cidade. Uma cosinha de arcebispo, mas servida á provinciana. Nem mesmo flores á meza; excepto uma grande rosa de papel no cume de um bolo, um desses pantheons de confeitaria, como não se

vêem mais em Paris senão nos festins nupciaes dos hoteleiros do Palais-Royal. A cantora—ella nutria decididamente um sentimento por mim—fez-me sentar á sua direita, e durante o jantar que foi muito alegre e ruidoso—oh! os bellos accentos gascões que ouvi naquella dia!—mais de uma vez cravou os olhos nos meus e apertou-me a mão sob a meza. A' sobremeza, após os brindes e quando ella cantou, no meio de geral enthusiasmo, o *brindisi* do *Orpheu nos Infernos*, com uma taça de Rœderer na mão, aproveitou o tumulto dos applausos, para dizer-me ao ouvido: "Parto amanhã, pela manhã; talvez nunca mais nos tornemos a vêr... Dae-me alguma cousa, como lembrança vossa".—"Oh! de muito boa vontade," respondi. E immediatamente retirei um berloque que trazia: uma caveira com olhos de diamantes. Ella deteve-me a mão. "Não, uma joia não! A menor das cousas... uma flôr... A rosa do bolo!" "E apon-tou-m'a sobre um prato, entre as ruinas de pastelaria, porque os convivas, dotados de bom appetite de provincia, haviam devorado o monumento. "Uma flôr artificial?" disse eu com pezar.—"Murchará menos depressa... Dae-m'a... E' ella que eu quero." Offereci-a e, com um gesto rapido, ella occultou-a no corpete. Iam todos levantando-se da meza; os charutos accendiam-se; vibravam as gargalhadas da gente do Sul. Rosa fez um signal á tia, pôz a pellica e depois, havendo abraçado a todos, tão fria para mim como para os outros, despediu-se.

— E tornaste a vê-la?

— No ultimo inverno, num domingo á noite. Eu acabava de jantar em casa de uns parentes que moram no Marais... Oh! uns burguezes fosseis! A sopa gordurenta ás seis horas justas, e a ôlha sobre salsa... depois, o vis-pora até ás nove horas. Mas eu herdarei!...

Eu estava, portanto, no boulevard, subindo para a Bastilha, recompensando-me com um charuto, quando, ao chegar diante do theatro Beaumarchais, vi brilhar no cartaz... Adivinha?... o nome de Mademoiselle Rosa.

Depressa, curioso por tornar a vê-la, comprei um bilhete de fauteuil e entrei. A sala estava desoladora. Apenas duzentas pessoas. Era de gelar. Parece que aquelle pequeno theatro experimentava a opereta. Logo que me sentei na primeira fila, perto dos musicos, dous buffos, um magro e outro obeso, vestidos como chinezes de biombos, miavam um duo, agitando as campainhas de suas bandeiras. De repente, Rosa appareceu. Trazia um vestido amarello, com dragões vermelhos pintados, com grandes alfinetes de cobre nos cabellos. Tinha as sobancelhas pintadas, voltadas á chineza. Mas o tempo a transfigurara; seus traços se haviam suavizado, e, sem ser bella, era attrahente. Nossos olhares encontraram-se logo: ella deu um gritinho, reconhecendo-me; depois, dominando a surpresa com a energia da actriz, cantou. Sua voz estava um pouco enfraquecida, sem duvida, mas era uma boa cantora: e quando ella disse dous ou tres couplets imbecis, todos os raros espectadores applaudiram. Finalmente, cahiu o panno. Ella fizera um signal para que eu fosse ao seu camarim. O porteiro da entrada dos artistas creou,

a principio, certas difficuldades, mas, deslumbrado por uma moeda de cinco francos, conduziu-me através de infames corredores, á alcovinha em que Rosa me esperava. Ella me saltou ao pescoço. "Vós! Sois vós? exclamou batendo as mãos com uma alegria infantil e sempre o mesmo!... Eu, bem o sabeis, chego do Brasil, onde cantei a opera-comica... todos os papeis de Ugaldó... Passei cinco annos lá... Achaes-me, por acaso muito mudada?" Eu disse, o que era verdade, que ella me parecia muito mais bonita que outr'ora. A essa voz, ella tornou-se subitamente triste.

Perguntei-lhe a causa, quando um empregado ganiu no corredor: "Em scena para o *segundo!*" O entracto era muito curto e ella devia descer.

"Espero que venhaes ver-me amanhã, disse-me conduzindo-me á porta; tenho muitas cousas para vos dizer..." Depois deu-me o seu *adresse*, apertou-me longamente a mão, teve ainda um sorriso feliz e deixou-me.

— E tu não faltaste ao encontro...

— Recebeu-me no quarto andar de uma feia casa da rua Santo Antonio, proxima ao theatro, e quando veio abrir-me a porta, num longo peignoir azul, com os cabellos louros soltos e fluctuantes sobre os hombros, percebi que já estava bem envelhecida. Leu a minha impressão nos meus olhos e o seu sorriso de acolhimento desvaneceu-se. Depois de me haver feito atravessar uma pequena sala de jantar, muito bem arranjada, como a de uma burguezia, conduziu-me a um *boudoir* muito limpo tambem, com estofos claros, e ornado com uma dezena de corôas douradas de onde pendiam fitas de setim branco com inscrições em hespanhol e em portuguez, tristes e poeirentas lembranças dos successos da cantora da America do Sul. Estavamos sentados num divan e eu lhe havia tomado as mãos. — "Tendes recordações de Pau, disse-me ella, das nossas conversas nos bastidores e do jantar de despedida?" E falamos de todo esse passado que parecia tornal-a tão feliz, e a sua physionomia tinha como que um reflexo de juventude. Palavra! eu tambem me enternecia; e como Rosa estivesse com suas mãos nas minhas, attrahi-a docemente para mim e quiz beijar-lhe o pescoço. Porém ella desprende a sua mão direita e repelli-me docemente. "Escutae, disse-me com voz tão triste que me inquietou, já que o acaso vos collocou de novo no meu caminho, quiz vos vêr ainda uma vez; mas é a ultima, e comprehendereis que será melhor assim quando eu vos disser uma coisa que vos causará pezar e alegria a um tempo... Sois o unico homem a quem ameí". Dei um grito de surpresa. "O unico, continuou ella. E eu era digna de ser amada, quando me encontrastes. Mas comprehendes o que são as ingenuas de theatro, que sabem tantas coisas. Desde a primeira vez que vos vi, eu vos ameí; e se me houvesseis dito uma palavra, eu seria vossa, louca de felicidade: Não me comprehendestes ou não quizestes comprehender-me. Pensei mesmo que procedeis assim por honestidade, e ainda vos ameí... Vêde, accrescentou indo buscar a uma meza uma caixinha que abriu, eis a rosa do bolo, vós vos re-

cordaes, a pobre rosa de papel que vos pedi na ultima vez que vos vi e que sempre conservei. E' a minha recordação bôa... Agora, eis o que eu sou... Minha tia, que era a ultima das mulheres, vendeu-me, ou quasi, a um negociante de Marselha... Não me quizestes... Em seguida, viajei, percorri a America do Sul, de volta trouxe isto, disse indicando com um gesto de tedio seus pobrestrophêos. Tive outros amantes: chilenos, peruanos feios como macacos, que eu detestava, mas que se enchiam de vaidade porque eu era do theatro. Não tenho ainda vinte e sete

tal como sois ainda, pois não mudastes, basta-me olhar esta flôr de papel que tanto se assemelha ao sentimento que tenho por vós... desmaiado, mas eterno!" Que podia eu responder a esta lamentavel revelação, meu amigo? Aí! absolutamente nada, e a pobre Rosa tinha razão. Assim, contentei-me em depôr dous beijos sobre os seus olhos de onde rolavam grossas lagrimas... e nunca mais tornarei a vê-la!

— Mas, meu caro, disse o louro joven que falara em primeiro lugar, sabes que a tua pequena historia é horivelmente triste?



Bruscamente, violentamente, tomei-a nos meus braços, collei a minha bocca á sua, e senti que ella desfallecia ao meu beijo...

annos, mas se soubesseis como o meu coração está velho? Ah! se houvesseis comprehendido outr'ora em Pau, nada disso aconteceria... Emfim, julgastes proceder mal corrompendo uma moça e vos portastes com honestidade não o querendo fazer; mas esse amor, se tivesse sido feliz, teria mudado toda a minha vida... Apezar de tudo, sois e sereis sempre para mim um deliciosa recordação... E' melhor não nos vermos mais; eu poderia ser fraca... Ide, eu não vos esquecerei jamais; porque, para pensar em vós, para vos tornar a vêr tal como ereis outr'ora,

— A tua, respondeu o moreno, não era muito mais alegre.

— E fôí o que nas nossas aventuras de amor tivemos de melhor, de mais delicado? Uma creada de quarto! Uma comediante!... Ora!...

— Sim, meu amigo. Porque ellas nos amaram sinceramente, com o seu instincto, á maneira da gente do povo e dos corações simples... E depois, para os delicados, tudo vale mais que a posse, isto é que o tédio... Vamos pedir o café.

FRANÇOIS COPPÉE

VERMUTIN

DR. EDUARDO FRANÇA

Se quereis digerir bem; se quereis obter excellente paladar e appetite; se quereis fortificar os nervos; se quereis, emfim, rejuvenescer, adquirindo o bem estar do corpo e do espirito:-- bebei todos os dias 3 ou 4 calices do RADIO-APERITIVO INDIANO-VERMUTIN -- Notae o paladar delicioso que fica
na bocca momentos depois !



ENCONTRA-SE EM TODOS OS HOTEIS, RESTAURANTS, CAFÉS, CONFEITARIAS, BARS, BOTEQUINS E ARMAZENS

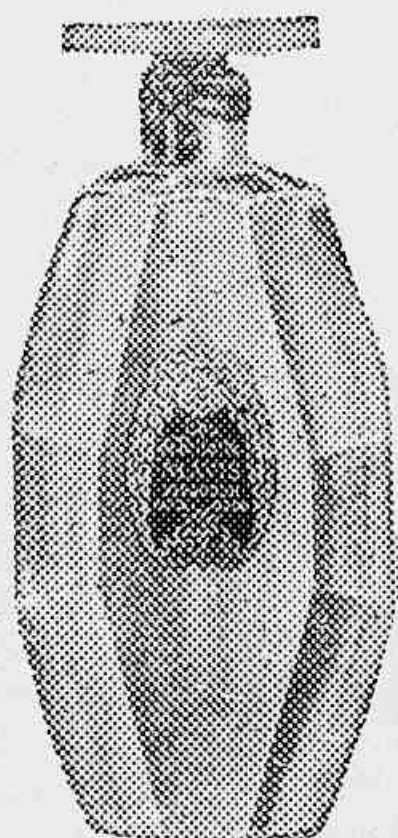
Unicos depositarios : Mourão & C., Rua do Rosario 133
Concessionarios : Coutinho Neves & C., Rua Buenos Ayres 96, sobrado.

PERFUMARIAS
ARLY
VIVAUDOU

PARIS
PARIS

FABRICAS

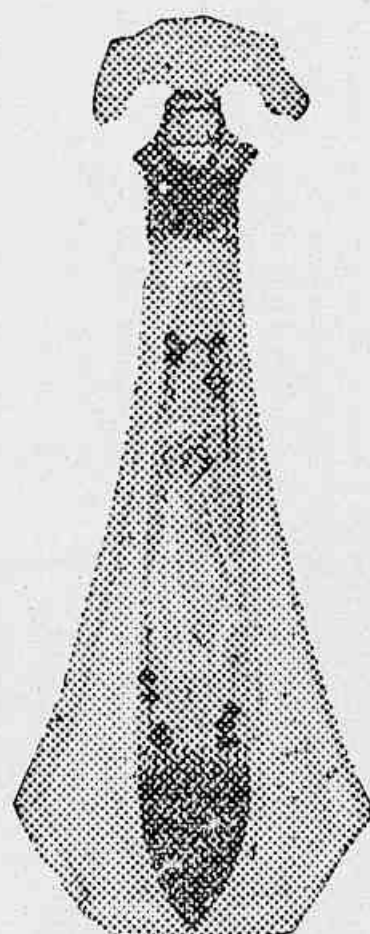
LA GARENNE-COLOMBES FRANÇA
NEW-YORK ESTADOS-UNIDOS



MAVIS



LA BOHEME



MOZART

PERFUMES PRINCIPAES

La Boheme, Linda Mia A R L Y
Lilas, Rose, Violet, Jasmin A R L Y
Lady Mary, Mavis VIVAUDOU

A' VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

CASA BAZIN — CASA CIRIO — PARC ROYAL
— CASA INGLEZA — GARRAFA GRANDE.

S. PAULO

MELLO, FILHO & SOBRINHO
MAISON BERTHOLET

E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS



LILAS-ARLY



SHAVING CREAM



LADY MARY



MAVIS



MAVIS



DENTIFRICE



CERATE VIVAUDOU

IMPORTANTE

Por todo o tempo que dure a guerra Européa, as officinas principaes foram transladas de Paris para New-York

PARA ENCOMMENDAS OU INFORMAÇÕES

DIRIGIR-SE AOS UNICOS REPRESENTANTES PARA A AMERICA DO SUL

AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATON

RUA S. PEDRO, 28 = Rio de Janeiro

GRAZIANO & C.

CASA FUNDADA EM 1870

Premiados com o Grande Premio e duas Medalhas de Ouro, na Exposição Nacional de 1908

CASA MATRIZ:

14, 16 e 18, Rua 1.ª de Março, 14, 16 e 18

UNICA FILIAL:

Rua Visconde do Rio Branco, 31

LABORATORIO A VAPOR:

Rua do Senado, 48

RIO DE JANEIRO

DROGAS,

productos chimicos e pharmaceuticos, de legitimidade, peso e medição garantidos,

A PREÇO FIXO.

Vejam os nossos catalogos

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 73

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — Rua do Ouvidor — 166

ROCHA POMBO: Dicionario de Synonimos da lingua portugueza, 1 vol. 651 paginas	6\$000
JOÃO DO NORTE: Praias e Varzeas, 1 vol.	2\$900
AFRANIO PEIXOTO: Maria Bonita, romance	3\$000
FABIO LUZ: Elias Barrão, 1 vol. brochado.	3\$000

NA VIDA INSTALLE-SE BEM

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas

R. GONÇALVES DIAS, 71
:: URUGUAYANA, 82 ::

AO MOINHO DE OURO

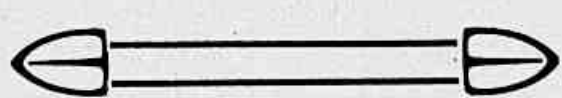
CAFE' SEM EGUAL

«BONBONS» FINOS

2, RUA LUIZ DE CAMÕES, 2

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE, SABBADO, 12 DE MAIO — Às 3 horas da tarde — 309 — 54*



50:000\$000



BILHETE INTEIRO 4\$000 — QUINTOS A 800 réis

Agentes Geraes: NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

CABELLEIREIRO

FAZ-SE QUALQUER POSTIÇO DE ARTE, COM CABELLOS CAIDOS

Penteado no salão.	3\$000
(Manicure) Tratamento das unhas.	3\$000
Massagens vibratorias, applicação	2\$000
Tintura em cabeça	20\$000
Lavagens de cabeça a	2\$000
Serviço completo para theatro.	20\$000
Corte de cabelo á ingleza.	1\$500

Aluga-se cabelleiras para theatros e sociedades.
PERFUMARIAS FINAS PELOS MELHORES PREÇOS

Salão exclusivamente para senhoras. Casa
A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36,
antiga Ourives, entre Assembléa e Sete
de Setembro. Telephone 1027, Central.



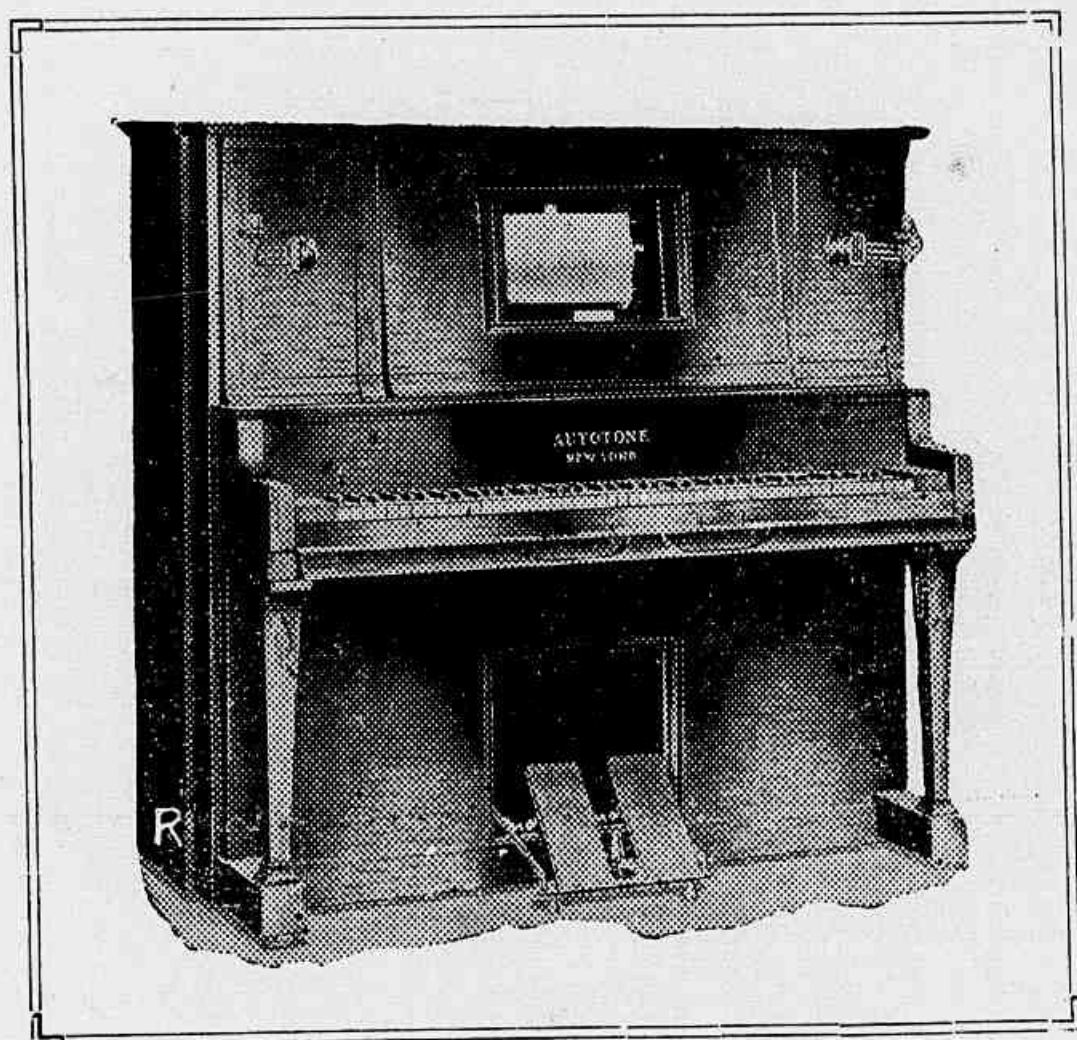
BEXIGA-RINS

BI-UROL

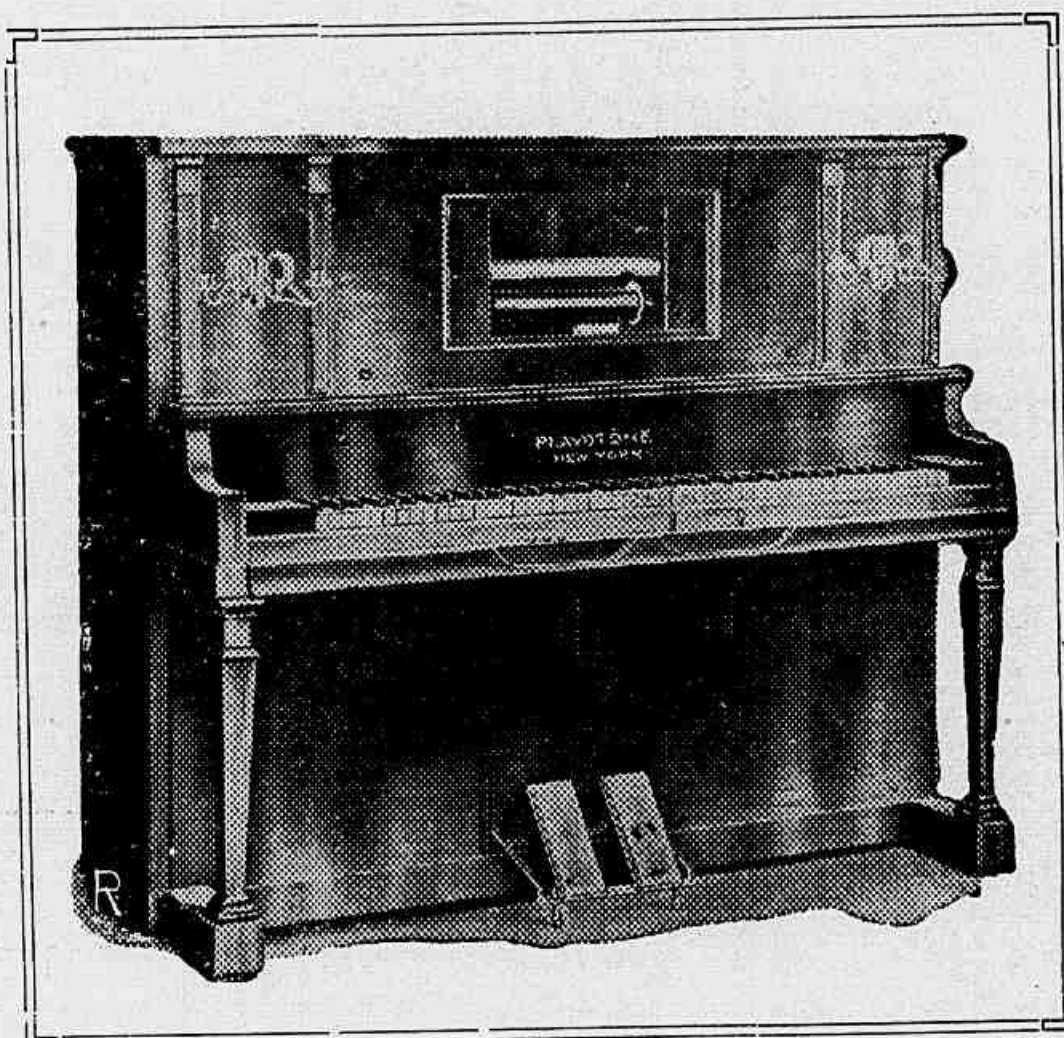
SILVA ARAUJO

PIANOS AUTOMATICOS

Hardman, Peck & C. - New York



PIANO "AUTOTONO"



PIANO "PLAYOTONO"

Pianos HARDMAN

"Incontestavel reputação mundial. O "Hardman" é o meu piano favorito. Sua voz é maravilhosa. CARUSO".

Opinião igual a esta é a de todos os grandes artistas que teem experimentado o afamado Hardman.

O Autotono e o Playotono mostram o mais alto gráo de aperfeiçoamento dos pianos automaticos. Tendo o aspecto dos pianos communs, o mecanismo de acção automatica não affecta de modo algum a belleza da artistica caixa nem as qualidades musicas do instrumento. Estes pianos automaticos são de 7 $\frac{1}{3}$ oitavas e têm 88 teclas.

Podem ser tocados como qualquer outro piano! Para isso, offerecem todas as vantagens e possuem todas as qualidades de voz do piano commum. O Autotono e o Playotono são providos de um mecanismo automatico maravilhoso que permite a qualquer, por mais insignificantes que sejam os seus conhecimentos de piano, tocar e interpretar qualquer genero de musica, desde a mais popular e facil até a mais classica e difficil.

Entre as innumeradas vantagens que o Autotono e o Playotono apresentam sobre todos os pianos automaticos, é digna de nota a do movimento do pedal de sustenido, ou pedal forte, como erradamente o chamam, que não é uma incommoda taboa movida pelos pés como nos demais. Para accionar o pedal forte, basta uma simples compressão em um botão, o que dá em resultado um valor harmonico immenso.

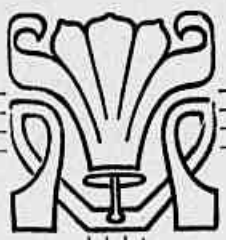
Hardman, Peck & C. New York - 433, FIFTH AVENUE - NEW YORK - U. S. A.

PARA ENCOMMENDAS OU INFORMAÇÕES

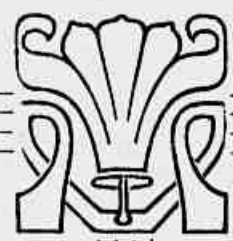
DIRIGIR-SE AOS UNICOS REPRESENTANTES PARA A AMERICA DO SUL

AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATION

RUA S. PEDRO, 28 — RIO DE JANEIRO



A MUNDIAL

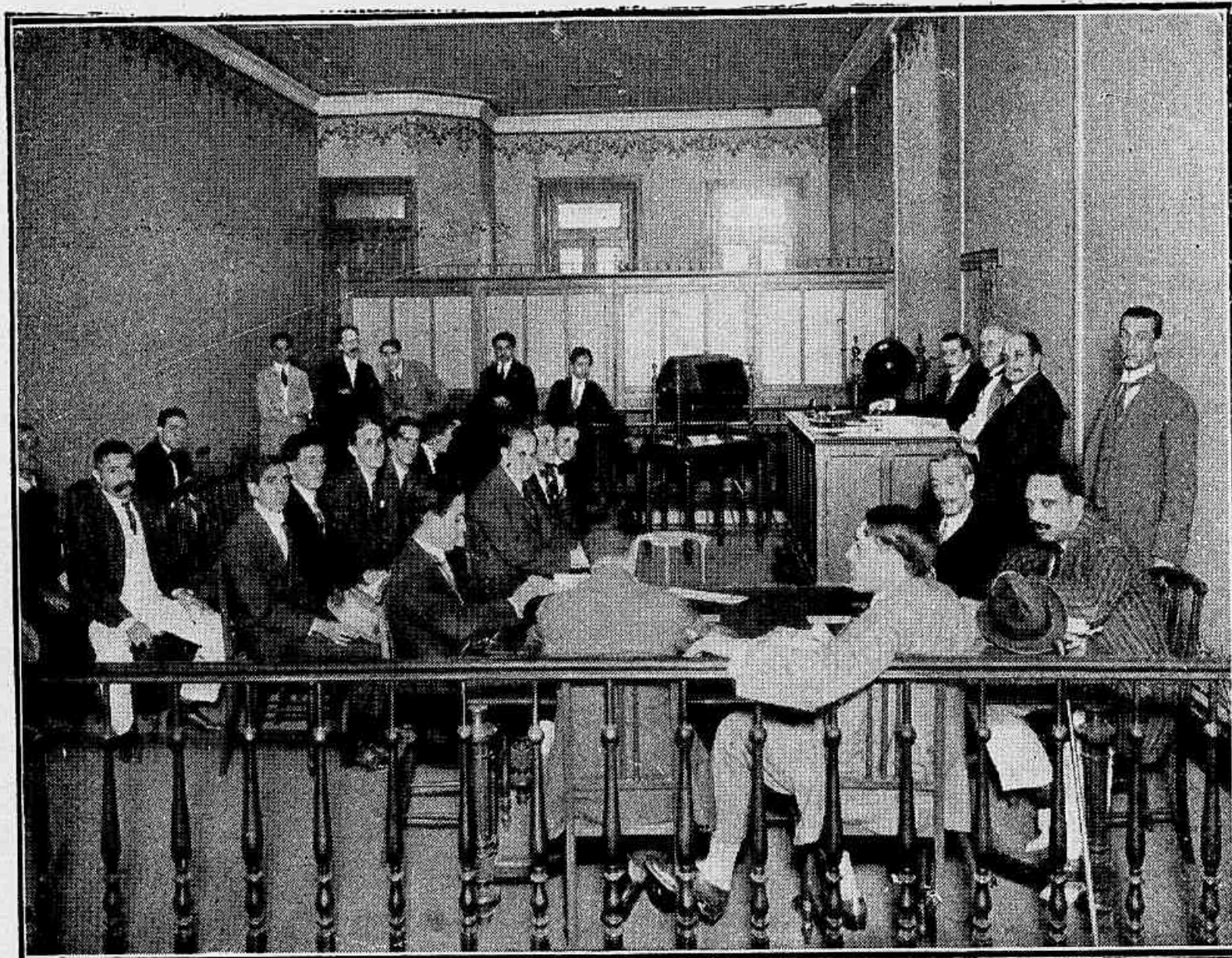


Photographia tirada por ocasião do sorteio da Companhia de Seguros "A MUNDIAL", em 30 de Abril findo, para a distribuição de prémios aos seus segurados.

Presidio ao acto o sr. dr. Eturbides Esteves, segurado, secretariado pe-

los srs. dr. Bernardino Maia, segurado, e Olympio de Niemeyer, representante da *Revista da Semana*.

Foram premiadas as seguintes apolices: na classe de 50:000\$000, a de n.184,



pertencente ao sr. dr. Balthazar Alves Costa, com 1:637\$500; na classe de 30:000\$000, a de n. 370, pertencente ao sr. dr. Antonio Felemon Gonçalves Torres, com 3:200\$000, e na classe de

MUNDIAL" aos seus segurados. Aos representantes da imprensa e ás pessoas presentes ao sorteio offereceu a Directoria da Companhia *lunch e champagne*.

10:000\$000, a de n. 128, de D. Eulalia Bica de Azambuja, com o premio de réis 200\$000.

Com o sorteio do dia 30 de Abril, eleva-se ao total de réis 510:829\$000 a somma de prémios em dinheiro paga pela Companhia "A



SÓ

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O

PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, evita
a queda e extingue a caspa

BOM E BARATO

Vende-se em todas as pharma-
cias e perfumarias e no deposito

Francisco Giffoni & C.

RUA 1º DE MARÇO, 17

RIO DE JANEIRO

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

INVERNO 1917



574

574—Muito elegante vestido, em tecido de lã, muito moderno guarnecido com soutaches, côres da moda 98\$000
Meias de pura seda, côres lisas a 9\$500
Sapatos de couro magis 25\$000
Ultimos modelos em chapéus
preços razoaveis

575

575—Vestido em superior velludo, côres azul marinho, preto, cinza escuro, violeta e marron, guarnecidos com pelles . . 180\$000
Chapéu de velludo, guarnecido de pelles, nas mesmas côres dos vestidos 38\$000
Sapatos de verniz . . . 26\$000

Grande variedade em paletóts de agasalho, modelos elegantes desde

65\$

CASA COLOMBO

Sabão Aristolino



Lavagem da cabeça,
caspa, queimaduras,
espinhas e lavagem
dos dentes

Sr. Oliveira Junior.

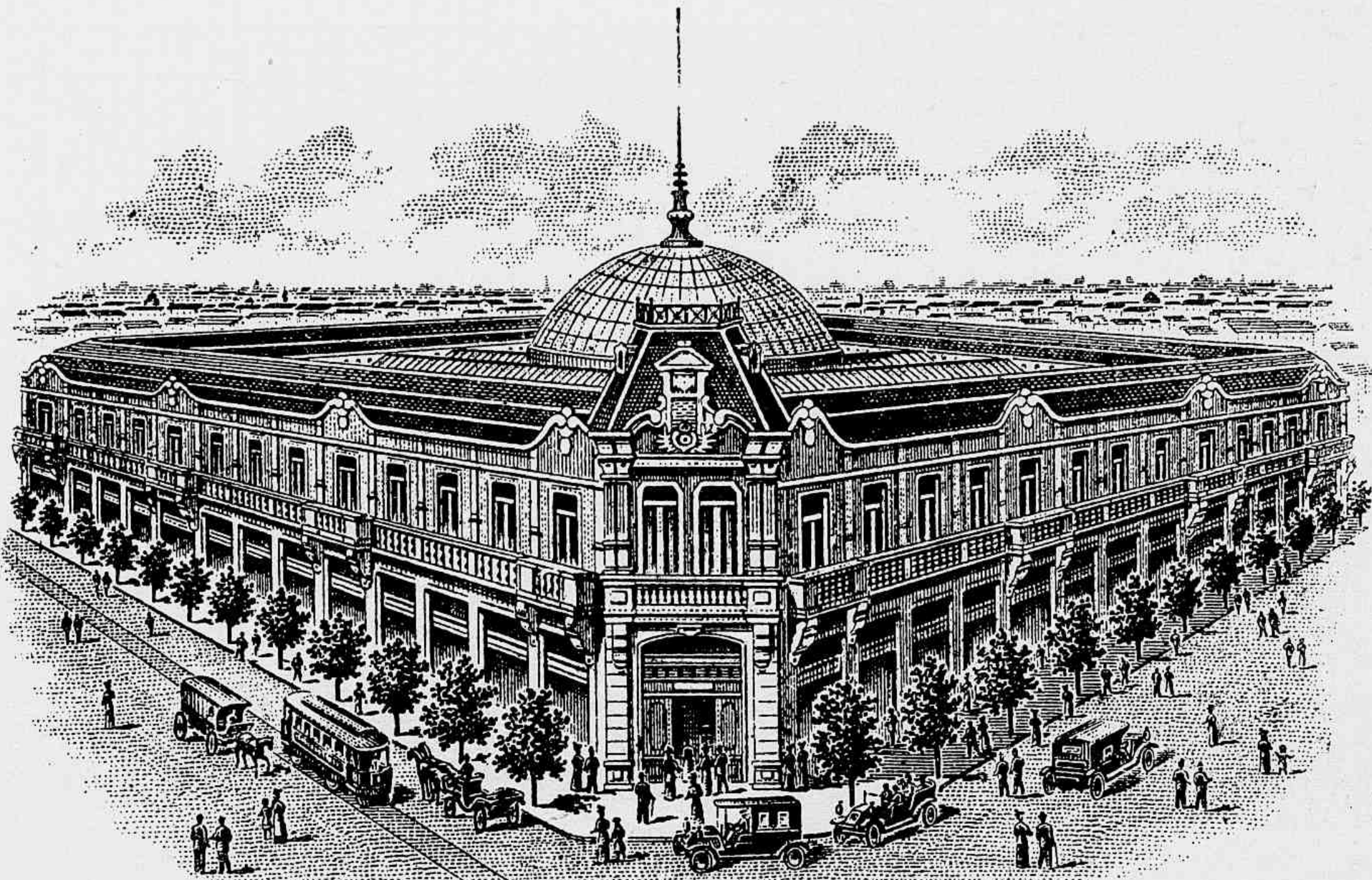
Meus cumprimentos.

Tenho empregado o seu **SABÃO ARISTOLINO** para LAVAGEM da CABELÇA, contra a CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e em LAVAGENS dos DENTES, como DENTIFRÍCIO com tão grandes e reais proveitos que se tornou um preparado querido e indispensável á nossa hygiene doméstica.

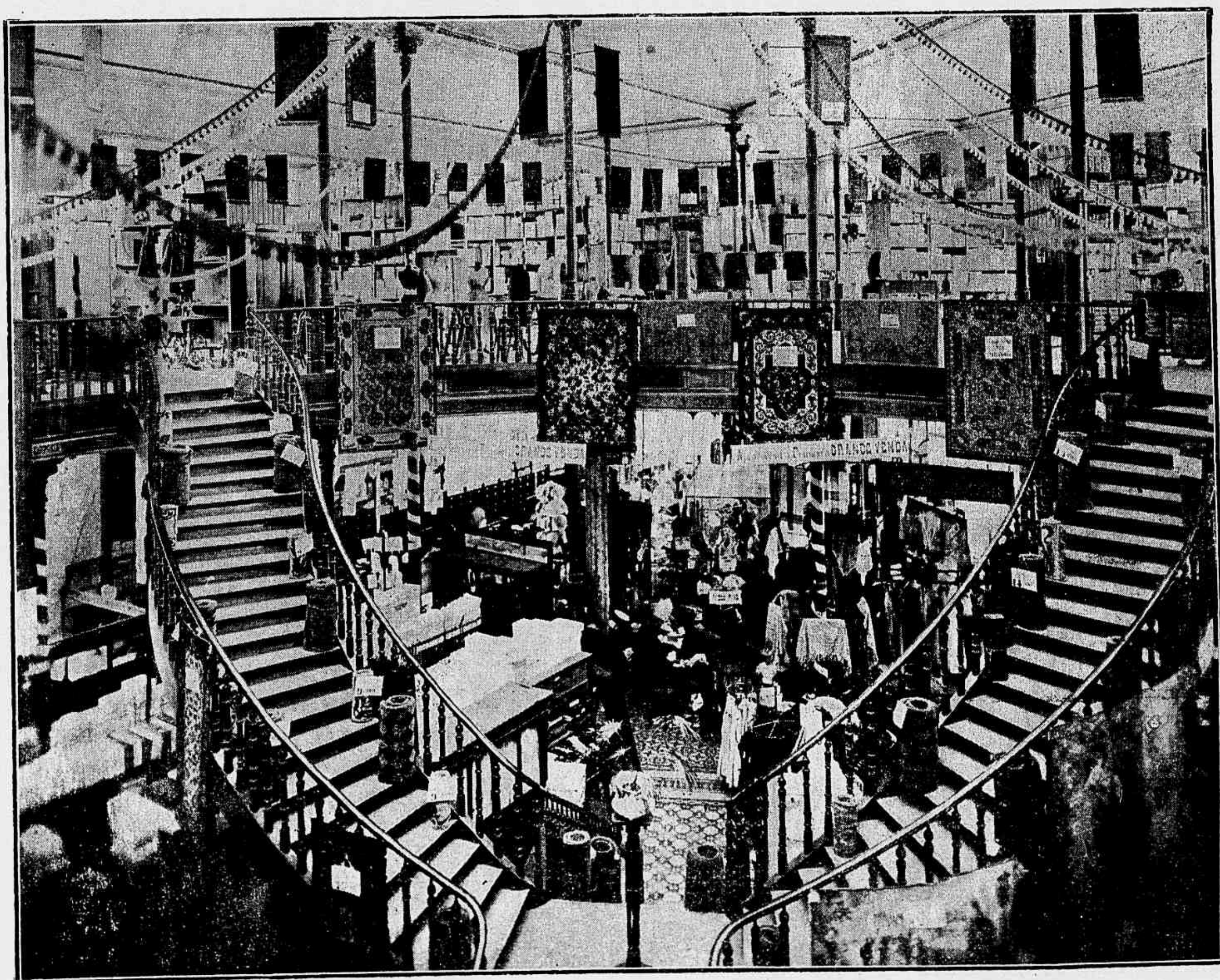
Pedro Ferreira de Carvalho.

PORTO CARLOS

ALTO ACRE



VISTA GERAL DO EDIFÍCIO DA CASA LEITÃO



VISTA INTERIOR DE UM ÂNGULO, SECÇÃO DO ARMARINHO

A GRANDE VENDA ESPECIAL, que foi iniciada no actual mez de Maio, tem sido um verdadeiro acontecimento commercial! O publico deve aproveitar este momento excepcional, para fazer as suas compras n'esta casa

CASA LEITÃO ————— LARGO DE SANTA RITA

Eu Sei Tudo



O mais luxuoso
— e completo —
MAGAZINE do mundo
— Publicação Mensal Ilustrada —
CONTENDO
TUDO AO ALCANCE DE TODOS

Um
Grande
Sucesso

500
clichés

Distracção e Instrucção -- Gravuras a côres, trichromias
CHROMOS VERDADEIRAMENTE DESLUMBRANTES

EU SEI TUDO

SERÁ O MAIS VARIA-
DO, COMPLETO E
LUXUOSO MAGAZI-
NE DO « MUNDO »

EU SEI TUDO não terá menos, em cada numero, de 160
paginas do formato da REVISTA DA SEMANA impresso em
papel « couché », typos novos e capa artistica em trichromia

EU SEI TUDO representará para os seus leitores
um passatempo agradável e ao mesmo tempo um
ensinamento suave e instructivo. Uma aprendizagem
geral de todas as cousas do universo e a elucidação
dos casos ou phenomenos que se forem manifestan-
do durante o periodo de sua publicação.

Esta sensacional publicação, que encerrará em cada numero uma variedade de
assumptos tão grande que só em centenares de obras se poderiam encontrar, custará
apenas por

Assignatura annual, 25\$000 — Numero avulso, 2\$000

EU SEI TUDO apparecerá este mez

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

12, PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12

* * * * *

RIO DE JANEIRO

Assegurando uma boa digestão

Importante prevenção na fermentação dos
alimentos no estomago

Uma boa digestão significa ter boa saúde. Desde que o estomago funcione bem a doença não pode sobrevir; o fígado, rins e intestinos devem regular perfeitamente e conservar-se em perfeito estado de saúde, mas interrompendo a digestão todos estes incommodos apparecem. A unica cousa que estraga o estomago é a paralisação da digestão, occasionada pelo excesso de acidez, devido á fermentação dos alimentos.

A fermentação da comida é devida á acção dos ingredientes de que se compõe a mesma. Esta fermentação causa a formação de gazes ou flatos assim como os acidos, resultando a dilatação do estomago e ardor, proveniente dos acidos na parte delicada do estomago. Remedios e tonicos podem dar allivio; em geral peoram.

As fermentações e acidez tão nocivas podem desaparecer se tomar apoz as refeições meia colherinha de magnesia *bisurada*, dilluida n'um calice de agua fria ou morna. Os medicos recomendam a magnesia *bisurada* especialmente para prevenir e evitar as fermentações, devido a não produzir irritações. Obtenha da sua pharmacia a magnesia *bisurada* e experimente na primeira occasião que os alimentos fermentem, e então se convencerá da rapidez com que actua sobre o estomago não se recordando mais que teve esse mau estar. Deve exigir sempre a magnesia *bisurada* acondicionada em vidro azul, pois assim se conserva por tempo indefinido.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais
rapida nas loterias e offerece
mais vantagens ao publico

MATRIZ

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES

RUA DA QUITANDA. N. 79

RUA GENERAL CAMARA N. 363

RUA 1ª DE MARÇO N. 53

LARGO DO ESTACIO DE SA', N. 89
NOS ESTADOS

S. PAULO

RUA SÃO BENTO, 15-A

E. DO RIO - CAMPOS

RUA 13 DE MAIO, 51

MACAHÊ — AVENIDA RUY BARBOSA, 123

PETROPOLIS

AVENIDA 15 DE NOVEMBRO, 848

THE HOOVER SUCTION SWEEPER

Tres processos indispensaveis
à limpeza em uma só machina

Varre — Sacode — Suga

O Hoover é incomparavel, porque, como nenhum outro aparelho, com rapidez e precisão faz a mais rigorosa limpeza.

O lixo pode ser dividido em tres classes:

Primeira — O pó e lixo superficiaes que ha no soalho.

Segunda — O lixo adherente, como fios, cabelo, linha, etc.

Terceira — O lixo entranhado nos tapetes, nos moveis, nos estofos, etc.

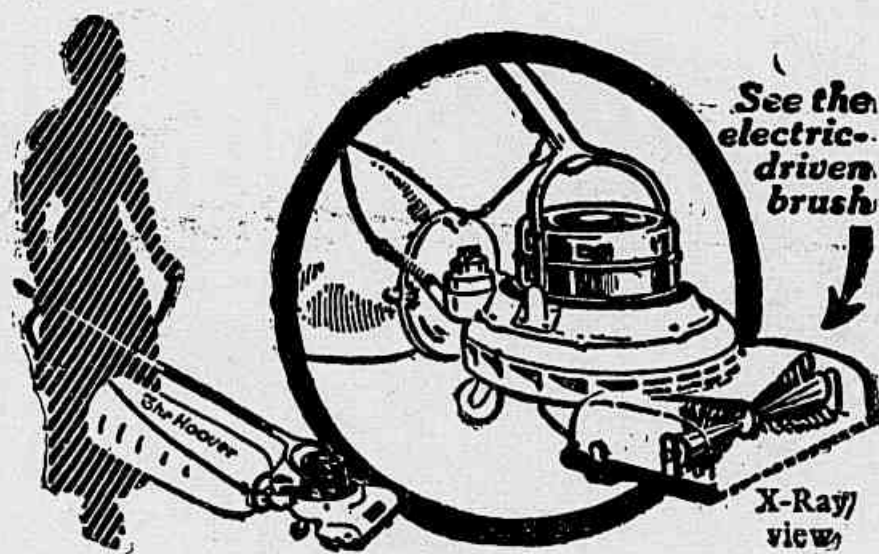
São, pois, necessarios tres processos de limpeza e

O HOOVER

ATTENDE

A TODOS,

quer extrahindo a camada superficial de pó e lixo, quer desprendendo o lixo adherente, quer fazendo a sucção do lixo entranhado nos tapetes e estofos.



E O HOOVER

É INDISPENSÁVEL,

PORQUE?

1.º — Porque a escova de revolução varre o lixo adherente, como cabellos, aparas, linhas, etc.;

2.º — Porque a vibração, o abalo produzido pela revolução rapida da escova traz á superficie o lixo entranhado;

3.º — Porque a sucção extrahe todo o lixo, todos os fios que as escovas desprendem, todo o pó e lixo que a vibração traz á superficie

Para encommendas ou informações dirigir-se aos unicos representantes para a America do Sul

American Manufacturers Association

R. S. Pedro 28
Rio de Janeiro



=GRATIS=

A pobreza e a miseria nunca podem atingir quem applica em seu proveito as forças psychicas tão faceis de conhecer e de manejar. O futuro é dos ousados, é dos intelligentes, visto como o trabalho braçal nunca pôde proporcionar riqueza. Estudae os meios de chegar ao bem-estar por meio da applicação de leis moraes. Enviar-vos-ei, gratis, todas as informações necessarias. Envie-me vosso nome, idade e endereço, assim como \$300 em sellos do Correio (de preferencia sellos de 20 réis.)

Escreva para o professor

ARISTOTELES Y. ITALIA

Secção Y. --- Caixa Postal 604 --- Telephone Norte 4.261

RUA SENHOR DOS PASSOS 98. Sobrado --- Rio

Sirva-se deste coupon para fazer o pedido immediatamente

Nome _____

Município _____

Residencia _____

Estado _____

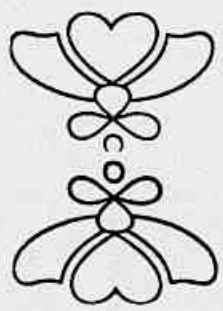
Para extirpar o germen da caspa

Palavras de um especialista

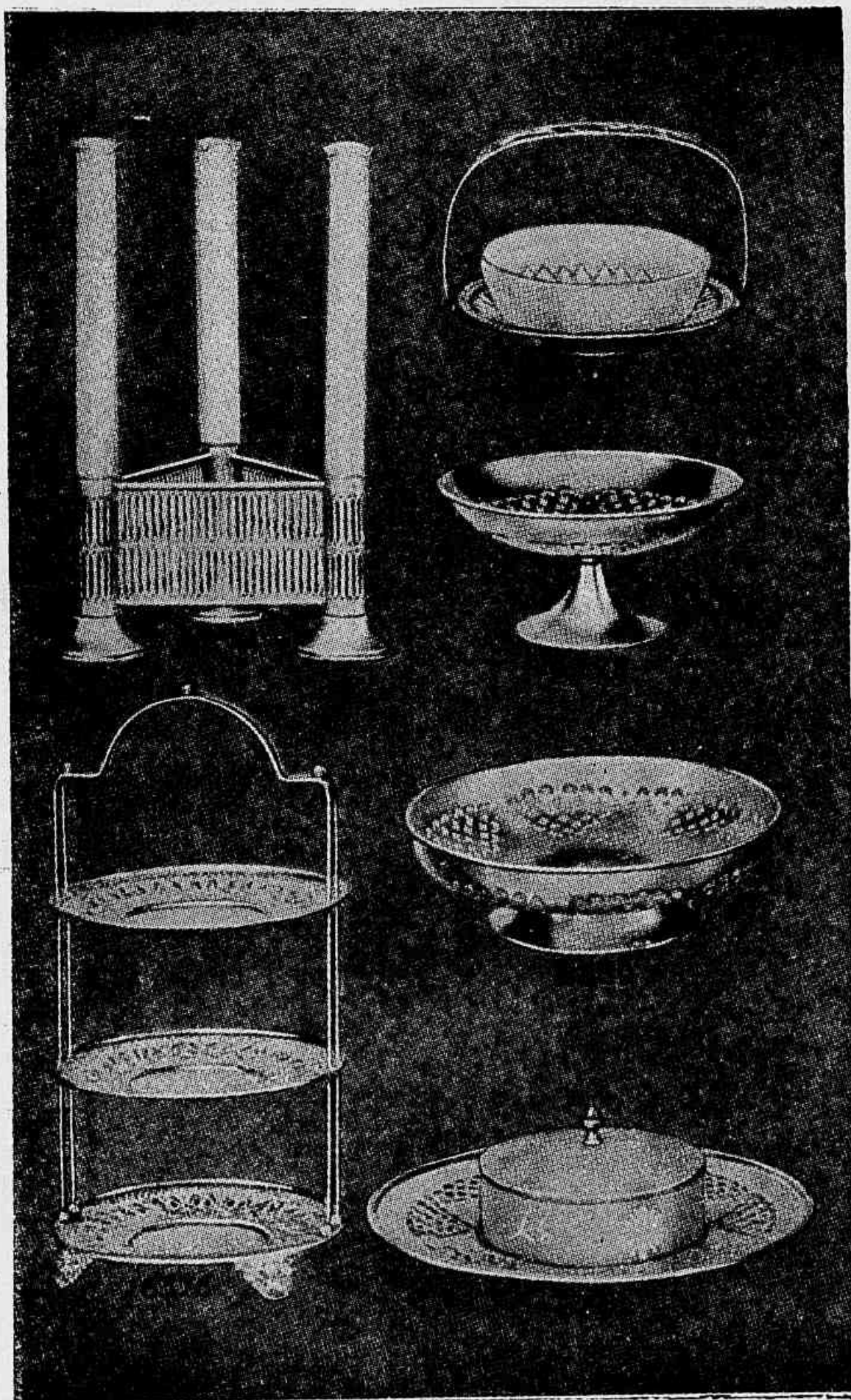
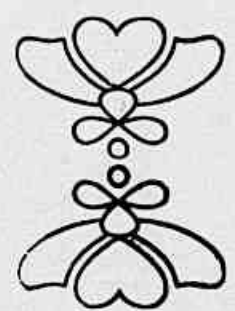
Não é segredo para ninguem que o germen da caspa é a causa de todas as enfermidades do couro cabelludo, assim como da calvie e das cans prematuras; no emtanto si a maioria soubesse que é tambem, posto que indirectamente, responsavel pelos mais serios casos de catarrhos e da tísica, poderiam bem avaliar da importancia de um especifico destruidor deste germen. Assim é, pois, que temos satisfação especial em tornar conhecido o seguinte especifico, descoberto por um eminente scientista e especialista depois de repetidas experiencias, para a destruição completa do germen da caspa, com uma, duas ou tres applicações. Esta receita pode-se preparar em casa com os seguintes ingredientes, que se encontram em qualquer pharmacia sortida. Procurem um frasco de 125 grammas, que contenha 50 grammas de alcool a 90°, 7 decigrammas de menthol crystalzado e 45 grammas de agua distillada, e comprem separado um frasco de 30 grammas de Lavona de Composée. Aquelles ingredientes podem misturar se em casa addicionando-se-lhe a metade da Lavona de Composée meia hora antes de se usar a loção. Appliquem-n'a á noite e pela manhã durante dois dias esfregando-a bem no couro cabelludo com os dedos e em seguida ponham o resto da Lavona de Composée. Este preparado não é tintura e não tem rival para estimular o desenvolvimento da cabelleira, fazer desapparecer os fios brancos e restaurar ao cabelo a sua côr primitiva.

(AVISO: — Não se deve applicar esta loção em qualquer parte onde se não deseje que o cabelo cresça; deve-se tambem evitar os tónicos que contenham alcool de madeira venenoso.)

OURIVESARIA, METAES, CRYSTAES, ARTIGOS DE MENAGE



E. & J. BASS INC.
Manufacturers
610-614 Broadway—New York



A' VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE ENTRE AS QUAES :

*BAZAR AMERICA, CASA VIANNA, UMBERTO ADAMO,
CASA LEITÃO, CASA CRYSTAL, etc.*

Para encomendas dirigir-se aos unicos representantes:

AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATION

Rua S. Pedro, 28

RIO DE JANEIRO



Flores de Maio...

Maio é o Mez das Flores e, consequentemente o Mez da Senhora Brasileira que é, nos Jardins da Terra, a mais formosa de todas as Flores.

E as Senhoras podem ainda accrescer á sua Belleza, pela moldura de Elegancia e Distincção que ella merece, se vestirem os modernissimos e ultra-elegantes

Modelos do inverno
de 1917

em exposição no

PARC
ROYAL

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVIII — N.º 14 — Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1917

Endereço Telegraphico: **REVISTA** — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

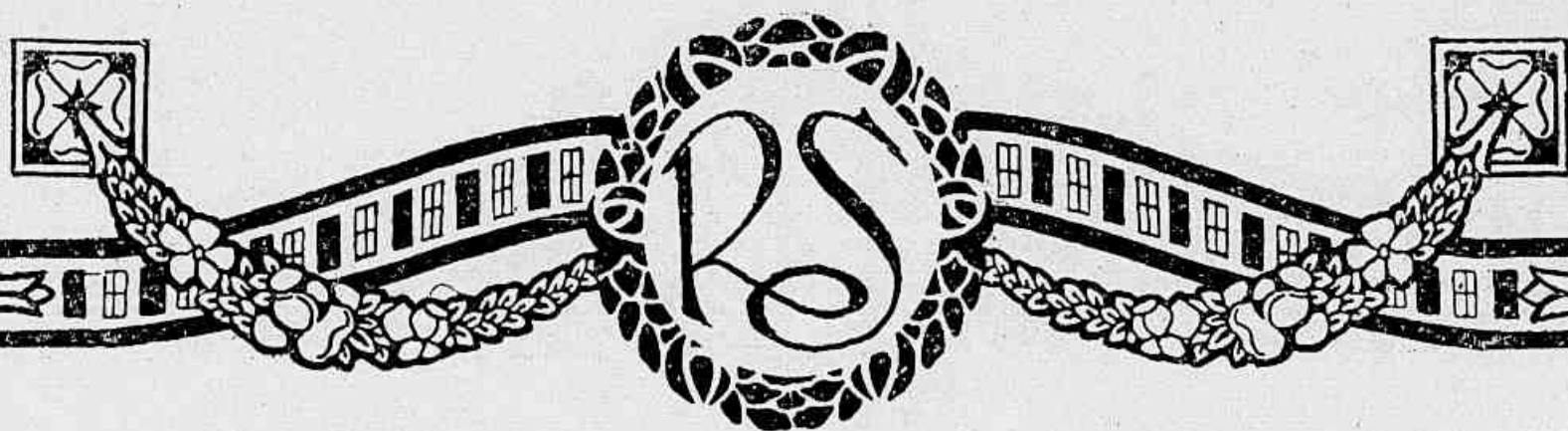
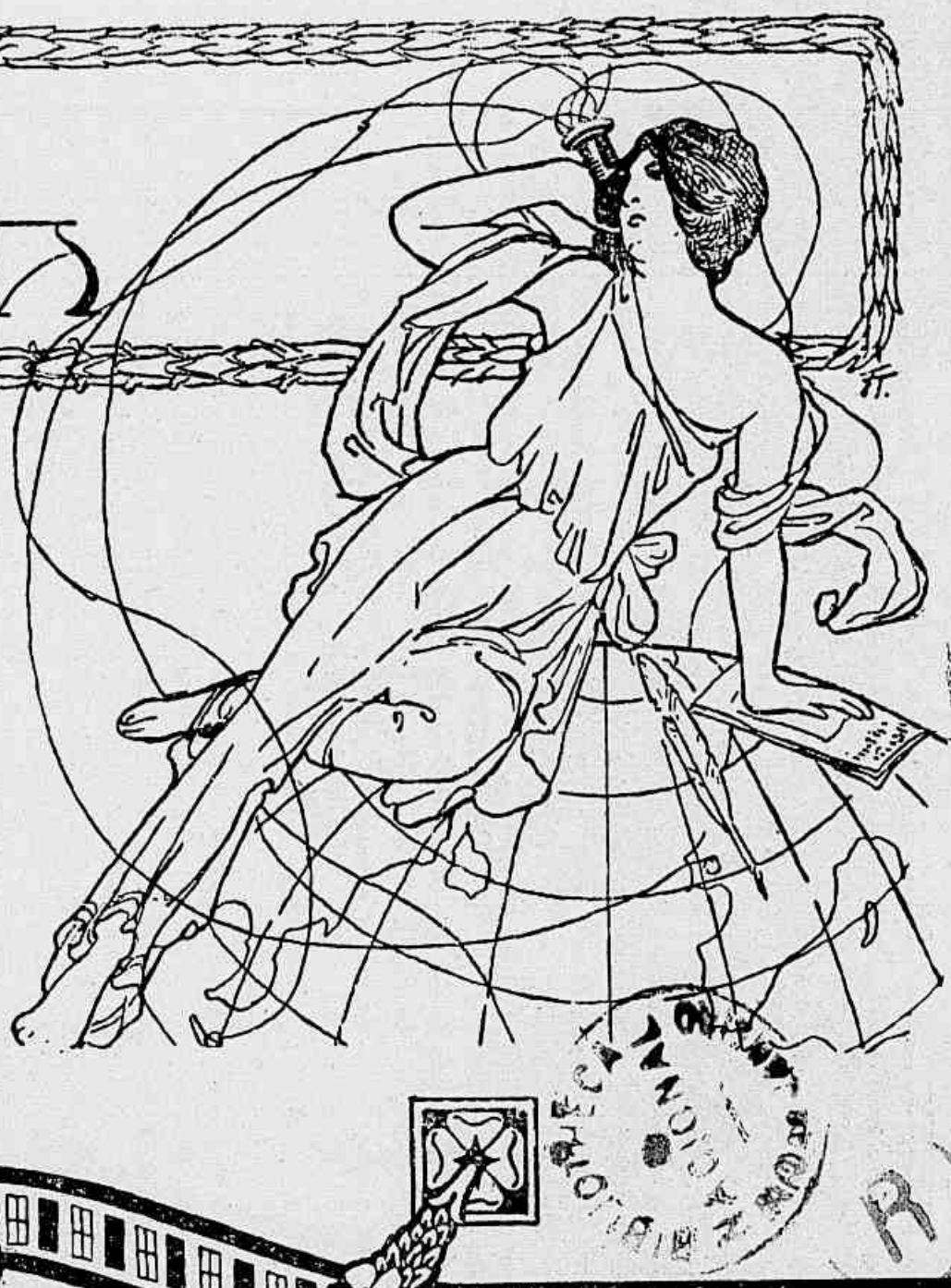
Director — **C. MALHEIRO DIAS**

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000—Estrangeiro: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis

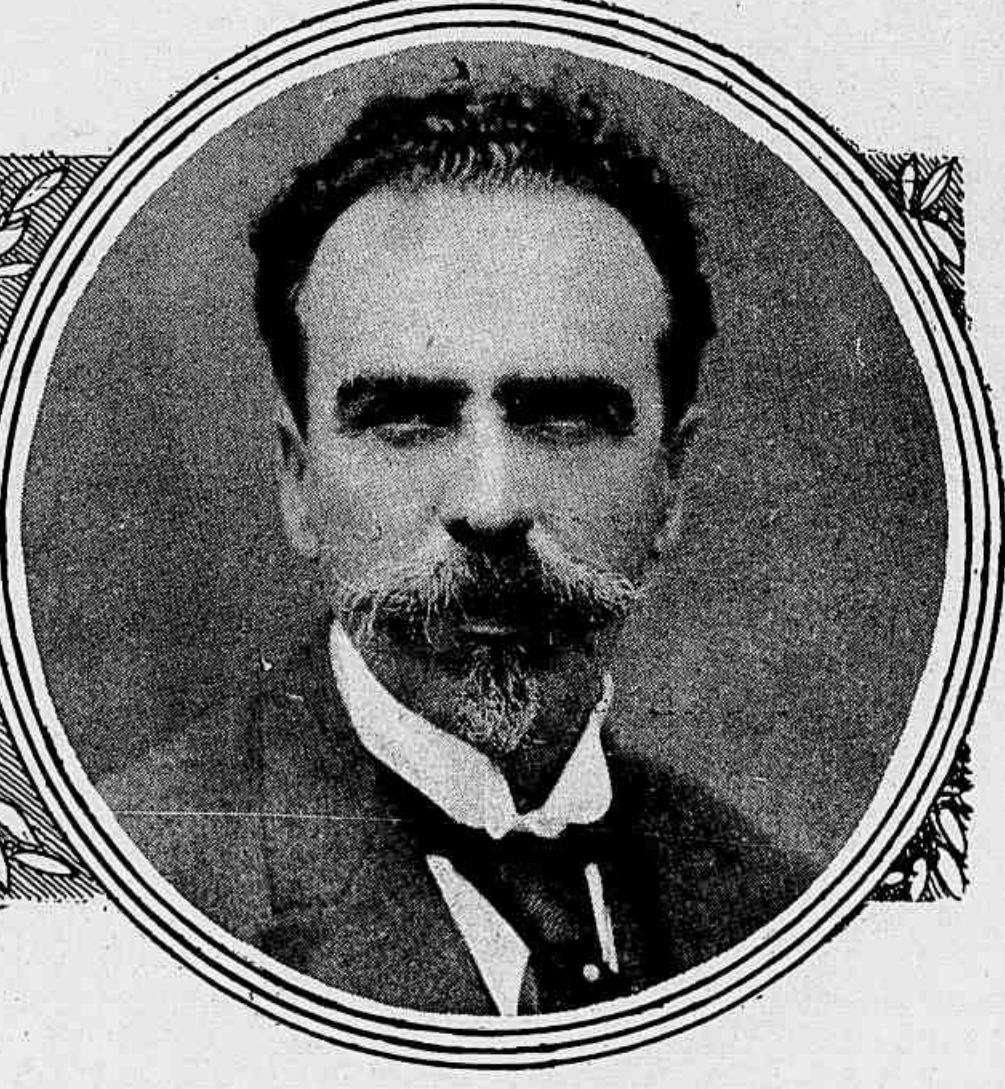
Correspondencia dirigida a **ARTHUR BRANDÃO**, Director-Gerente



DOIS NOMES ILLUSTRES

Exonerou-se da pasta do Exterior o successor de Rio Branco, eminente homem publico que desde a campanha do abolicionismo á campanha republicana, ao lado de Deodoro e Benjamin Constant, se revelára um grande espirito liberal e patriota. Soldado valoroso e disciplinado sob o commando do general Gomes Carneiro, na Lapa, sustentando um governo com cuja politica não concordava,

se afasta da administração publica, succedeu outro nome igualmente brilhante, o dr. Nilo Peçanha. No actual momento internacional não seria possível escolher melhor nem outro igual, não seria facil encontrar figura de maior ponderação, perspicacia e experiencia. Homem illustrado, dotado de altas qualidades administrativas, sympathico á opinião que confia na sua argucia e no seu bom senso,



presidente do seu Estado natal por duas vezes, membro da Comissão especial dos 21 que elaborou a Constituição, ministro altamente esclarecido do governo Rodrigues Alves, o chanceller demissionario tem uma folha de serviços ao paiz pouco vulgar.

A sua isenção, a sua serenidade e o seu alto espirito, este conjuncto de qualidades evidenciou-se mais uma vez na resolução de deixar o governo.

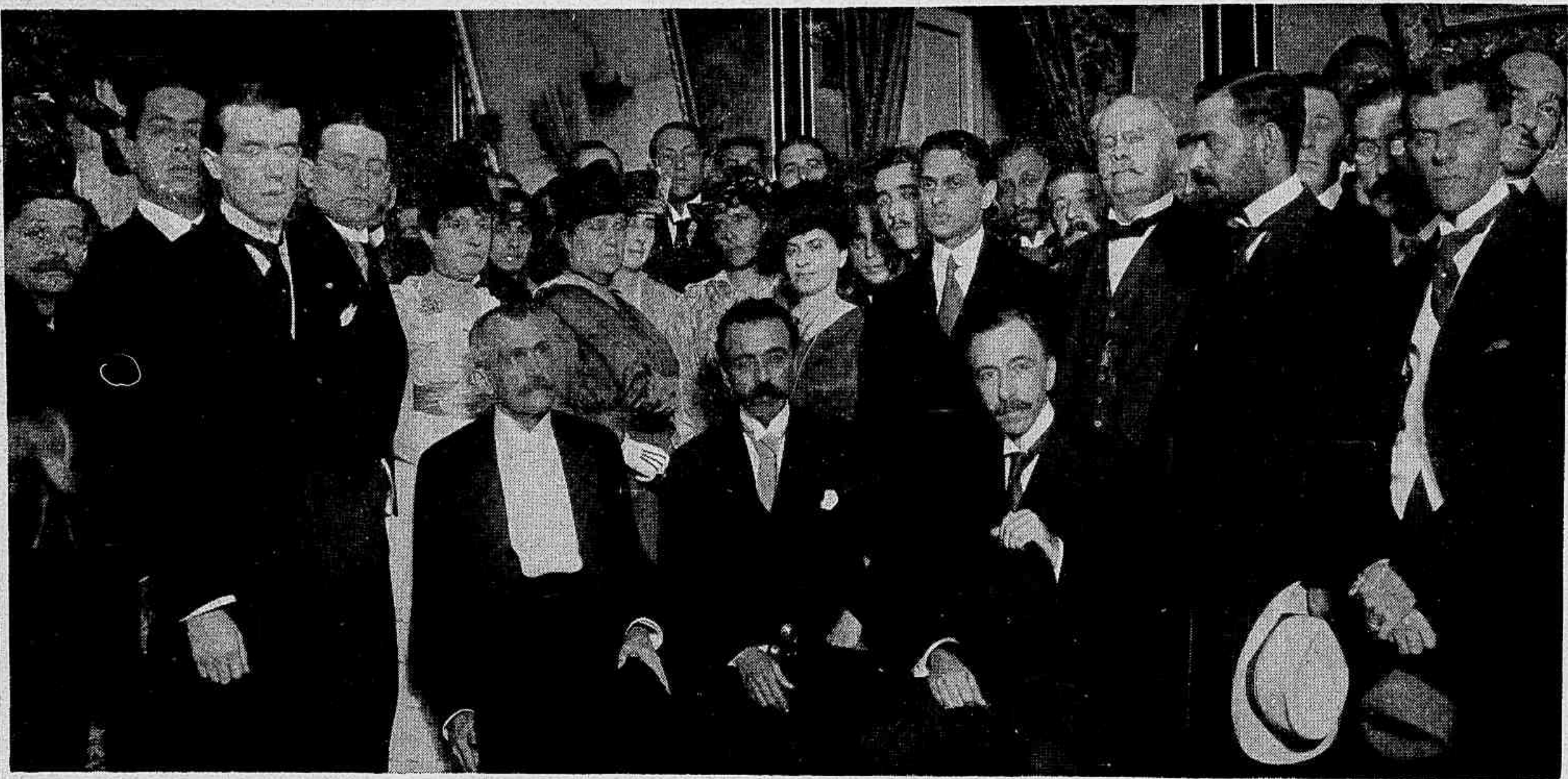
Ao nome illustre que assim temporariamente

o nome do dr. Nilo Peçanha foi recebido com agrado geral.

Egualam-se na competencia e no patriotismo os dois eminentes estadistas brasileiros.

Fazemos votos para que a opinião publica assim como a imprensa irrequieta correspondam no seu patriotismo ao successor de Lauro Muller, convencendo-se de que a responsabilidade dos homens de governo é coisa bem mais seria do que fallar em comicios e escrever nas gazetas.

Do Governo do Estado do Rio ao Itamaraty



1 — O dr. Nilo Peçanha no Ingá ladeado, pelo novo presidente do Estado e o presidente da Assembléa.

2 — A' sahida do palacio do

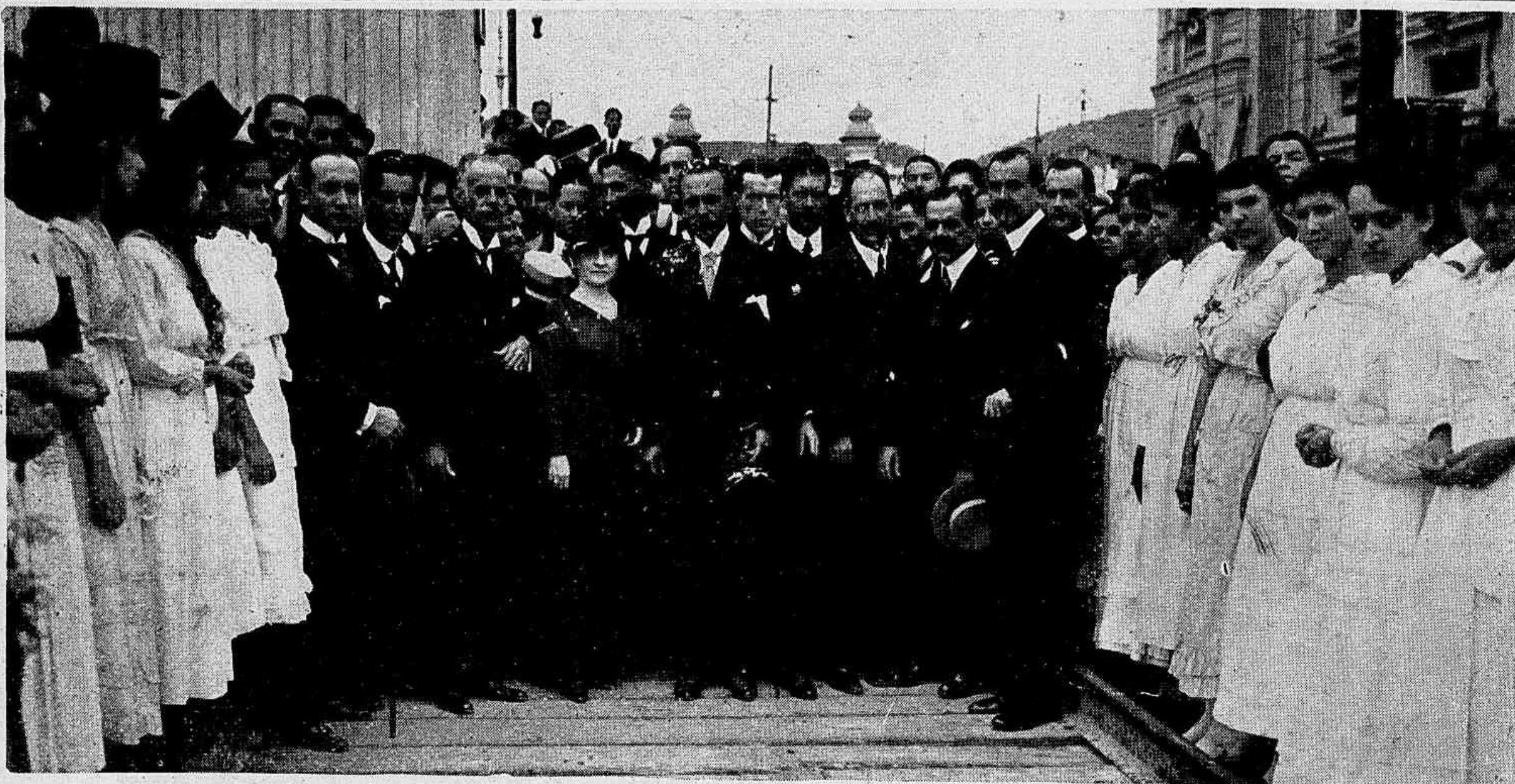
Ingá o novo presidente despede-se do dr. Nilo.

3 — S. Ex. uo Quartel da Força Policial despede-se do commandante e officialidade.

*O povo de Dictberoy despedindo-se do
Presidente do seu Estado*



Do Embarque em Nictheroy ao Ministerio



1) O dr. Nilo Peçanha e senhora na ponte das barcas, em Nictheroy, antes do embarque.

2) Saudações do povo de Nictheroy ao dr. Nilo Peçanha.

3) No Itamaraty, grupo tirado logo após a chegada de S. Ex.^a



Noticias e Commentarios

Porque se demittio o dr. Lauro Muller?

A "Revista da Semana" é lida de norte a sul deste grande Brasil e encontra-se também nas principais capitães do mundo. Assim achamos de justiça, transcrever a nota que segue do "Imparcial" que, sendo jornal insuspeito, representa o melhor depoimento sobre a retirada do sr. dr. Lauro Muller da pasta do Exterior.

Tem a palavra o "Imparcial":

O sr. Lauro Müller, na noite de 2 de maio, procurou o sr. presidente da Republica para apresentar-lhe as ultimas provas corrigidas da parte da mensagem que dizia respeito a seu Ministerio. Ninguém sabia no Itamaraty de qualquer outra resolução do ministro, que logo ao chegar leu ao presidente o seu trabalho. Finda a leitura, o sr. Lauro Müller conservou a palavra:

— "Sr. presidente, tenho ainda uma noticia a dar, e estou certo que será muitissimo de seu agrado. Recebi hoje uma comissão de consocios de Club Militar, que me foi offerecer oficialmente a candidatura á presidencia, a qual eu recusei.."

O sr. Wenceslau Braz atalhou radiante:

— "Fez muito, muitissimo bem."

O sr. Lauro Muller continuou tranquillamente

— "Comquanto eu estivesse plenamente autorizado por v. ex. a acceitar essa demonstração dos meus camaradas, observando o máo effeito que uma dissidencia ia provocando no seio do Exercito e as explorações que estava autorizando..."

O sr. Wenceslau Braz interrompeu novamente:

— "O senhor fez muitissimo bem em abandonar essa candidatura cujos inconvenientes só percebi depois que o autorizei a acceital-a. Realmente, eu estava muito incomodado com uma situação que se complicava todos os dias e da qual precisavamos sahir fosse como fosse."

Mas o sr. Lauro Muller tinha ainda alguma coisa a dizer ao presidente:

— "Dr. Wenceslau, não é só esta a noticia que tenho a dar. Sei que esta outra não será do seu agrado, porque conheço a bondade do seu coração e a carinhosa estima com que me tem distinguido no governo..."

— ?

— Eu sou, infelizmente, forçado a deixar a pasta que occupo no seu governo..."

E enquanto o sr. Lauro Muller accendia numa fogueira de palitos de phosphoros o seu cigarrinho de palha, o sr. Wenceslau Braz insistia calorosamente com o chanceller para se conservar no seu posto. O sr. presidente da Republica, não podendo vencer a resistencia do sr. Lauro Muller, deli-

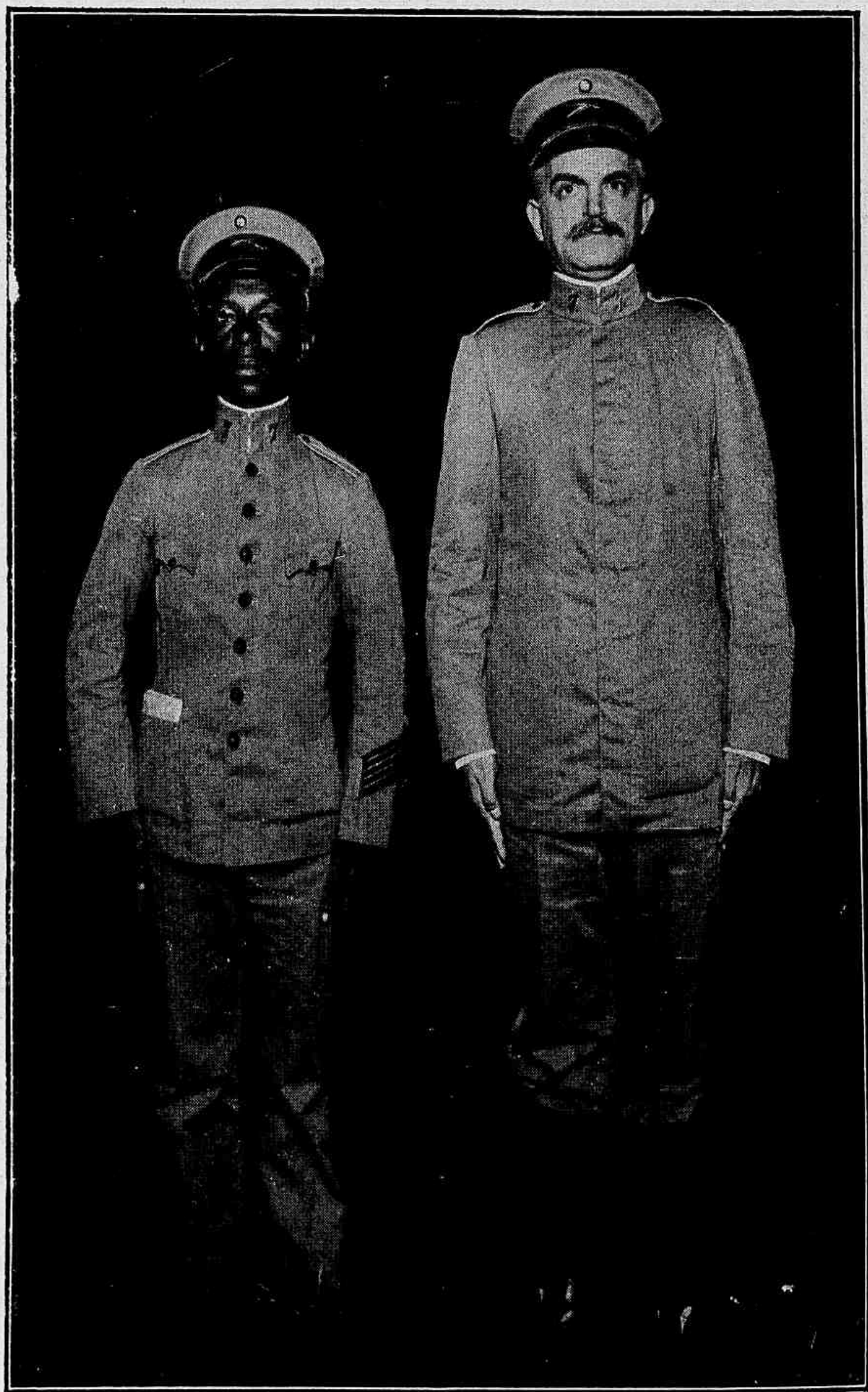
berado a deixar o Itamaraty, offereceu-lhe qualquer das outras pastas, á escolha e pretendia, afinal, dar uma embaixada ao sr. Lauro Muller, que tudo recusou peremptoriamente.

O ex-chanceller só uma demonstração, entre tantas e tão valiosas, pretendeu obter do presidente: um simples jantar, sem cerimonia, no reces-
so do lar do sr. Wenceslau Braz...

que esse dia de gala, que vem recordar um acto praticado no ultimo quartel do seculo XIX?

A escravidão era uma instituição tão infame, tão indigna do sentimento humano, que o recordar que a sua abolição data de hontem talvez não seja uma grande honra para a nossa patria.

Melhor seria que a data de 13 de Maio não se fizesse sentir no paiz como



A EGUALDADE PERANTE O AMOR DA PATRIA

(O dr. Miguel Calmon no tiro 7, ao lado o seu instructor)

13 de Maio * * * * *

Amanhã, commemora o Brasil a libertação dos escravos.

Para que essa commemoração? Para

a de um dia festivo. A Historia, implacavel, que registrou o crime, registrou a redempção; bastava, portanto, que essa raça que foi tão vilmente tratada recordasse o dia, em transportes de gratidão diante da imagem de Isabel.

Figuras e factos



1 — A cerimónia civil do casamento da senhorinha Maria Luiza, filha do dr. Paul Bergerot, director-architecto do «Crédit Foncier du Brésil». 2 — Grupo da Directoria e pessoas presentes á

inauguração da Cruz Vermelha Brasileira, realisada na quinta feira, 3 do corrente. 3 — Os diplomatas que compareceram á cerimonia de abertura do Congresso.





O Mundo fora

As carreiras * * * femininas

Uma joven franceza de 20 annos, engenheira civil.

==

Trata-se em França de facultar ás mulheres o curso da famosa Escola Central, de que têm sahido tantos brilhantes engenheiros. Questão importante que faz correr muita tinta, sobretudo nos meios technicos, pois, em regra, aquelles que se declaram feministas convictos admittem em theoria a admissão das mulheres em todas as carreiras, salvo n'aquellas em que, pessoalmente, elles praticam.

Mas, qualquer que seja o resultado das campanhas feministas, já está resolvido que a Escola Central abrirá assuas portas aos candidatos do sexo feminino.

Existem, aliás, desde muito tempo, mulheres engenheiras, mesmo em França. Ellas resolveram, por sua conta pessoal, a questão presentemente agitada em alguns meios. Fizeram simplesmente os seus estudos em Escolas menos illustres, talvez, do que a Central mas d'onde sahiram, comtudo, muitas d'essas engenheiras que fazem tão grande honra á França.

A mais moça d'esse corpo de mulheres engenheiros tem 20 annos: Mlle. Odic, que possui o diploma de engenheiro-mecanico, faz parte actualmente do serviço tecnico de uma das principaes sociedades de construcções navaes francezas.

Essa brilhante technica, que occupa um posto destinado até aqui aos ex-alumnos da Central ou da Polytechnica fez seu curso no famoso Instituto Electrotechnico de Nancy, onde se formaram verdadeiras glorias da joven França industrial.

Quando rebentou a guerra, embora preparasse o seu exame final, Mlle. Odic offereceu os seus serviços á autoridade militar, que os acceitou. Foi encarregada da instalação radiographica do maior hospital de Nancy e addida ao mesmo tempo ao observatorio meteorologico da cidade.

Depois de ter prestado brilhantes exames obteve o seu diploma de engenheiro-mecanico e o de estudos superiores aerodynamicos.

De toda a parte foi solicitado o seu concurso para substituir engenheiros mobilizados. Depois de um estagio n'um escriptorio de aviação, foi admitida n'uma grande sociedade de construcções navaes, onde trabalha hoje.

"Consagro-me apaixonadamente ao meu officio, confiou ella a um jornalista que conseguiu interrogar-a; se consinto em narrar-lhe a minha historia, é porque espero que, d'esse modo, muitas mulheres ficarão tentadas da proceder como eu. Obterão facilmente exito, o que será tanto melhor para ellas e para o meu caro paiz !

"A irmã mais velha d'essa sabia de 20 annos é doutora em medicina. A irmã mais moça actualmente prepara o seu exame de engenheiro-chimico.

A Imperatriz da Ethiopia * * *

Em Fevereiro, foi coroada em Addis

e o Etcheguyé, facilmente reconhecíveis pelos seus enfeites dourados e pelos chapéus de sol vermelhos que só elles podem usar.

Formou-se um cortejo, que desfilou ao longo do *guébaya*, o grande mercado de Addis Abeba, passou sob um arco de triumpho em que uma inscrição em *ghez*, lingua sagrada, formulava votos de felicidade e chegou ao palacio imperial ou *guebbi*, onde, segundo o uso, uma refeição chamada *guebbeur* foi offerecida pela imperatriz aos seus subditos, que comeram a ritual carne crua adubada com pimenta.

Um novo Midas * * * * *

O antigo Midas era o rei da Phrygia, o novo Midas é um millionario allemão.

Midas, rei da Phrygia, conseguiu, por intermedio de Baccho, com quem, por certo, devia manter amistosas relações, a faculdade de poder transformar em ouro tudo aquillo em que tocasse. Dest'arte, Midas, ao tocar nos alimentos, tinha a dolorosa surpresa de vel-os mudados em ouro, sem poder ingeril-os. A fabula conta que um banho no Pactolo corrigiu tudo.

O Midas moderno, o millionario allemão, é uma creatura que nada em ouro mas que começa a sentir os terriveis efeitos da fome que se manifesta no imperio do kaiser. E' o que diz um telegrama da Suissa.

O chefe supremo da Allemanha nega os passaportes que o millionario p e d i u, para poder ir em procura de alimento na Suissa, e nega sob o pretexto de precisar

dos seus conhecimentos financeiros.

Quantas vezes já não terá o millionario allemão evocado a figura do antigo Midas, elle, o novo Midas, que está reduzido á contingencia de comer o ouro que possui para não morrer de fome !

Já viram, acaso, algum millionario mais pobre ?

O «metro» * * * * *

O caminho de ferro subterraneo de Paris tornou-se em poucos annos o vehiculo predilecto do publico parisiense.

Em 1900, nos seus começos, transportou 19 milhões de viajantes, em 1910 transportou cerca de 300 milhões.



O palacio de Taurida, em Petrogado, séde da Duma, para onde foram conduzidos, presos, os antigos ministros.

Abeba a nova imperatriz da Ethiopia, Zéoditou.

A cerimonia teve um character pomposo e anachronico proprio do povo abyssinio, ligado profundamente ás suas tradições christãs. Foi por haver renegado essas tradições que o ex-negus Lidje Iyassou perdeu o throno.

A imperatriz Zéoditou foi consagrada e coroada na egreja Guiorgis — de São Jorge — pelo primaz da Ethiopia, o abuna Matheos. Depois disso, no atrio, em presença dos ministros das legações franceza, ingleza, italiana e russa, foi feita a apresentação ao povo.

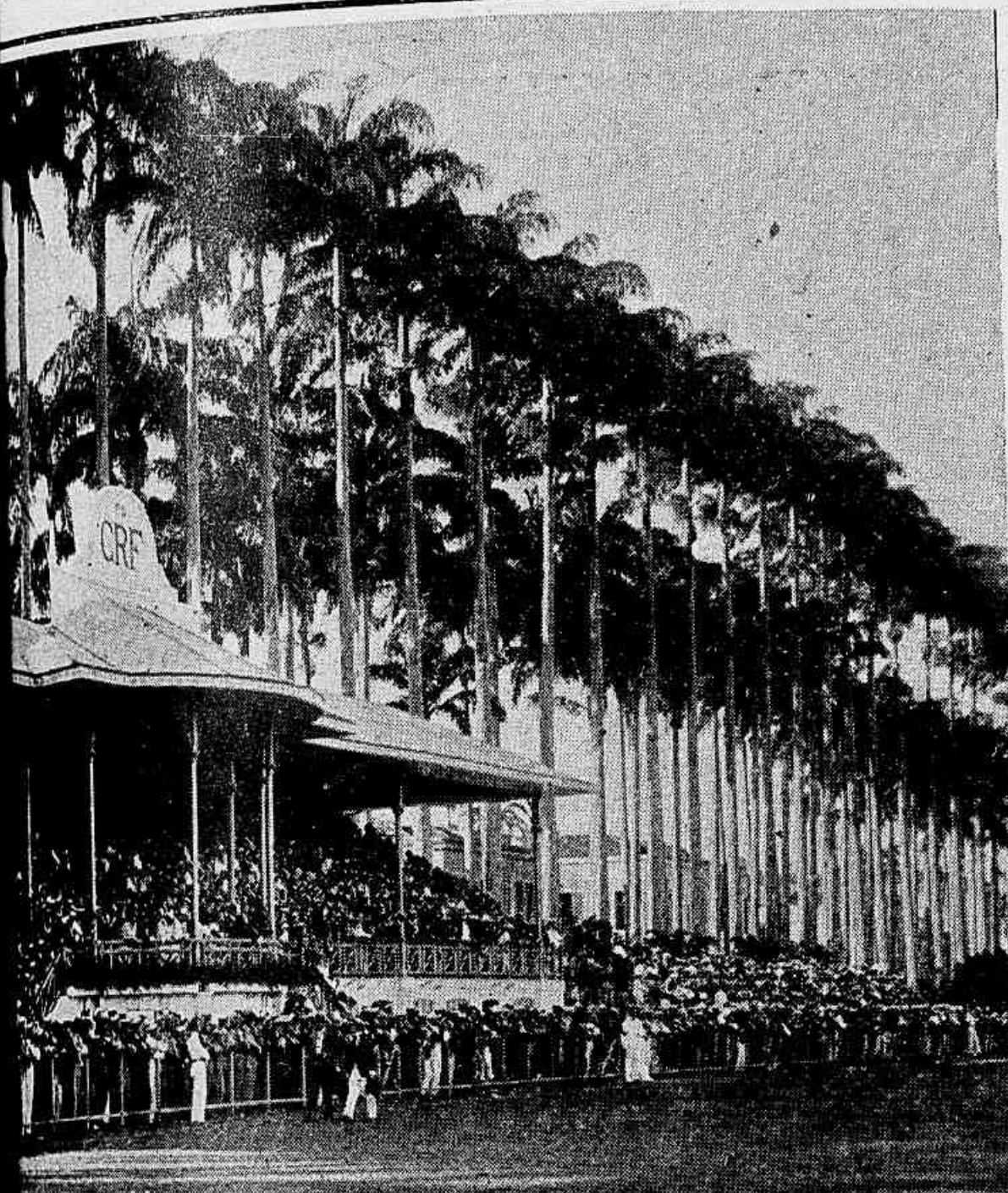
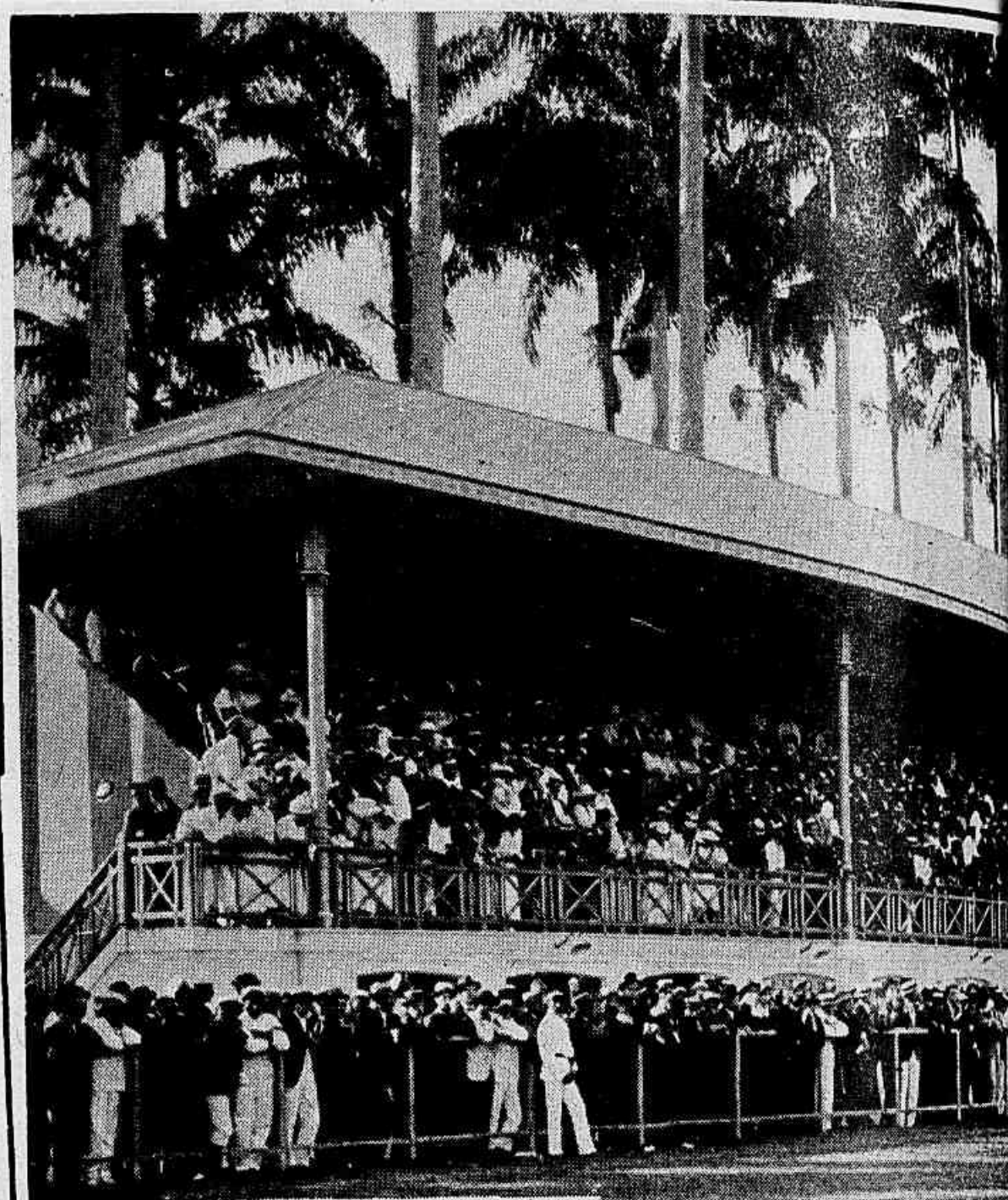
A imperatriz ficou sob um docel bordado a ouro tendo ao lado, num sumptuoso tapete coalhado de flores, o principe herdeiro Tafari, o Abuna

FOOTBALL: BRASIL v ARGENTINA

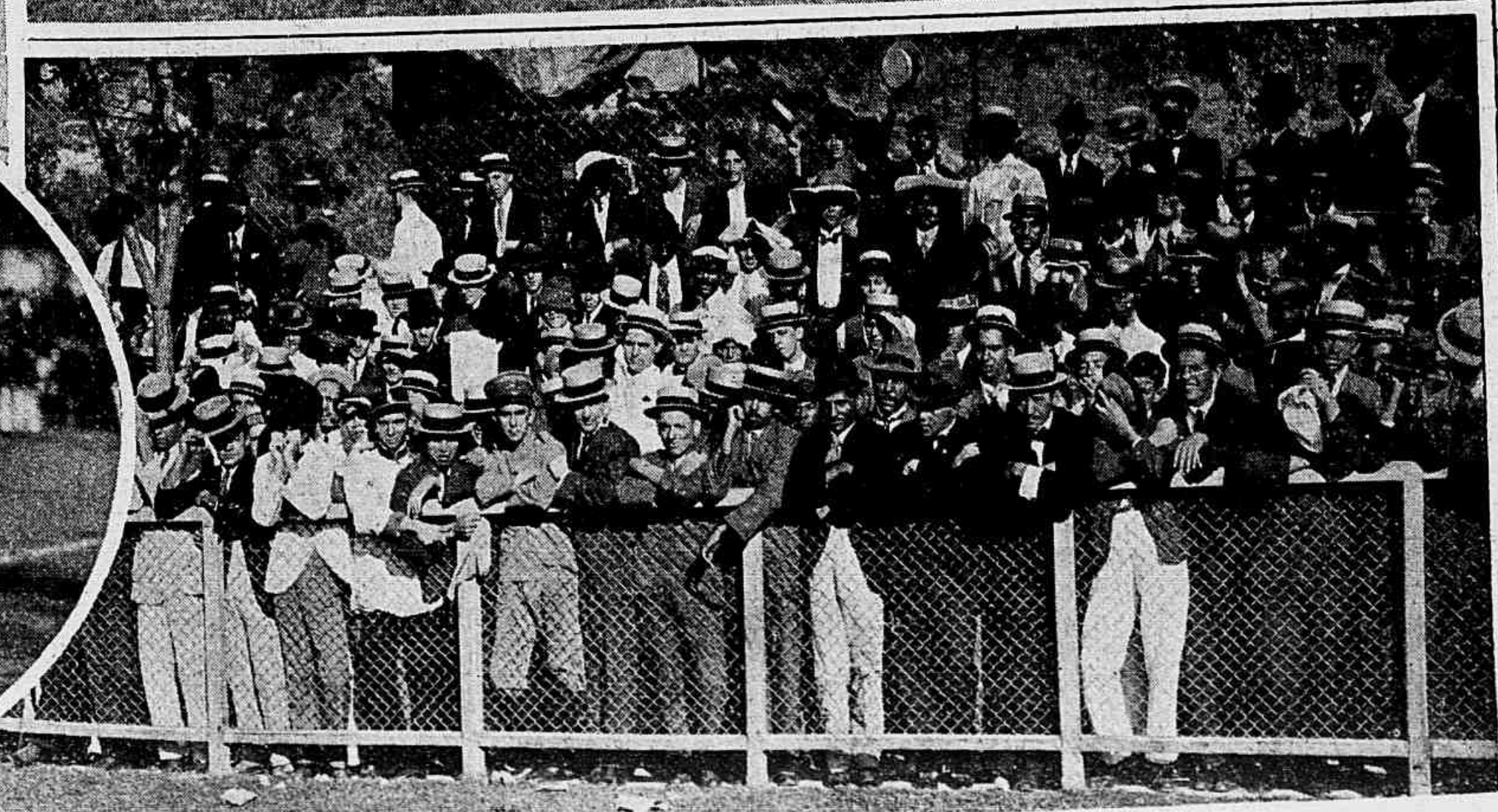
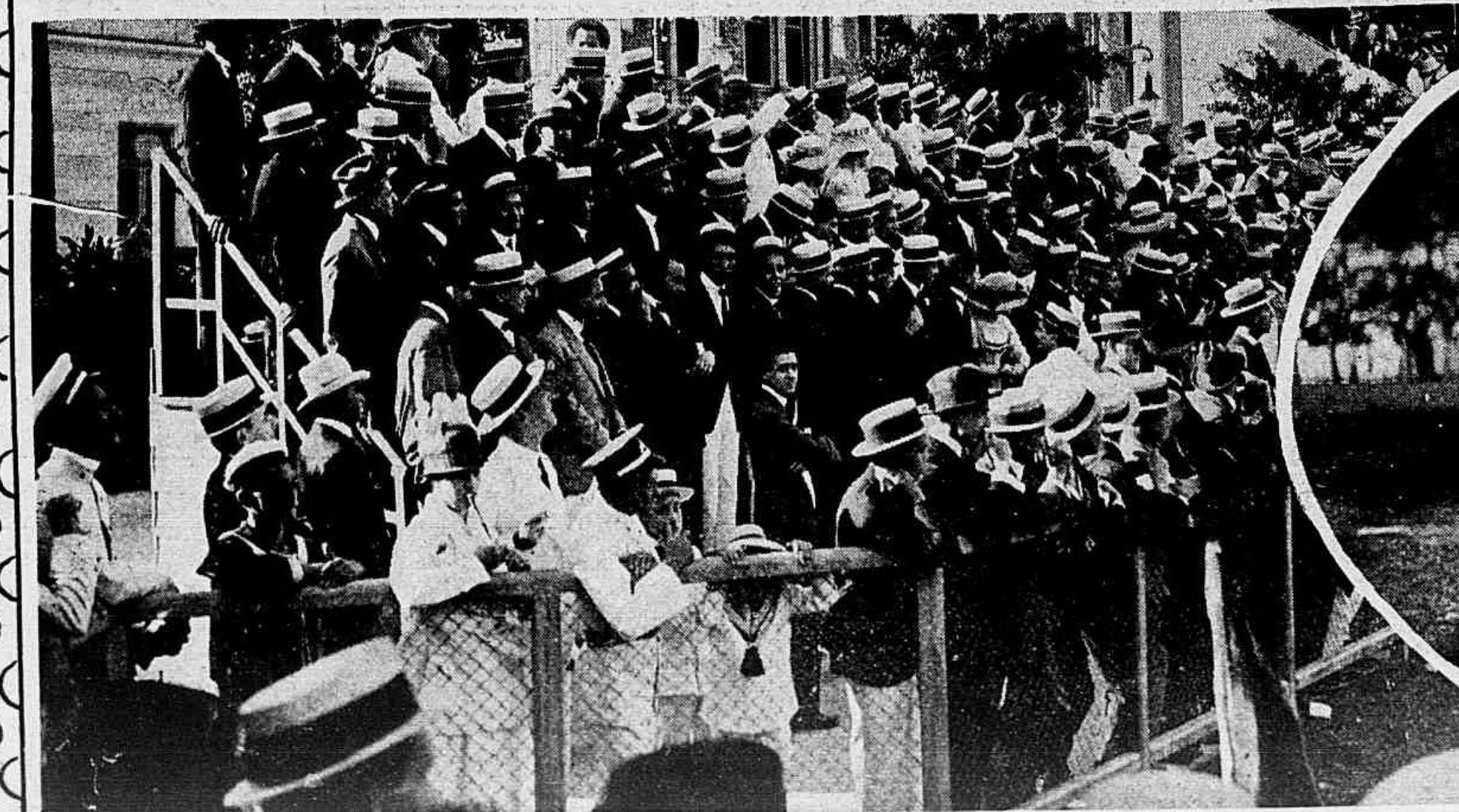


Vieram ao Rio de Janeiro, lutar com os brasileiros, os "barracas" argentinos. Recebidos com affecto, os *foot-ballers* da republica amiga no domingo ultimo mediram forças com o combinado de jogadores paulistas e cariocas. O entusiasmo despertado pelo encontro fica exuberantemente provado pelas nossas gravuras, pelas quaes se percebe, além de aspectos do jogo, o que foi a assistencia, de milhares de pessoas.

1 e 3 — Flagrantes do jogo.



2 — Aspecto das archibancadas e geraes, calculadas em mais de 10 mil pessoas.
4 — O combinado de jogadores do Rio e de S. Paulo, que empatou com o "Barracas" por 1x1.
5 — Algumas gentis torcedoras.
6 — A equipe argentina.
7 e 9 — A assistencia nas geraes.
8 — Uma bella deieza de Mutoni.



Licoes da historia

Um ministro justiceiro * * * *

Em tempo de el-rei D. Sebastião, governando o reino, por elle, sua avô D. Catharina, e sendo ministro Gil Eannes de Castro, aconteceu que veio á presença deste um neto do grande Duarte Pacheco Pereira, com tantos vestigios de pobreza e indigencia que o excellente varão, magoado de vêr que assim vivia quem tinha por avô um homem de tão raro merito, o foi apresentar á rainha, e depois de lhe tomar a palavra de que não negaria a mercê que ia pedir-lhe, disse:

— Nãa saiba o mundo, Senhora, que o neto da verdadeira honra e gloria de Portugal é tratado de tal modo, e em o tempo que Vossa Alteza governava este reino. Uma commenda que está dada para meu filho, a Vossa Alteza peço que se dê a este homem.

A rainha respondeu "que o neto do Pacheco teria uma commenda e que o filho do ministro ficaria com a sua," mas o ministro replicou:

— Meu filho, Senhora, póde esperar, porque tem que comer, e este homem não. Vossa Alteza me prometeu fazer-me a graça que lhe pedisse; esta lhe peço.

A rainha concedeu-lhe a graça pedida.

Era assim a alma extraordinaria destes homens.

Espirito de conveniencia * * * *

O successor do duque de Montmorency no governo de uma provincia da antiga França acceitou o presente de mil libras, que então era uso corrente ser offerecido pelos seus administrados.

Não faltou quem lhe observasse que o duque, em igual occasião, recusara o presente.

O novo governador respondeu, então:

— Sei isso bem; mas o meu antecessor era um homem *inimitavel*.

D. João III e a justiça * * * *

Uma dama solicitara com urgencia uma audiencia de D. João III, e, logrando o seu intento, disse ao entrar:

— Senhor, perdoarieis a meu marido se, surprehendendo-me em adulterio, elle me tivesse matado?

E, como a resposta fosse affirmativa, accrescentou:

— Então, senhor, nada tenho que temer por ter morto meu marido e uma mulher, a quem encontrei em flagrante delicto de adulterio, numa casa de campo. Venho solicitar de Vossa Magestade o mesmo perdão que haverieis concedido a meu marido, se a culpada fosse eu.

O rei, profundamente admirado de tal modo de proceder, não só concedeu o perdão mas fez enterrar os culpados com o segredo.

Catharina de Médicis * * * *

Quando Francisco I morreu, Catharina foi coroada rainha; mas o foi apenas de nome, pois a verdadeira rainha era, e continuou a sel-o, Diana de Poitiers, a favorita de Henrique II. Não podendo vencer aquella paixão de seu marido pela favorita, Catharina de Médicis submetteu-se a Diana, converteu-se materialmente em sua serva e tanto ponde com a sua dissimulação que essas duas mulheres chegaram a ser amigas intimas, e até Diana chegou a afeiçoar-se sinceramente a Catharina. O que é duvidoso é que esta professasse jamais carinho por Diana, apesar de historiadores terem dito o contrario. Não ha duvida de que era a Diana que Catharina devia constantemente que Henrique II a não re-



CATHARINA DE MÉDICIS

pudiasse, porém ao mesmo tempo ha provas innegaveis de que Catharina estava profundamente apaixonada pelo marido e, portanto, não podia gostar da mulher que usurpava o seu amor.

Qual foi a causa do afastamento de Henrique II da mulher, que era muito mais nova do que Diana de Poitiers, e cujos encantos physicos e moraes eram universalmente conhecidos e admirados? E' esta uma questão muito delicada e difficil de tratar.

Era o caso que o pae de Catharina de Médicis havia contrahido uma enfermidade espantosa e commum no seu seculo, com a qual contagiou sua esposa. Os dois morreram no fim de um anno de matrimonio, e a filha que tiveram, Catharina, foi, segundo a expressão de Michelet, uma morta viva. O seu corpo estava sempre gelado, como o dum morto, e na intimidade, despojada das vestes carregadas de perfumes que usava durante o dia,

cheirava exactamente como um cadaver. Henrique II fugia della, e tel-a-ia repudiado se não fosse Diana de Poitiers, a qual, vendo que se o rei morresse sem descendencia directa quem cingiria a corôa seria o seu grande inimigo o duque de Orléans, dominado pela duqueza d'Etampes, chegou a convencer-o da necessidade de ter successão.

Catharina de Médicis deu a Henrique II nove filhos. Mas que filhos! Com elles acabou a raça dos Valois. O primeiro que reinou, Francisco II, morreu dum tumor no ouvido; Carlos IX, o outro filho que reinou, era um demente, como o prova o dia de S. Bartholomeu. E outro, Henrique III, consummou, por sua parte, o envilecimento da raça.

Do que não resta duvida é do amor de Catharina de Médicis pelo rei seu marido. Quando Henrique II morreu, Catharina tomou por divisa uma lança partida, com o distico: *Lachrimæ hinc, hinc dolor*; e usou luto durante o resto da sua vida.

D. Manoel I * * * *

D. Manoel I herdou a corôa portugueza que, na hora do seu nascimento, estava longe de lhe pertencer, em consequencia de dous successos altamente tragicos e de todo inesperados: foi o primeiro a morte de seu irmão o celebre duque de Vizeu, apunhalado no paço de Setubal por D. João II; e depois, a morte do herdeiro do throno, o principe D. Affonso, victima de uma quéda desastrada de cavallo, quando, alegre e descuidado, corria o pareo com D. João de Menezes, commendador de Aljezur, na praia do Tejo, junto a Almeirim.

Quando, por morte de D. João II, D. Manoel I cingiu a corôa, a casa de Bragança estava despenhada do seu poderio; os filhos do duque decapitado viviam no exilio, e as suas enormissimas rendas e os seus numerosos senhorios haviam sido confiscados em proveito do reino. Era uma grande casa arruinada, uma grande familia decahida. A boa politica real recomendava que não fosse desfeita a obra de D. João II e que, portanto, não fosse restaurada, no seu pé já antigo, a grandeza de uma casa que hombreada com a real e que tinha possibilidades de pôr em cheque a corôa.

D. Manoel não o entendeu assim; e foi o seu primeiro acto de governo mandar chamar os filhos exilados do duque morto, reintegrando-os nos seus apanagios e restabelecendo a casa de Bragança no esplendor e no poder que antes tinha.

Seria licito presumir-se que, não tendo D. Manoel entendido fazer esse restabelecimento, nunca, na historia portugueza, a familia de Bragança viria a ser a dynastia de imperantes que foi de 1647 a 1910.

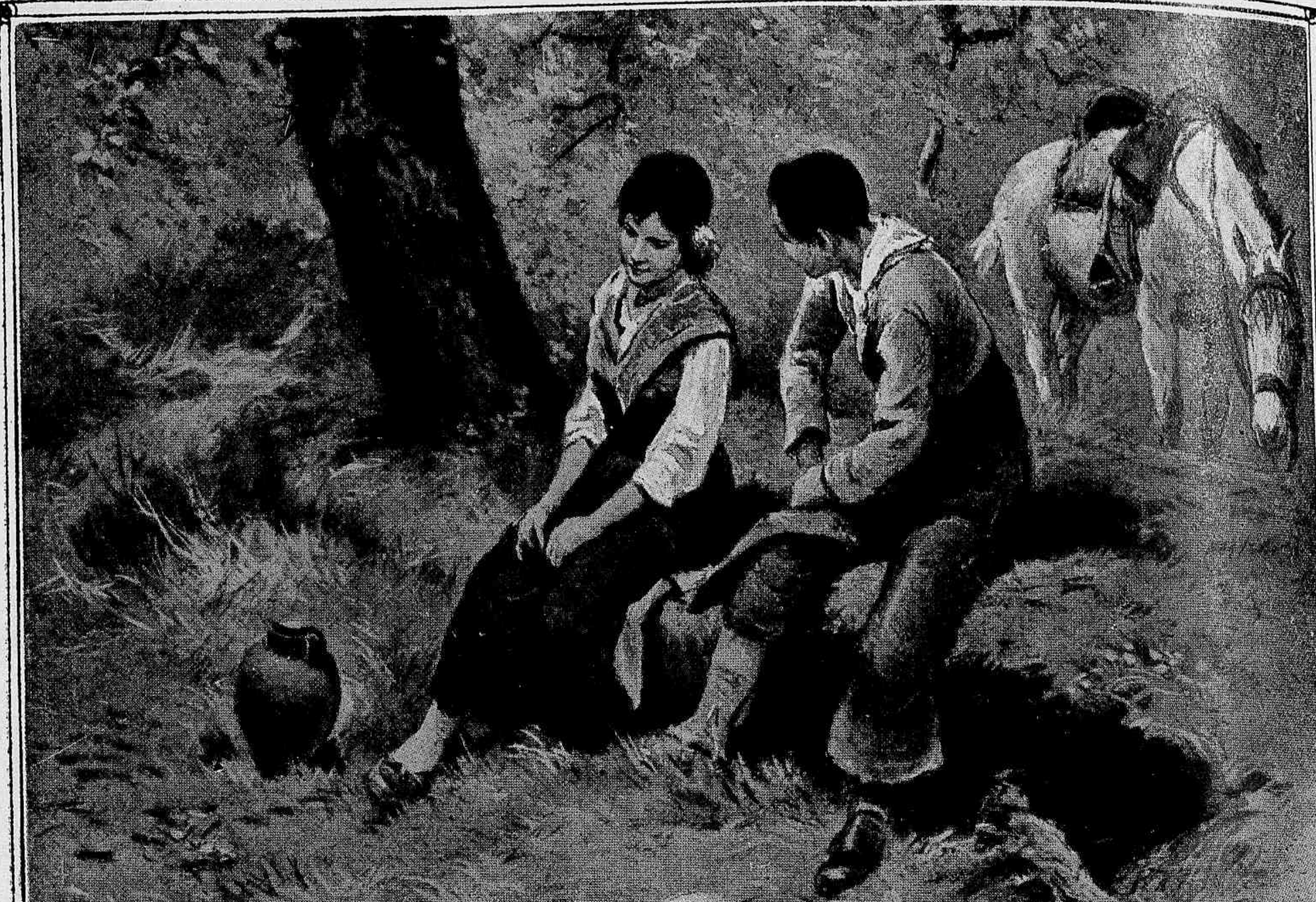
Agitação contra a Alemanha em Porto Alegre



Onde se sentiram com mais intensidade as manifestações dos brasileiros contra a Alemanha foi, sem duvida, na capital do E. do Rio Grande do Sul. — As nossas gravuras representam diversos aspectos de edificios destruidos pelo fogo, que os brasileiros atearam em represalia á attitudo dos allemães em Pelotas:

1—A entrada do Club Germania. 2—Photographia da fachada da Casa Bromberg & Comp. 3—A Pensão Schmidt depois do incendio. 4—Interior da Casa Bromberg & Comp.





A FONTE ENCANTADA

O atalho que vae da fonte á estrada é estreito e em zigue-zague.

Dizem os velhos do povoado que o fizeram assim dois namorados cujos paes se oppunham ao noivado, e que se viam apenas quando ella ia buscar agua á fonte.

Por esse atalho caminhava uma joven, esbelta e gentil como uma palmeira, de pés pequenos e mãos inquietas, labios encantadores, olhos negros e dentes alvissimos. Tinha o cabello de ebano dividido ao meio pela risca do penteado.

Os sapatos enormes que levava não lhe podiam desfigurar a pequenez dos pés. A cauda do vestido, recolhida com a graça feminina, deixava entrever pela metade a perna coberta por uma meia branca. Vestia um corpinho de mangas curtas, bordado a seda, composto sobre os hombros e o peito, deixando-lhe desnuda a garganta até onde o permite a moral campesina.

Com o cantaro de agua apoiado na cintura, caminhava a moça cantando:

O' amor da minha vida,
Por que te foste daqui?
Vê como eu vivo sentida,
Leva-me junto de ti!

— Marijuana, sempre o mesmo... — disse, detendo o cavallo diante da encruzilhada, um mocetão de boa apparencia, alto, magro e moreno, barbeado á moda dos toureiros, com um chapéo cinzento de abas largas, jaquetinha curta, calças largas e esporas prateadas.

— Que queres que faça, Pepillo? Se é sempre o mesmo pezar, é sempre o

mesmo cantar — respondeu Marijuana, deixando o atalho e entrando na estrada.

— Animar-te, mulher; viver contente.

— Não posso.

— Porque não queres.

— Peior ainda se o quizesse, porque não conseguiria. Eu já não posso ser feliz.

— Espera um momento, disse Pepillo.

E, apoiando uma das mãos no arção da sella, de um salto cahiu ao lado de Marijuana.

— Continúa tua madrasta a dar-te má vida?

— Cada dia peor.

— Valha-me Deus! E tu, como a supportas?

— Que queres que faça?

— Defende-te.

— Não posso. Em muitas cousas tenho pensado... mas não me atrevo. E' muito má, e meu pae quer-lhe muito. E tu, quando te casas?

— Breve. Agora vou vê-la. Estou desesperado, Marijuana. Meus paes querem á força que me case com ella, para que quando os seus morrerem eu seja o mais rico do logar.

— Então, o teu casamento é um negocio?

— E' um negocio que meus paes querem fazer para mim.

Largo tempo continuaram falando cada qual de suas penas e desgostos, e attentos apenas ao que diziam, consolando-se mutuamente dos seus pezares, chegaram ao cruzamento da estrada com o caminho do povoado vi-

sinho do de Marijuana. Tão distrahi-dos caminhavam na doce conversa de cousas tristes — que é o que melhor sentem e é o que mais attrahe as almas moças quando se contemplam á luz do crepusculo — que seguiram pelo caminho adiante.

— E o caminho? — perguntou logo Marijuana ao vêr o sitio onde se encontravam.

— E' verdade — respondeu o interrogado como si fosse alheio á distracção —; passámos o caminho.

— Pois, eu me vou.

— Que pressa tens!

— Estão me esperando.

— Não importa; senta-te um momento

E deixando o cavallo pastar tranquilamente, sentaram-se debaixo de um frondoso alamo de folhas prateadas.

Não sei, nem o diria se soubesse, o que falaram os dous jovens naquelle instante; sei apenas que as folhas do alamo sussurravam com extranho rumor, sopradas pelo vento; que as nuvens haviam descerrado sua cortina branca para que do céu se visse a terra; que os rouxinões cantavam alto os seus trinos de amor e que momentos depois Marijuana entrava no povoado, alegre, cantarolando em voz baixa:

Amor, que, do céu no ninho,
Ouviste o meu coração,
Conserva-me o seu carinho
Ou carrega-me a razão.



Poucas pessoas passavam, naquelle dia, pela estrada, ao cahir da tarde.

O inverno era frio como poucos e atemorizava os habitantes daquellas redondezas; os lobos haviam, mesmo, chegado até ao povoado, e o caminho era perigoso. Sómente alguns aldeões, mas sempre em grupos de quatro ou cinco, aventuravam-se a desafiar o rigor do tempo.

Quando passavam em frente ao alamo branco, todos voltavam a cabeça e tinham a mesma exclamação.

— A louca!

Com effeito, uma mulher desgrendada — os cabellos chegavam-lhe até aos joelhos — com o corpinho de verão desabotoado no impudor da loucura, o olhar desorientado, embora sem essa

— Um encargo de Deus!
— E de soberana justiça!
— Adeus, Marijuana. Vae cahir a tempestade e não nos queremos molhar. Não vens?

— Aqui fico.

— Tu vae molhar-te.

— A justiça de Deus não se molha.

Os transeuntes caminhavam apressados.

Em breve um forte relampago illuminou deslumbradoramente o espaço; um trovão horrivel ribombou; grossos pingos d'agua levantaram o pó da estrada, e ouviu-se o galope distante de um cavallo.

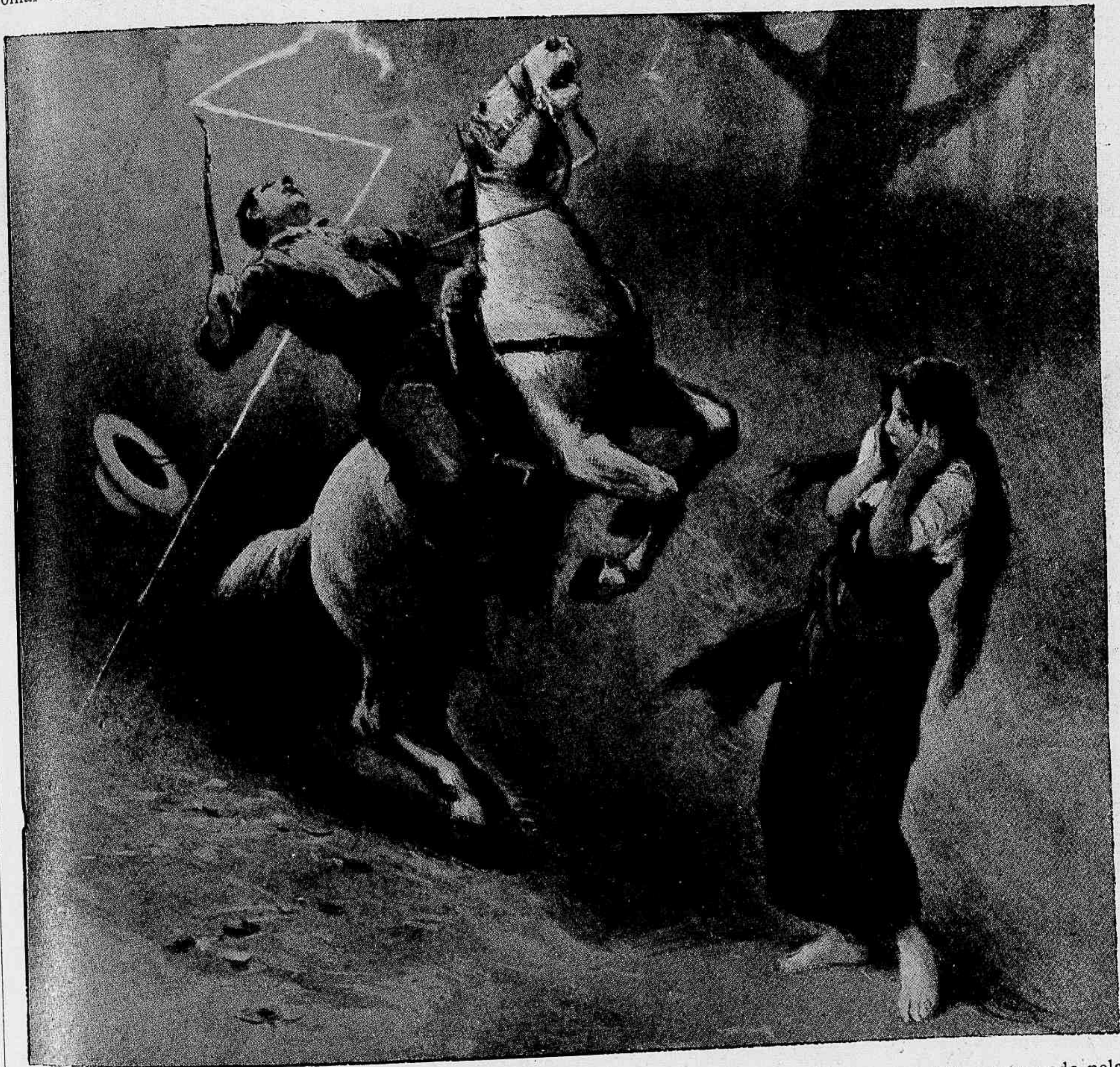
Marijuana sahiu do seu extase, pro-

— Pois, espera.

E deitando-se sobre o pescoço do cavallo, Pepillo levantou o braço armado com o chicote.

O grito estridente da louca e o horroroso estampido de um trovão ouviram-se a um tempo. Uma faísca electrica, serpenteando rapidamente, veio morrer na ponta do chicote, como se este fosse um para-raios, e carbonizou o cavalleiro.

Contemplou-o a louca com espanto, e, dando uma gargalhada estridente ao mesmo tempo em que o aguaceiro desabava sobre o povoado, levantou os braços para o céu e exclamou, numa attitude immensamente tragica:



rigida expressão, propria dos loucos, sentada ao pé do alamo branco, contemplava com indiferença os que passavam.

— Que fazes? perguntavam-lhe os caminhantes, vendo-a naquella attitude.

— Olho as folhas desta arvore, que, embora pareçam laminas de um punhal, não matam.

— E a quem queres que matem?

— A todo o que se puzer á sua sombra.

— E não vae buscar agua á fonte?

— A fonte tem veneno na agua, para os males de amor.

— E tu estarás envenenada?

— Eu não, porque Deus quiz que eu cumprisse um encargo seu.

curou alguma cousa entre as dobras do seu corpinho mal composto e adiantou-se até ficar no meio da estrada, fechando o caminho ao cavallo desenfreado.

Ao vel-a, o cavalleiro ergueu-se nos estribos e gritou:

— Deixa-me passar, Marijuana!

— Não posso; Deus m'o impede; sou a executora fiel da sua justiça.

— Marijuana!

— Não, e não, já disse! Como os homens não conhecem o teu juramento, não te podem pedir contas; Deus, que o sabe, castiga-te.

— Deixa-me passar, quetenho pressa.

— Já disse que não! Tens de pagar a divida de um juramento.

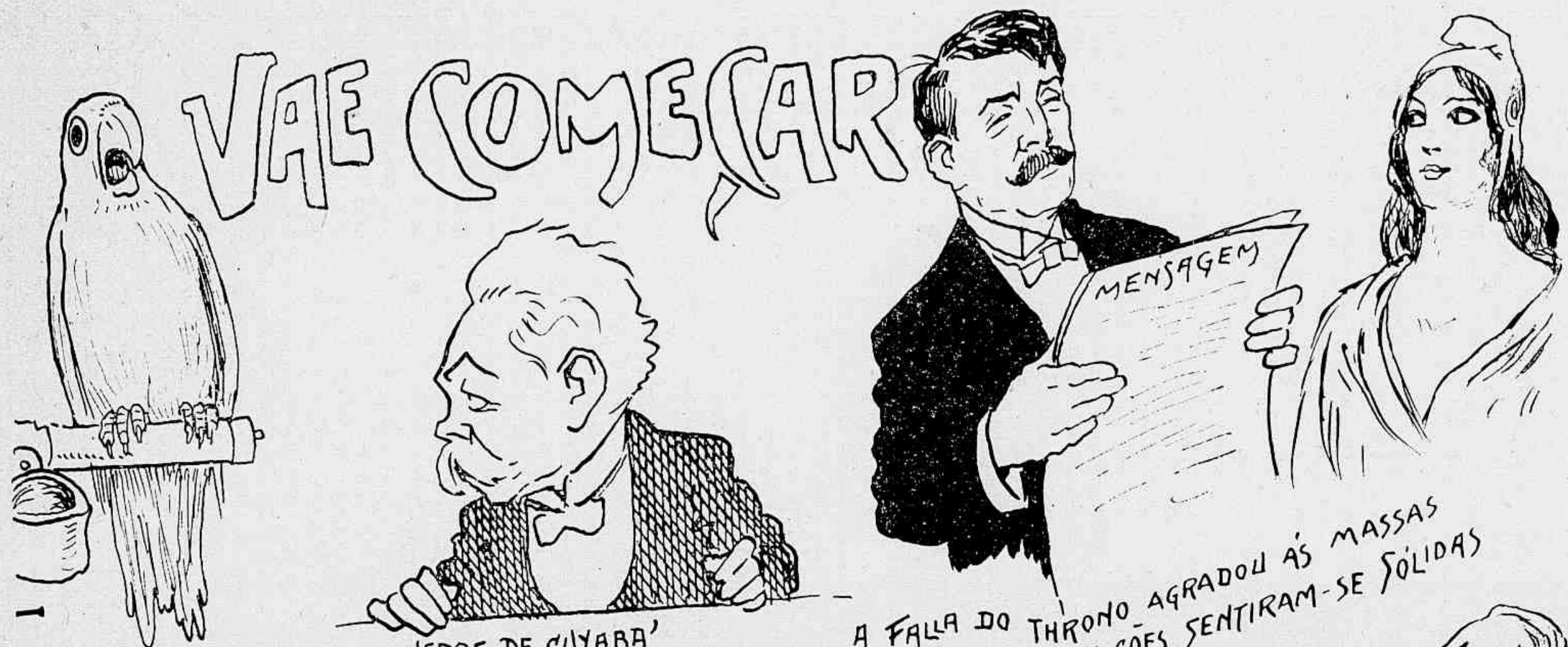
— Já posso morrer envenenada pela agua da fonte!

E, como se houvesse produzido effeito o veneno que existia na imaginação da louca, o seu corpo baqueou.

O cadaver de Marijuana cahiu atravessado sobre o de Pepillo.

Aquella noite será de eterna recordação para os lobos da comarca, porque nella celebraram um dos seus mais esplendidos festins. Sel-o-á também para os camponios que, quando iam ao trabalho no dia seguinte, encontraram, em diversos pontos da estrada, os esqueletos meio descarnados de Marijuana, de Pepillo e do cavallo.

(Do hesp., de B. L. VIDAL)



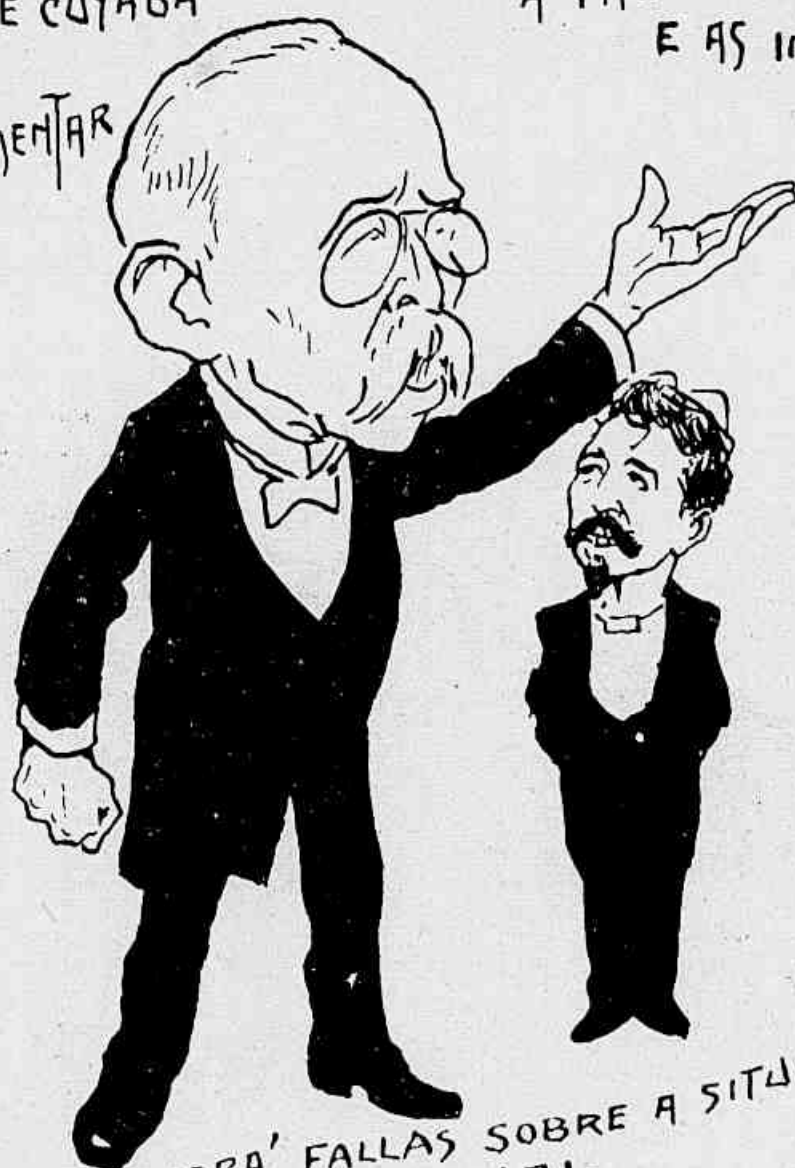
VAE COMEÇAR

SOB A PRESIDENCIA DO HEROE DE CUYABA
COMEÇOU A FESTA
PARLAMENTAR

A FALA DO THRONO AGRADOU AS MASSAS
E AS INSTITUIÇÕES SENTIRAM-SE SÓLIDAS



HAVERÁ
UM PROJECTO
DE LEI
SOBRE A
IMPRESA



HAVERÁ FALAS SOBRE A SITUAÇÃO
INTERNACIONAL



GENERAES
TRATARÃO DE ESTRATÉGIA



HAVERÁ QUEM DÊ LEMBRANÇAS
DA EUROPA

HAVERÁ DISCUSSÕES
EM PROL DA
HEGEMONIA
DO SUL E
DA HEGEMONIA
DE
MINAS
E
S. PAULO

MAS...
HAVERÁ
JUÍZO?



RAUL



Zumbidos... ...de véspera



O Amor * * * * *

Subindo para o céu iam tres almas de virgens. A lua abraçava-as em um raio e as estrellas accendiam-se para recebê-las. Travaram conversa.

— Eu fui princeza: — disse uma. Sobre meu mausoléu ha uma palma de ouro e um seraphim de marmore branco. Tenho saudades do meu palacio.

— Eu fui monja — disse a outra. Sobre o meu tumulo cahem os psalmos das religiosas e as flores das devotas.

Meu corpo está no claustro, com Deus, como eu que subo para o Paraizo. Tenho saudades das harmonias mysticas do órgão nos dias de festa.

E a terceira disse:

— Eu fui pastora. Meu corpo está no cemiterio da aldeia. O meu noivo guarda-o, e, como não é tempo de flores, chora elle todas as noites sobre o meu tumulo lagrimas sinceras. Tenho saudades do meu noivo.

E uma estrella, ouvindo a conversa das almas, perguntou a outra: — Qual é a mais feliz das tres?

— A noiva, porque foi amada — respondeu a estrella, suspirando.

Philosophia barata

Um philosopho atravessa um rio num batel. Perguntou ao barqueiro:

— Sabes historia?

— Eu não senhor.

— Pois, filho; tens perdido metade da tua vida... E mathematica?

— Isso tambem não, senhor.

— Pois tens perdido quasi a outra metade.

Nisto levanta-se um grande pé de vento. Vendo o barco a voltar-se, pergunta o barqueiro:

— E o senhor sabe nadar?

— Eu, não.

— Pois, então, saiba que perdeu a vida toda inteira.

Historia da felicidade * * * * *

O principe definhava de dia para dia, cada vez mais pallido e mais triste.

— Para que teu filho fique bom e

te venha a succeder no throno, — disse um velho sabio ao rei — é preciso que lhe vistas a camisa de um homem que se considere inteiramente feliz.

O rei fez partir embaixadas para as cinco partes do mundo, em busca desse afortunado mortal.

Pesquizaram-se as côrtes, onde ha o poder, as academias, onde mora a sciencia, os salões onde se ostenta a riqueza.

Em parte nenhuma se encontrava esse Romeu precioso — um homem que se considerasse inteiramente feliz.

Recolhiam as embaixadas com a de-

— Que, meu senhor? — balbuciou o pequeno, meio attonito.

— Julgas-te feliz neste mundo?

— Tão feliz como esses passaros que voam...

— Sem sombras de tristeza?

— Feliz de todo!

— A tua camisa! Dá-nos a tua camisa, por tudo que appeteceres na terra!

O pequeno sorriu e continuou a cantar.

Elle, o unico deste mundo inteiramente feliz... não tinha camisa!

Calino traductor * *

Calino lia entusiastico um artigo de fundo puxado á substancia. Chegando ao fim, encontrou esta phrase:

“Cor contrictum et humiliatum Deus non despicit”.

— Que diabo quer isto dizer? — perguntalhe um amigo, que até então o ouvira paciente e resignado.

Calino, imperturbavel, traduziu:

— Couro curtido e molhado, nem Deus o espicha.

Sobre a missa * * * do gallo

— O' papá! Antigamente, na noite de Natal, os padres diziam a missa á meia noite, e os gallos cantavam-lhes na cabeça, não é verdade?

— E' verdade.

— E hoje?

— Hoje, tambem, na noite do Natal,

os padres dizem missa á meia noite.

— E os gallos cantam-lhes na cabeça?

— Não, filho: cantam-lhes... no papo.

As mulheres em geral valem muito mais que os homens.

Quasi todos os seus vicios são obra nossa; suas virtudes são privativas d'ellas.

Os politicos assemelham-se aos homens incumbidos de regar as ruas; podem fazer lama quando ha sol, mas não podem fazer sol quando ha lama.



Episodios da mobilização feminina.

salentadora resposta, quando ao atravessarem um campo na Suissa ouviram, ao largo, uma voz infantil e sonora que entoava uma canção.

Devia ser feliz quem de tal maneira cantava.

Correram para o sitio d'onde vinham os sons e deram com um pastoreiro, sentado no rebordo de uma lapa.

Transparecia-lhe a saude das faces e o contentamento do olhar.

Cantava, sem perder de vista o rebanho.

— E's feliz? — perguntou-lhe, de chofre, o mais velho dos embaixadores.

A Caricatura na Argentina



WILSON—Já vêem vocês o que eu faço, e a minha conducta deve servir-lhes de exemplo para não deixar mal a familia. (De *Caras y Caretas*).

Terra das Maravilhas

As noticias dos Estados Unidos falam em cifras e mais cifras, verdadeiramente phantasticas !

Os credits pedidos na grande republica são sempre de billiões e billiões. A guerra fez escoar para a terra de Washington quasi todo o ouro do mundo, e agora, que os Estados Unidos entraram na lucta, as potencias alliadas vão buscar lá o ouro de que carecem.

Ha uma coisa curiosa nos Estados Unidos : tudo tem um cunho de phantasia.

Aquelles sonhos de Julio Verne, de que muitos se realisaram, aquellas utopias de Wells, todas essas coisas impossiveis e que parecem ficar muito acima das forças humanas, os Estados Unidos talvez contem apresentar ao mundo, perfeitamente executadas.

Não ha muito tempo, num dos Estados da federação, um *yankee* caprichoso adquiriu um terreno. fez edificar uma casa e no dia seguinte (!) estava installado na sua novissima residencia, onde havia de tudo, desde as installações electricas aos mais completos mobiliarios. Uma casa edificada em 48 horas incompletas parece até um sonho !

Ha poucos dias, foram encomendadas umas duas centenas de automoveis especiaes. As fabricas movimentaram-se, e ao cabo de oito horas (!) davam a encomenda prompta !

E' ou não é phantastico ?

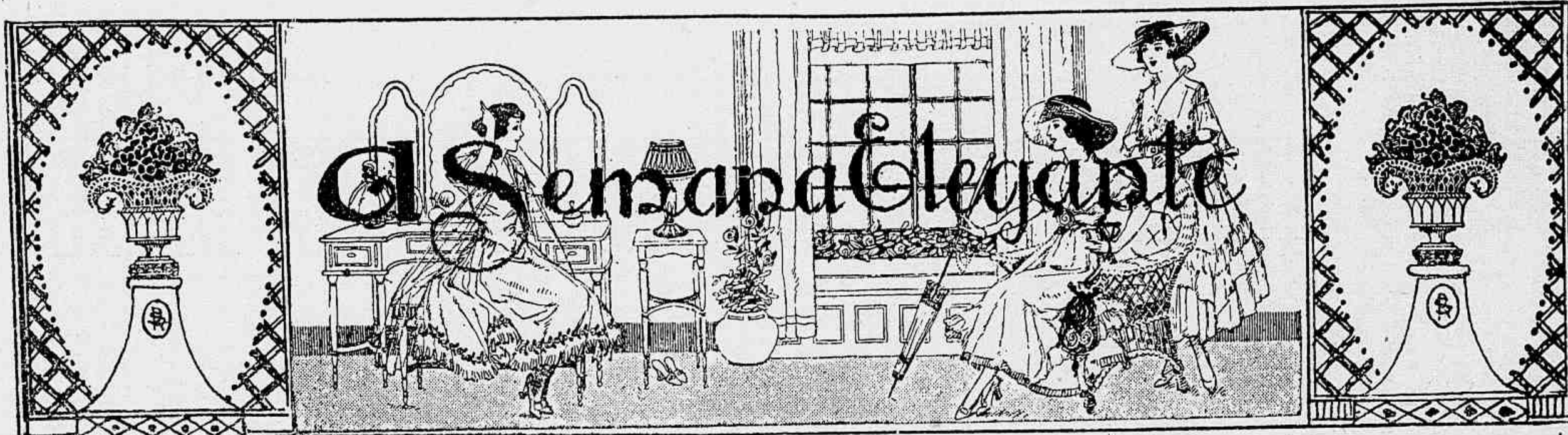
Se pensarmos nisso tudo, se analysarmos a excentricidade daquella exposição de automoveis que se realizou num segundo andar e para a qual os visitantes entravam pelas janellas, subindo de automovel as estradas preparadas no espaço ; talvez cheguemos a meditar um pouco na tal ponte que deve um dia ligar os Estados Unidos á Europa ...

Quem sabe ? ...

Dir-se-hia que todas as mulheres intelligentes pertencem á classe das solteiras. Porque, das casadas, ou os maridos affirmam que ellas o não são, ou ellas, tendo casado com elles, provaram que o não foram.



Grupo de alumnos do 3º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro



O DIA ELEGANTE

(A SEGUNDA-FEIRA)

— Sim, Chéruit en fait... como dizem, definitivamente, os chronistas da moda.

— De fôrma que essa indecisa toilette, que esvoaça e colla-se ao tronco bem feito...

— Resurreição. O moyen âge ou renaissance. Paris lança, desta maneira, o tonneau. Ha quem não creia no successo. Martine Rénier, por exemplo, acha que elle est à la mode, mais il n'es pas la mode.

E a formosa e gracil sra. Gastão Teixeira explica:

— Jeanne Lanvin insiste pelo costume andalús. Jenny inspira-se nos modelos chinêses. O desenho de Lorenzi mostra-nos o exotismo dessas confecções, em linon de fil, étamine, voile. Mas, são todos. O exagero da simplicidade, que é meia conquista da bellêsa. Apenas Worth fêre a bizarreria: os seus vestidos e manteaux, faiscantes, abusam do ouro e da prata. Paquin é delicioso de singeleza.

— O Rio, contêsta Martine Rénier, Chéruit venceu de todo.

— O seu amigo Paulo Barreto, de quem temos, agora, mais um livro magnifico, denominou, com justeza, civilização de acampamento ao que se observa nesta exuberante cosmopolis. Já vê o sr. que é facil acceitar como definitivo o que nada mais é do que apparencia...

— Seu marido, minha sra., continúa escandalosamente bonito...

Mas a sra. Julio Barbosa diminúe um pouco da intensidade do elogio, sorrindo, e dizendo:

— Felizmente, elle ainda não deu por isto.

E a sra. Anatolio Valladares accrescenta maliciosamente:

— E V. podia lembrar que o passo em que elle côrta a Avenida é um pouco acelerado, para que lhe sôbre tempo de acceitar os galanteios inspiradas nas suas bôas côres...

E, naquelle discrêto recanto da casa de chá, todos riram, enquanto o amavel Julio Barbosa cerejava a face clara.

— Sei que ficou adiado.

— O divorcio?!

— Tudo se adia, meu caro...

E o facto tão terrivel, que, em tempos menos elegantes, podia ser uma calamidade, hoje é somente o motivo de um curto dialogo de menor pudor.

Fôra da casa de chá, em frente á sua porta, que se escancara para a Avenida, um jovial cavalheiro, que éo unico poeta official deste país em que todos são poetas, enraivêce:

— Uma inverdade revoltante!

— Sará?

Elle perde a cabeça e repudia o trocadilho.

— Só mesmo em calão. Essa linguagem favorece os meios de calumniar.

— A calúnia é uma verdade vista através de uma lente...

E Carlos D'Utra, que é mais perverso:

— Ou na escuridade de algum cinema...

...
E passam as lindas creaturas deste lindo dia... O movimento na Avenida é enorme. A frescura da tarde favorece o prazer de estar mais alguns instantes na cidade. Uma aragem da barra acaricia...

Vemos as sras. Hilda Fontainha, Candida Kendall, Regina San Juan, Almerio de Moura, Nemésio Quadros, Henrique Roxo, Humberto Taborda, Ugo Leal, ministra Raul Régis, Oscar Machado, Octavio Silva Costa, Francisca Cordeiro, Francklin Sampaio, Pereira Braga.

Caminhamos um pouco. Succedem-se, a cada passo, os typos femininos de grande formosura e distincção. Agora, o pôrte nobre e vistoso da senhorinha Margot de Los Rios ou da senhorinha Costa Maia. Dentro de pouco, a graça sem par de Regina Moura ou Sophia Augusta Tavares de Lyra. Um instante, a esplendida bellêsa da sra. João Christino. E já os olhos sorriem de puro encanto vendo passar o typo delicado e fino da sra. Nicola de Tefé, cuja toilette accusa o traço esthesiaco de Soulié, numa traducção de Paquin, o perfeito.

Carlos D'Utra me diz, então:

— Eu vivo da alegria de ver infinitamente este espectáculo diario da nossa Avenida, unica no mundo que pôde offerecer estas horas de esplendor e bellêsa. E' um cos'ume este que melhora inapreciavelmente os defeitos da nossa vida urbana. Se a mulher, aqui, se deixasse ficar em casa, ou só frequentasse os parques, os bosques, a montanha alta e longinqua, o Rio seria a peor cidade do mundo e eu me teria exilado para o Nepaul ou o Turkéstão. E' a mulher, vindo á Avenida, que nos salva e nos faz crer que estamos numa grande e formosa cidade.

— Breve, tudo isso acabará, indo V. defender o Brasil, numa trincheira da Flandres...

Carlos D'Utra fica sério e retruca: — Queres saber? O meu prazer é tão grande, nesta vida inutil que o Rio me dá, tanta e a ventura que sinto, diante destas horas de bellêsa, que, mesmo pela patria, seria um pouco difficil abandonar a Avenida.

Rimo-nos muito.

— D'Utra definhará, fazendo blagues. Abusa do direito deser sincero...

Elle, porém, indigna-se e exclama: — Blague! Pois olha, assim como o Romêo, o de Shakespeare, achava que o céu só existia onde vivesse Julieta, eu penso que a patria é, apenas, o lugar em que me é dado ver e amar estas creaturas que vês...

MARQUÊS DE DENIS

NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios da proxima semana

SEGUNDA-FEIRA — sra. Da Costa Velho (Amaury); sra. Menezes dos Santos (João); senhorinha Orlandina Heremegildo Forim; senhorinha Francisca Eugenia de Paiva; o sr. Abdenegado Alves, director da Receita do Thesouro Nacional.

TERÇA — a sra. Sá Rheingantz; senhorinhas Eunice Wandeck e Odette de Oliveira Mesquita; o dr. Alarico Damasio.

QUARTA — a respeitavel sra. Felix Mangia; a sra. Barros Rêgo; a sra. Hernani Cardoso; a distincta sra. Mario Bulcão; a senhorinha Olga Augusto Brandão; o joven José Pinheiro Machado; o formoso José Arthur, filhinho do dr. Alvaro de Tefé; o negociante Francisco Mendes, filho.

QUINTA — o ex-ministro Barbosa Gonçalves; a sra. Verney de Araújo; o nosso collega Arthur Barbosa.

SEXTA — a almiranta Huet Bacellar; as sras. Carlos Joppert e Gondim Cabral; a senhorinha Maria Noemia Antonio de Sousa; a formosa Elsa, filhinha do cel. Arthur Motta; o dr. Sebastião Lessa.

SABBADO — a dra. Ephigenia Veiga; a sra. viuva Joaquim da Costa Miranda; a senhorinha Maria Candida de Senna Caldas; a seuhorinha Sofia Guimarães Camarão; o ministro Munis Barreto, procurador geral da Republica; o cel. Antonio Caldas de Araújo; o cap. Jacintho Quaresma.

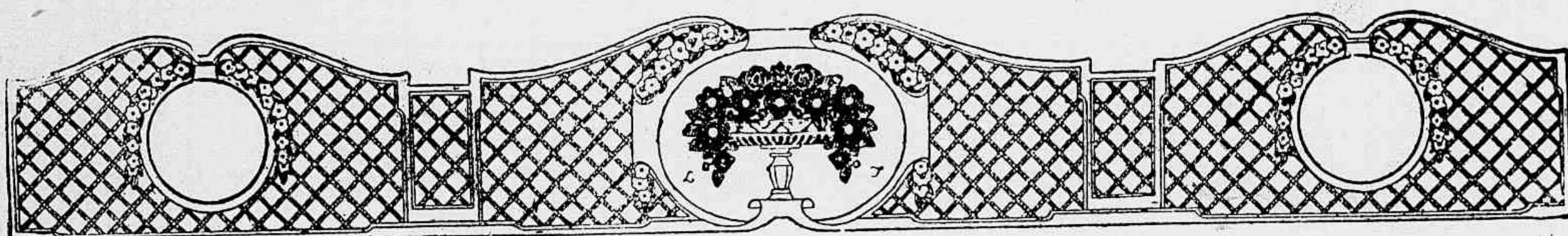
DOMINGO — a senhorinha Nenezita Galvão Buêno; a graciosa Zaira, filhinha do dr. Victor Cunha; o cel. Alvaro Mayrinck; o maestro Costa Guedes.

A distincta senhora Laura Chagas, esposa do dr. Randolpho Chagas, illustrado advogado e prestigioso politico no Estado de Minas, vê amanhã passar o dia de seu anniversario natalicio. Por esse motivo, a residencia do illustre casal, em Leopoldina, será pequena para receber as innumeradas pessoas que ahi irão felicitá-lo.

Casamentos:

— o da senhorinha Ismenia Corrêa Lima, com o sr. Marçal Roxo Tourinho;

— o da senhorinha Mathilde de Abreu, com o dr. Aprigio Nogueira;



— o da senhorinha Jocelyna Porcia de Figueiredo, com o dr. Leonel de Azevedo Guimarães;

— o da senhorinha Maria Luisa Bergerot com o dr. George Seaton;

— o da senhorinha Rachel Mendes de Oliveira, com o sr. Augusto José Abranches Junior;

— o da senhorinha Florentina Nascimento Guimarães, com o dr. Augusto Tavares de Souza Vaz;

— senhorinha Loura de Serpa, com o sr. Rodolfo da Silva Vieira;

— o da senhorinha Maria de Lourdes Pires da Fonseca, néta do marechal Pires Ferreira e filha do falecido almirante Jorge da Fonseca, com o dr. Tullio Cicero Prado, de illustre familia paulista.

Noivados

— o da distincta pintora Fedora do Rego Monteiro, com o nosso distincto collega do *Diario de Pernambuco* dr. Annibal Fernandes;

— o da senhorinha Ida Chaves Barcellos, com o talentoso e joven advogado dr. Spindola Fernandes de Mello.

— O distincto casal Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva teve a gentileza de enviar-nos de S. Paulo a participação do contracto de casamento de sua gentil filha, senhorinha Odette, com o dr. Ulderico de Athayde Pereira, tendo este feito, tambem, a participação do seu futuro consorcio, que desejamos realizado sob as melhores venturas.

* *

Bodas de prata — o casal Bernardino Alves da Fonseca, cujas distinctas qualidades tanta estima possuem em nosso meio, celebrou as suas *bodas de prata*, no dia 7. Por esse auspicioso motivo, seus filhos mandaram rezar, na Candelaria, uma missa em acção de graças, para que tiveram a fineza de convidar-nos.

Nesse mesmo dia, a formosa Josephina, netinha do casal, foi baptisada.

A' noite, a residencia de Castro Bastos abriu-se para uma recepção, que esteve brilhantemente concorrida.

Os que viajam

Ainda senadores e deputados. E' o regresso ao Monroe e ao casarão do Conde d'Arcos. Está reaberta a sessão legislativa. E elles voltam risonhos e cheios de intensos projectos...

Viéram mais: senadores Rivadavia, Adolfo Gordo e Generoso Marques; deputados Monis Sodré, Ephigenio de Salles, Palmeira Ripper, Carlos Garcia, João de Faria, Cesar Vergueiro, Costa Marques, Marcolino Barreto, Moreira da Rocha e José Lino.

Além desses representantes da nação, chegaram ao Rio, vindos de Pernambuco, o coronel João Lyra e o professor Assis Chateaubriand, da Faculdade de Direito do Recife.

Veranistas

Estão de volta ao Rio:

— os drs. Ataliba Correia Dutra e Firmo Pereira e exmas. familias, de Petropolis; o deputado Torquato Moreira e exma. familia, de Vassouras; o dr. Alexandre Stockler, de Caxambú.

para Terêopolis, os barões de Peixoto Seira.

Diplomacia

Não cabe neste canto de noticiario mundano o commentario que está a pedir a modificação por que passou a politica exterior do Brasil, com a sahida do sr. Lauro Müller e entrada do sr. Nilo Peçanha, no Itamaraty. O que nos importa dizer, se tanto nos cabe, é que o ex-ministro o foi dos que muitos e irrecusaveis serviços têm prestado ao nosso país. Successor de Rio Branco, a pasta nas suas habéis mãos conservou o brilho glorioso que lhe déra o Chanceller. Deixando o palacio da Avenida Floriano, entra dignificado na praça de guerra do Campo de Sant'Anna, aonde o conduziu o seu patriotismo. O seu substituto no Itamaraty é dos que se recommendam por terem feito, por seu indiscutivel valor, um grande nome nacional. Tendo governado, por duas vezes, o Estado do Rio e havendo sido, embora o curto periodo de permanencia no Cattete, um dos mais brilhantes e fecundos presidentes da Republica brasileira, nada mais se deve esperar de s. ex. que a continuação dos grandes e intelligentes esforços que vem desenvolvendo pela grandesa e gloria do Brasil.

— o joven e talentoso addido á embaixada do Brasil em Lisboa, dr. José Roberto de Macêdo Soares, foi mandado servir em Berna.

* *

A distincta artista D. Georgina de Albuquerque reiniciou suas lições de pintura, particulares e de atelier, em Icarahy. Entre as discipulas de elite que tem apresentado figuram em destaque Mlles. Conde de Frontin, Dias Garcia, Migueloti Vianna e De Frontin Hess.

Recepções de anniversarios

Não só as de natalícios, mas ainda as de casamentos. E a semana foi prodiga e brilhante. E tivémos, por haverem contado mais um anno de vida formosa e feliz, as recepções da sra. Julio Ferreira Vianna e das senhorinhas Laura Raul Rêgo, Estella Juvenal Pacheco e Mme. Maria Carolina Vinhas, digna esposa do sr. Candido Augusto Vinhas. As de anniversario de casamento foram em grande numero. Em primeiro plano (*à tout seigneur...*) as *bodas de ouro* do casal Bôa-Vista (commendador Jeronymo Bôa-Vista). Depois, o 31.º anno de venturoso enlace dos illustres casaes Joaquim Pinto

Portella e Olympio Niemeyer. E o tambem venturoso 27.º anno do casal Viveiros de Castro (Olympio). Finalmente, as *bodas de prata* dos casaes Moura Marques, Francisco Sá e Aristêo de Andrade.

Figuras das mais estimadas e notaveis do nosso meio social, cada uma das que commemoraram as felizes datas teve repleta e magnifica a recepção com que respectivamente honraram as suas relações e amizades.

* *

O *Centro Paranaense*, composto do que de melhor aqui possui a colonia do prospero e grande Estado do sul, deu, sabbado ultimo, uma bella recepção ás familias dos seus associados.

O que a guerra suggere...

Em derredor da immensa calamidade que representa a grande guerra das nações, infinita tem sido a piedade dos homens, nos soccorros ás victimas, onde quer que ellas se encontrem e de onde quer que ellas sejam. Ora é um obulo para os orphãos (o numero delles, santo Deus!). Ora o consolo de uma dadiva para os inutilizados ou simples feridos. E quase sempre — e que o seja tanto quanto possivel — os auxilios á benemerita Cruz Vermelha.

Aqui, no Rio, as festas beneficentes succedem-se, productivamente.

Assim, nestes dias, tivemos a recepções das *petites marraines*, duas bellas horas de grande encanto, na legação da Belgica, *chez* sra. Delcoigne; o festival pró-feridos belgas, hoje, no Lyrico. E, tambem, logo á noite, no Phenix, sob o patrocínio da sra. Luiza de Sousa Bandeira, o beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

E já se annuncia o festival do S. Pedro de Alcantara, em honra da mocidade francesa (retribuindo igual gentileza que a mocidade de França teve connosco). Haverá um discurso do ministro Claudel e outro de Afranio Peixoto. Esses dous nomes, que o são dos mais brilhantes e estimados, garantem o completo exito da bella iniciativa.

Cruz Vermelha Brasileira

Com a presença do sr. Presidente da Republica e sua exma. familia, deve realizar-se hoje, no Theatro Phenix, o festival organizado pela sra. Souza Bandeira em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

* *

Na ultima quinta-feira realizou a sua primeira conferencia no Circulo Catholico o illustre orador sacro Padre João Gualberto do Amaral. A assistencia selecta teve occasião de mais uma vez apreciar a eloquencia do considerado sacerdote. A serie de conferencias a que esta deu inicio e que se compõe de vinte e cinco foi organizada sob o patrocínio de S. Ex. o Cardeal Arco-verde.

Carnet de Mlle. Laura

Meu delicado amigo :

Já sabia, sim. Tive ocasião de lê-la, num telegramma de Paris, que o *Jornal* entrelinhára. Sou dos que mais enternecidamente desejariam assistir a essa festa, cuja noticia tanto interesse despertou em V. e em mim. Conheço bem S. A. I. a princesa Isabel. Estive, por duas vezes, em Cannes e no Chateau d'Eu. Cercada de muitos netos louros, que têm a fronte de Pedro II e os olhos vivos e azues dos Orleans, a *Redemptora* vive uma vida de amor ao proximo e de saudade do nosso caro Brasil. Ha certos dias da semana, em que Ella dá audiência aos seus innumeros pobres de Boulogne-sur-Seine e, todos os dias, serve uma sopa, num dos innumeros compartimentos do castello, a um certo numero desses protegidos da sua piedade. E, a cada instante, fala do Brasil. O seu maior desejo seria morrer aqui. Os filhos — D. Pedro, philosopho; D. Luis, o pretendente, escriptor illustre; D. Antonio, soldado, como os outros, mas apenas soldado — têm sido educados nesse desejo de voltar ao Brasil.

Foram felicissimos, portanto, os brasileiros escolhendo o nome da ex-

celsa princesa, para presidir á grande solennidade. Mas não somente os brasileiros. Tambem os portugueses e francêses illustres, que compõem o *comité* nessa commemoração da *entente* cordeal de Portugal, França e Brasil.

Essa manifestação do sentimento cívico das tres nações irmãs occorrerá, sexta-feira, em Paris. Da comissão organisadora fazem parte a duquesa d'Uzés, a sra. Paul Adam, os ministros de Portugal e Brasil, o ex-ministro Herriot, o eminente escultor Rodin, o pintor Zoluaga, Anatole France, Pierre Loti e Maurice Barrés, tres das mais gloriosas e brilhantes figuras da Academia Francêsa.

Deve ser uma noite lindissima, de intensa emoção. Abençoada seja, a piedosa princesa do Brasil!

...Mandei um cartão de saudade e parabens á formosa e querida Maria Eugenia. Devo imaginar que o seu aniversario, no dia 12, dê logar á primeira recepção da sra. Thomé de Saboya, no palacio de Fortalêsa.

...Recebi, hoje, um bilhete amavel de Olga e Maria Pinto Lima. As minhas delicadas amiguinhas, tanto que regressam de Petropolis, convidam-me para Sanclemente.

...D. Lusía de Sousa Bandeira está

de parabens, pela volta de Antonio, o promissor poeta, e de Gustavo, o fino diplomata e elegante. Gustavo veio de licença da embaixada em Lisbôa. Antonio acaba uma viagem de recreio.

...Estive com a encantadora Juracy. Annunciou-me a proxima reabertura dos salões do palacete da rua Bambina, com o regresso da sra. Abdon Baptista, que já deixou Joinville.

...Muitas saudades.

LAURA.

Dias de visitas

às quarta - feiras — sra. Otto Prazeres;

às quintas — sras. Jorge Lossio e Fernando Rocha Paranhos;

2^{os} e 3^{os} domingos — sra. Afranio Peixoto.

Os laureados do Instituto de Musica

Deve realizar-se, amanhã, no Club dos Diários, sob a presidencia do ministro Carlos Maximiliano, a solennidade de entrega dos premios do Instituto Nacional de Musica. Dado o caracter altamente artistico dessa festa, muitas serão as pessoas do nosso grande mnndo que estarão presentes.

M. DE D.

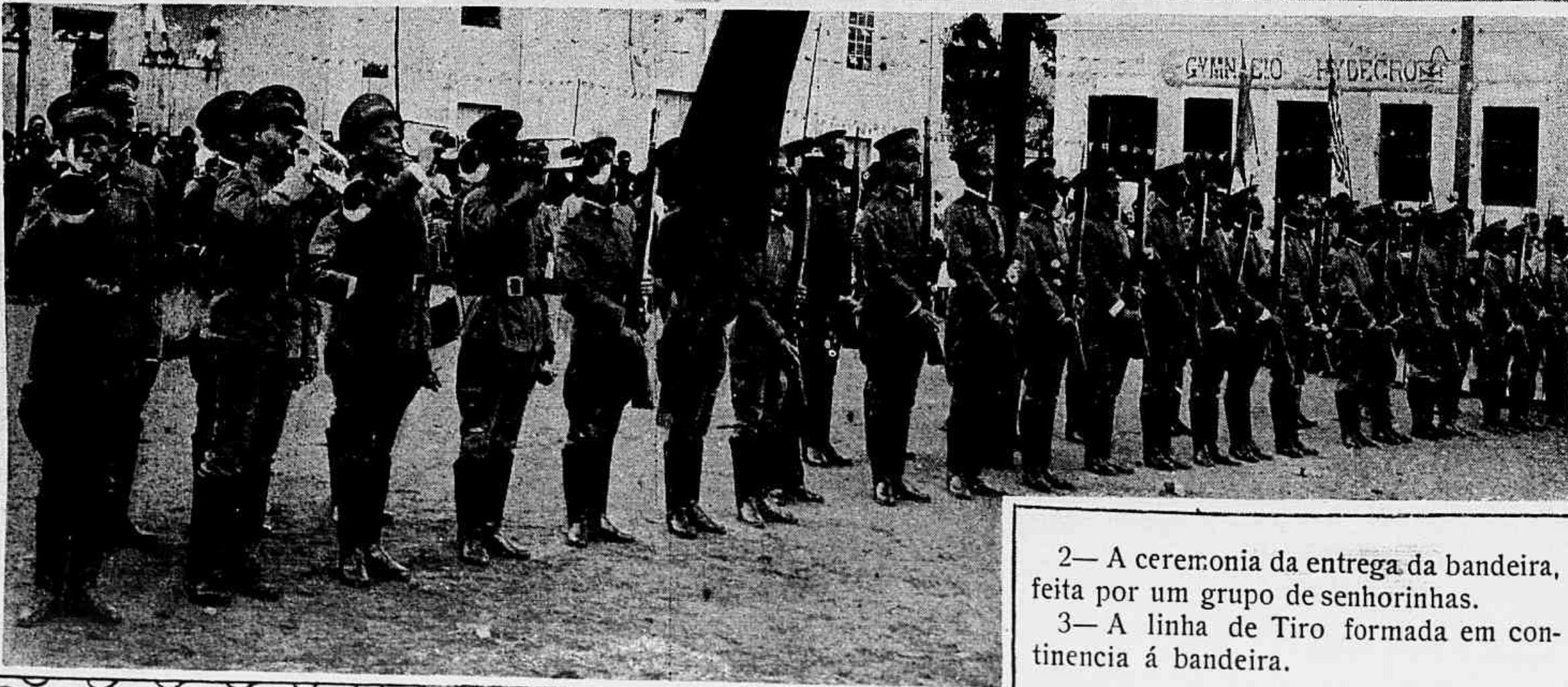


Grupo de convidados presentes á recepção dada pela senhora ministra da Belgica, Mme. Delcoigne, no sabbado p. passado, em honra ás madrinhas dos soldados belgas.

A "Revista" em S. Paulo.



1— Dr. Eloy Chaves, presidente da linha de Tiro de Jundiahy, 132 de Confederação, assistindo á cerimonia da entrega da bandeira ao mesmo Tiro.



2— A cerimonia da entrega da bandeira, feita por um grupo de senhorinhas.
3— A linha de Tiro formada em continencia á bandeira.

BERLINO QUE BERLINO QUE

A scena passou-se em Bruxellas :

Caminhava pela rua, impavido e sereno, um general teuto, sobraçando relógios de parede, compoteiras e outros *trophéus*. Um belga, dos que ainda não foram deportados, diz a um compatriota :

— E' um general de divisão!

— Hum! Responde-lhe o patricio, parece ser um general de subtracção.

—*—

Entre hespanhoes.

— E's do partido de los hunos?

— Não. Sou *de los otros*.

—*—

Telegrammas do sul, de quando em quando, annunciam a passagem de aeroplanos exquisitos.

Bem nos palpita que anda alguma cousa no ar.

—*—

Entre estrategicos de botequim:

— Afinal romperam a celebre linha de Hindenburg.

— Era fatal. Uma linha marca barbante.

—*—

Entre alliadophilos.

— Para mim o kaiser é um novo Atila.

— Não acho. Nada tem de atilado.

—*—

Corre como certo que vamos ter brevemente a industria nacional do aço.

E a fortuna nacional ganhará forças firmada num bom pé d'aço.

—*—

O noticiario policial nos conta que um larapio foi preso por um turco chamado Azar.

O larapio recebeu em cheio o azar em pessoa!

—*—

Já repararam como os syrios estão exaltados, desejosos da entrada na lucta? Perguntava o Emilio de Menezes ao Gastão Bousquet.

— E' exacto, observou este, nunca vi tantos syrios accêsos!

E o Bastos Tigre, muito depressa.

— Estou ancioso por ver quando é que o syrio atócha.

—*—

Pessoas de ouvidos condescendentes observaram que a banda allemã já toca um pouco afinadinha.

Querem vêr que se naturalizou?

—*—

Os animos estão exaltados na Suecia; o povo de Stockolmo não está calmo e os operarios agitam-se apavoradamente.

Depois de um somno lento parece que a Suecia despertou agora.

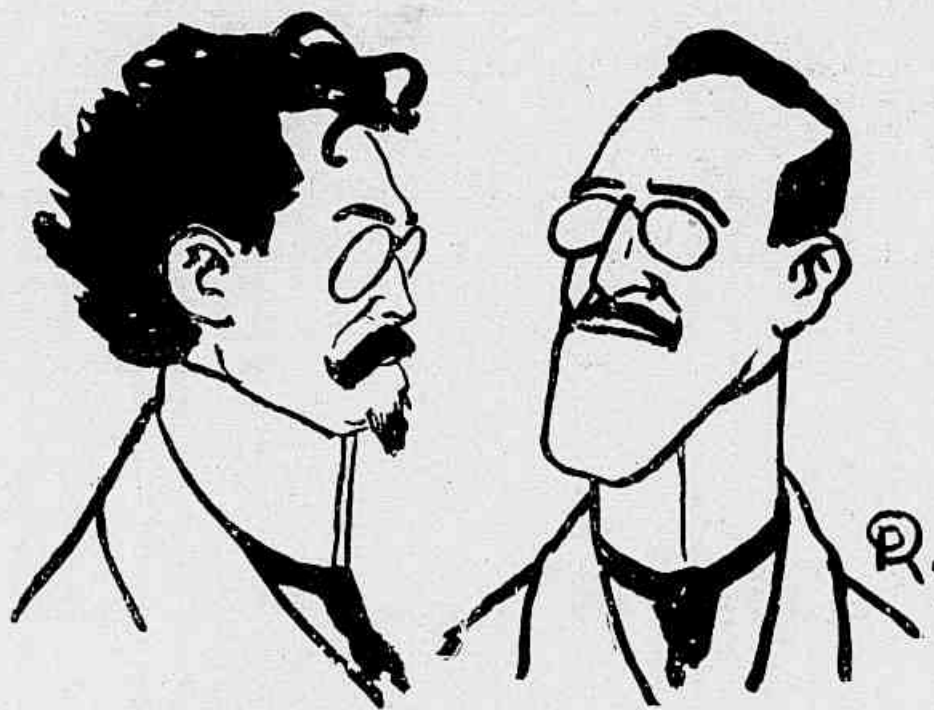
—*—

E a Hespanha? Qual é a situação da Hespanha? Perguntava o Pedro do Couto ao Nestor Victor, á porta do Garnier.

— E' simples. A Hespanha continúa entre Portugal e a França.

—*—

O Dr. Nilo Peçanha, em S. Paulo, foi cercado por um reporter que o ron-



ENTRE PRESIDENTES

Altino—Você não usava nasoculos?

Nilo—Isso foi *in nilo tempore*.

dava sobre as candidaturas. O presidente do Estado do Rio sahio-se com esta:

— Pensa que me ingá-zópa mas está muito ingá-nado.

—*—

Ao vêr um hydroplano a evoluir sobre a bahia, enquanto um navio de guerra fazia evoluções, observou o Luiz Edmundo:

— Um vae rumo do céu e o outro rumo ao mar."

E o Olegario Mariano, depois de contar as syllabas:

— E' um alexandrino!

—*—

No Instituto dos Advogados estudase nm projecto para regulamentar a constante alteração dos nomes proprios.

Aviso ás pessoas que têm nomes proprios communs.

—*—

Afinal a Argentina sempre nos manda o trigo.

Viu que a sua medida era para ella propria uma grossa espiga.

—*—

O governo começa a pensar em serias economias, prevendo crises maiores.

Será pelo systema do Belmiro Braga que sempre affirma:

— Eu, para fazer economias, não olho a despesas.

—*—

O J. Brito explicava ao Gastão Tojeiro uma passagem da sua revista, quando o Gastão Bousquet interrogou:

— A empreza voltou ao systema de sessões?

— Sim. As vozes são para sessões e só a da Adriana é excepção.

—*—

A policia descobriu que uma quadrilha andava a furtar cobre.

Grande novidade! Para outra cousa não nasceram as quadrilhas.

—*—

A divisa das armas de S. Paulo, recentemente adoptada, é em latim: *non ducor, duco*.

A do Rio podia ser a mesma cousa em menos palavras e em geringonça;

— *E dúques*.

—*—

Entre ratos de theatro.

— Que fazes agora?

— Vivo a sibilar.

— ?!

— Não perco uma noite da *Sybill* no Republica.

—*—

Estrophe achada á porta de um theatro:

"Se resurgisse hoje em dia,

O França Junior jocundo

E visse o que vejo eu,

Certamente exclamaria:

— "O que ha de novo no mundo
E' tudo o que se esqueceu."

RAUL

A conferencia Judiciaria-Policial



Por iniciativa do dr. Aurelino Leal, foi instalada solennemente, com a presença do sr. presidente da Republica, na Bibliotheca Nacional, a Conferencia Judiciario-Policial. A nossa gravura representa o dr. Aurelino Leal orando e um dos aspectos da assistencia.



De bom humor...

Não ha nada como se ter uma especialidade! Póde ser uma só; mas é mais conveniente saber-se fazer uma cousa só, e bem, do que muitas mal.

Pode ser que a conclusão a que cheguei deva soffrer restricções, e eu proprio sinto a necessidade de ser aberta uma excepção á regra geral. Aliás, devo declarar que a excepção, que se me afigura indispensavel, não a devo ao facto de crêr, como toda a gente, que toda regra tem excepção; porque, como já ouvi dizer algures, se a circumstancias de se allegar que toda regra tem excepção já por si constitue uma regra, é preciso haver uma regra sem excepção para ser a excepção dessa regra.

Posto isto, tomando o fio da conversa fiada, concordo em fazer uma excepção á minha regra: acredito que ha casos em que antes fazer mal tudo ou não fazer cousa alguma, do que fazer bem uma só cousa.

Eu tive uma sogra (quando falo *nel-la*, benzo-me com as duas mãos e peço ao diabo que a carregue para as profundas do inferno...) tive uma sogra que não sabia fazer cousa alguma neste mundo, isto é, que só sabia fazer uma cousa: atazanar-me os ouvidos dia e noite, sem socego, peor do que um realejo mil vezes, cem mil vezes peor do que um gramophone, um mi-

lhão de vezes peor do que a banda allemã...

«Para dizer numa palavra tudo Foi a sogra peor que houve no mundo...»

Eu não posso pedir que Deus lhe fale nalma, porque, desgraçadamente, ainda vive; e, francamente, mesmo que estivesse na inevitavel prisão dos sete palmos, eu não seria tão magnanimo...

Mas, retomando outra vez o fio da conversa fiada, admito a excepção á regra, conforme as contingencias, mas proclamo o alto valor social das especialisações.

Todos hão de convir que é necessaria uma selecção nas aptidões humanas, senão chegaremos áquelle caso do medico que curava tísica, molestias de coração, cabeça quebrada, callos, nevralgias, unha encravada, reumatismo, lepra e outras cousas mais. Como as suas especialidades eram tantas, não era especialista em cousa alguma, salvo se quizermos entender como tal os attestados de obito em que era de uma pratica invejavel e boa para as empresas funerarias e casas de corôas com lettras de ouro e disticos mais ou menos hypocritas.

Eu sou incorrigivel: levo sempre a abrir parenthesis. Aqui, por exemplo, ha um que se me impõe: os dísticos das corôas são mais ou menos hypocritas, porque, em via de regra, as saudades que accusam são saudades... do dinheiro gasto nas mesmas corôas...

Fechado o parenthesis e retomado pela terceira vez o fio da conversa

fiada, continuo a proclamar a vantagem da especialidade.

Se eu, por exemplo, fosse especialista em chronicas de bom humor, os senhores já teriam sorrído alguma vez, já teriam achado o seu arsinho de graça no chronista. Mas, infelizmente para mim... e para os senhores, não sou especialista em chronicas engraçadas.

E' de justiça, todavia, que estejam de accordo commigo numa cousa: um homem que teve, como eu tive, uma sogra daquellas que provam bem que o inferno é aqui neste mundo, não póde ter graça. A' força de ser desgraçado, tem que se tornar desengraçado...

Vejam a que situação fica, ás vezes, reduzido um pobre christão que nunea fez mal a ninguem!

Eu já ia perdendo o fio da conversa fiada... Retomando-o pela quarta vez, insisto no facto de ser indispensavel que tenhamos uma especialidade. Do contrario seremos censurados como aquelle insigne, eminente, egrejo pianista que, num concerto, não achava meio de acertar a mão direita com a esquerda, deixando que cada uma fizesse o que bem entendesse.

Alguem na assistencia commentou: — Elle dá o exemplo vivo do preceito evangelico: "A mão direita deve ignorar o que faz a esquerda".

No emtanto, o pobre do pianista, coitado! tinha a sua especialidade: o realejo!

RIGADIN.

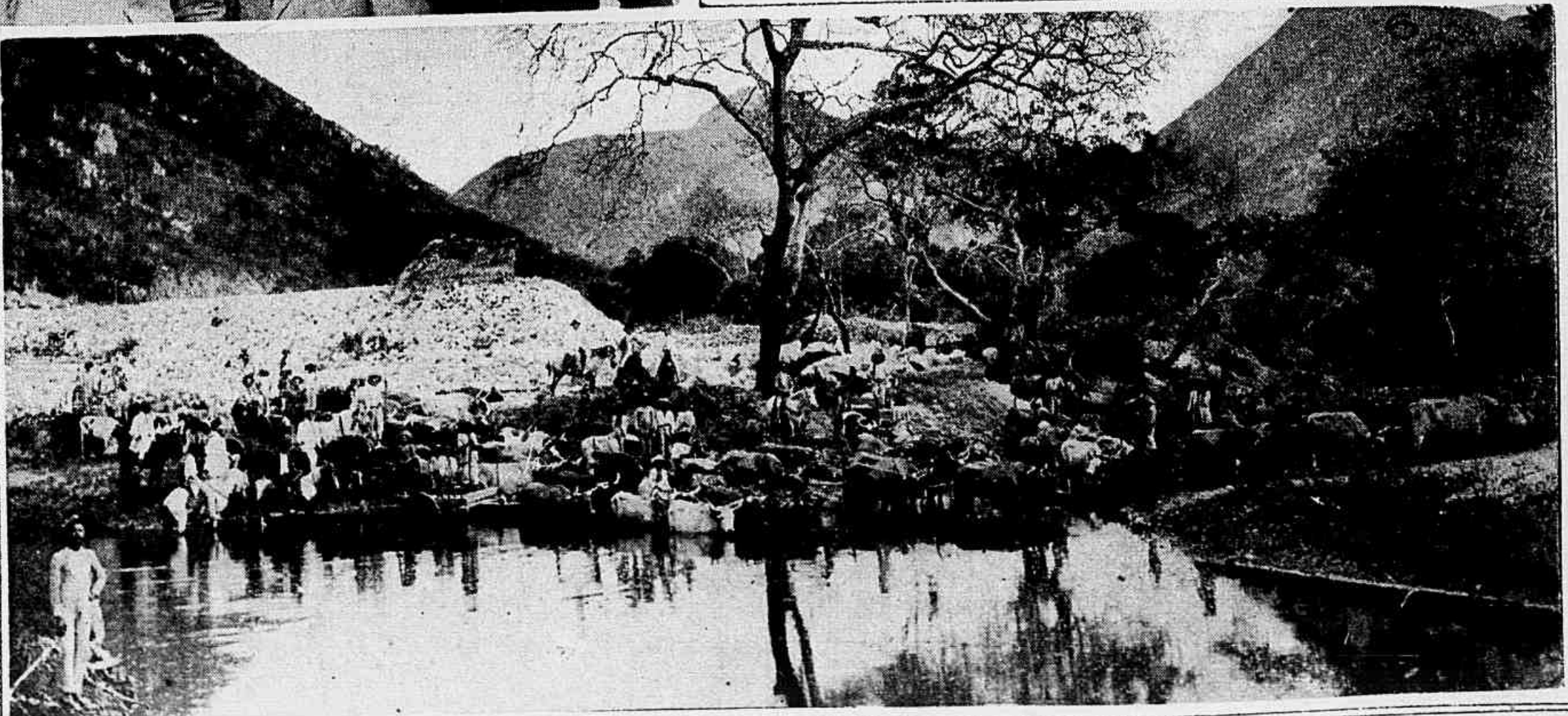
A "REVISTA" NOS ESTADOS



1 — D. Tonia Souza Rocha do Brasil, digna esposa do sr. Rocha do Brasil, jornalista residente em Belém, um dos graciosos elementos



da culta sociedade paraense. 2—Um aspecto do cirio de Nazareth, a tradicional festa paraense, por ocasião da passagem do cortejo pela Praça da Republica. 3—Edifício do Banco Pelotense em Pelotas (Rio Grande do Sul). 4—O sr. Carlos Moraes Rocha e sua exma. esposa, residentes na Bahia. 5—Reynaldo Sepulveda, Oscar de Souza Gallo e Edgard Simões, academicos de direito, em villegiatura na cidade de Bomfim (Bahia). 6—Construção de uma ponte da Estrada de Ferro Bomfim— Sitio novo, perto da cidade Jacobina, no Estado da Bahia. Vêem-se nesta photographia os tradicionaes carros de bois.



Passatempo



ESPIRITO E SAL

O patrão: — Joaquim, sobe ao meu quarto, e no guarda-roupa has de achar...
O creado: — A caixa de charutos; bem sei.

O patrão: — Bem sabes? Como foi que os achaste?

O creado: — Excellentes, patrão, excellentes!...

A um individuo que foi ao tribunal para ser julgado como vadio, perguntou-lhe o juiz:

— De modo que você não faz nada?
— Faço, sim, senhor: faço de cego.

Um viuvo a sua filha:
— Sabes, Mariquinhas, que a tua professora vae casar?

Mariquinhas: — Ainda bem, papá. Não imagina como fico contente com essa noticia. Já estava com medo que essa maçadora ficasse connosco toda a vida. Com quem casa ella?

O viuvo: — Casa commigo.

Suzanna: — O' minha querida Julia! Ha mais de tres annos que nos não viamos, e tu me reconheceste logo! Não estou muito mudada não?

Julia: — De cara estás um pouco. Mas eu te reconheci... pelo chapéo.

Não ha nenhuma menção historica da Arvore de Natal anterior a 1605.

As redes tingidas de azul, para se confundirem com a agua do mar, estão dando muito bom resultado na pesca.

As creanças japonezas, de seis a dez annos de idade, têm que frequentar as escolas elementares trinta e duas semanas por anno.

Está calculado que, em Hespanha, por cada quinze homens um é fidalgo.

COUSAS DA VIDA...

Celibato = Vida de amargura.
Vida de amargura = Desejo de sahir della.

Desejo de sahir della = Encontro amavel.

Encontro amavel = Troca de cumprimentos.

Cumprimentos = Approximação.

Approximação = Declarações amorosas.

Declarações amorosas = Ajuste de casamento.

Ajuste de casamento = Casamento realisado.

Casamento realisado = Sogra.

Sogra = Vida de amargura...

Está visto, portanto, que esta vida não vale nada...

BISBILHOTICES

São tantos os que já tens Morando em teu coração,
Que me deixaste de fóra E longe da multidão.

Sabes?... Estou satisfeito
Porque em tal conta não entro!
Ao menos, não me confundo
Com tantos que tens lá dentro!

EPIGRAMMAS

Quer Inez traga roupão,
Quer ponha o melhor vestido,

Usa-o sempre tão comprido
Que lhe arrasta pelo chão.
Honesto, com bom direito,
Podia chamar-se Ignez
Se, assim como cobre os pés,
Cobrisse, tambem, o peito.

João, rapaz applicado,
Estuda para advogado
Com lucidez e proveito;
E o pobre, que é *corcovado*,
Diz que é bom para *direito*.

E' moderna mas... já um pouco antiga...

DESCRIÇÃO MODERNA

"A sua cintura começa logo abaixo do seu pescoço. As suas ancas foram aplanadas, por fórma a não sobresahirem sobre o resto do corpo. Anda usualmente abotoada e acolchetada nas costas, e, em volta do pescoço, traz uma fila de arames cobertos de renda. Supporta, sobre a cabeça, um grosso molho de cabelo louro, e no topo deste um zimborio central com aneis quasi do mesmo tamanho dos de Saturno. Anda enfeixada no seu vestido como uma mumia egypcia. Caminha sobre tacões altos, que parecem andar com a agilidade e o equilibrio de uma boa dansarina de corda. Os póros da epiderme do seu rosto estão inteiramente cheios de finissimo pó branco." Isto é uma mulher.

NOMES CHINEZES

Quando uma creança chinesa attinge a idade de um mez, rapam-lhe, pela primeira vez, a cabeça e dão-lhe o seu primeiro nome. Este não é, realmente, senão um numero de ordem: *ayan*, numero um; *asans*, numero dois; *aluk*, numero tres; e assim por diante.

Aos seis annos, a creança começa a ir á escola; recebe, então, um segundo nome, mais harmonioso: *Merito nascente*, *Estrella elegante*, *Tinta perfeita*, *Azeitona que vae amadurecer*. Terceiro nome lhe é dado por occasião do seu casamento; quarto, se recebe nomeação de funcionario publico; quinto, se se dedica ao commercio; sexto, na hora da morte.

LYRISMO

As mulheres são menos abundantemente providas. Designam-n'as até ao casamento pelos nomes de *Pedra Preciosa*, *Pequena irmã*, e, depois de casadas, recebem poeticas designações: *Flor de jasmim*, *Lua prateada*, *Perfume suave*, etc.

Acham bonito?

VERDADES E MENTIRAS

Nunca se deve contradizer um philosopho: elle que se contradiga, porque é para isso que os philosophos servem.

Resta saber se o casamento é um dos sete sacramentos ou um dos sete peccados mortaes. — *Dryden*.

Porque se diz sempre *Meu Deus e Nossa Senhora*? — *Voltaire*.

As mulheres, em uma palavra, não valem o diabo. — *Molière*.

Chego ao comer, não lhe bulo;
E quando sou obrigado,

QUEBRA-CABEÇAS

Na bocca metto o bocado,
Porem nem migalha engulo;
Mordem-me e não me estimulo,
Tendo eu bem com que morder;
Fazem-me ao lado trazer
Quasi sempre arma luzente;
Sendo aos vivos pertencente,
Vão-me entre os mortos metter.

No enigma desta semana, têm as nossas leitoras muito mal escondido o *garfo*.

PROVERBIOS VALACHIOS

Fugir é cousa vergonhosa, porém salutar.

O invejoso faz como os ursos: quando não tem que morder, morde os pés.

O homem esperto é prodigo em promessas; o homem ignorante é dado a fiar-se nellas.

Não é batendo com uma esponja que pregarás um prego na parede.

"A propriedade é um roubo!"
Sustentava o Joaquim Lobo,

Emquanto não tinha nada...

Hoje, rico, diz o bobo:

"A propriedade é sagrada!"

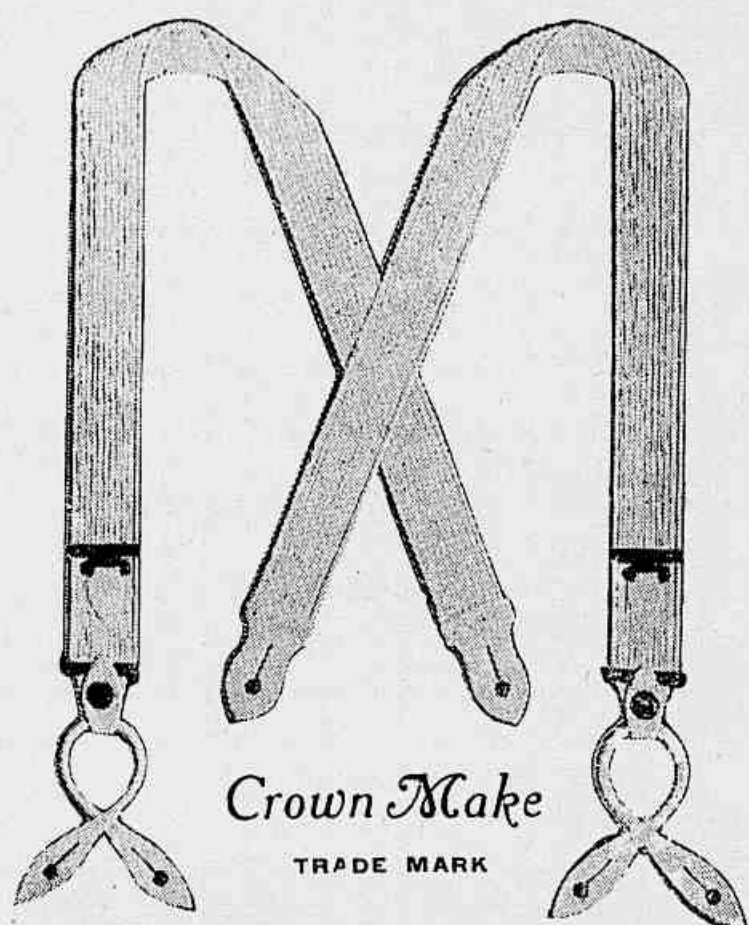
OPINIÕES...

Se Amor, que nasceu rapaz,
E' de condição ferina,
E faz o estrago que faz,
Niuguem, por certo imagina
Do que seria capaz
Tendo nascido menina!



Ligas CROWN

Não ha contacto do
metal com a pelle



O apparecimento das LIGAS e SUSPENSORIOS «CROWN»
foi uma verdadeira revelação.

A sua estrutura e forma têm sido imitados; nunca, porém, se conseguiu
egualar-lhes a elegancia, duração e commodidade.

Se quizerem convencer-se, comparem os nossos SUSPENSORIOS «CROWN»
com os de qualquer outra marca ou qualidade.

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

CROWN SUSPENDER COMPANY

836, BROADWAY, 838 — NEW-YORK

Unicos Representantes -- AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATION -- Rua S. Pedro, 28 -- Rio de Janeiro

SUCCESSO
e tomem nota

A Especialidade da Casa A. DORET



Penteado ultima moda

Postiços de Arte

Tintura de Cabellos

Productos de Belleza

des Déesses.

A. Doret



Le Rêve
chignon moderno
30\$000

*Crème Auto-Massage à la mousse de Rose,
des Déesses au suc de Rose, são os melhores
productos para pelle, cada vidro . . . 5\$000*

Trança moderna
com ponta bouclée
desde 45\$000

Pó de Arroz Mon Premier Bal, o mais fino, aderente e o mais perfumado. . . . 5\$000
Pó de Henné para tingir os Cabellos. 10\$000
Fluide d'Or aloura os Cabellos em um mez 5\$000

Em qualquer casa concernente
a cabellos, veja e consulte

A. DORET - 147, Avenida Rio Branco

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em 48 horas — Deposito: ARAUJO FREITAS & COMP. — RUA OURIVES N. 88—

o o RIO DE JANEIRO o o

Kola Soel

Dá vida e vigor. E' o melhor tonico. Deposito:

ARAUJO, FREITAS & C.

88—Rua dos Ourives—88

RIO DE JANEIRO

Diz-se que a historia recomeça continuamente: o certo é que não nos aproveitamos nada das suas lições.

(Camille Sée)

Um bom jornalista gosta da sua profissão como a sentinella gosta do seu posto na trincheira deante do inimigo.

(Cuvillier-Fleury)

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima "Manteiga Bol" fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar, isempta de microbios e germens nocivos. — Raul Ferreira Leite. — Tel. 609, Norte. Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

FUMEM MISTURA ALLEN

Assembléa, 106

Canto de Gonçalves Dias

Charutari a Allen

HOMŒOPATHICOS VIDENTES

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, *gratuitamente*, diagnosticos de molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

LUSTRES PARA
ELECTRICIDADE

a 10\$000



RUA 7 DE SETEMBRO, 161

RIO DE JANEIRO

• COLLYRIO •

MOURA-BRAZIL

CURA AS PURGACÕES
E INFLAMAÇÕES DOS OLHOS

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

UMA OBRA NOTAVEL DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

30 DICCIONARIOS NUM SÓ VOLUME

A OBRA COMPÕE-SE DE UM GROSSO VOLUME DE 2.000 PAGINAS

:::: NITIDAMENTE IMPRESSAS, ENCADERNADO EM CARNEIRA ::::

Pelo correio mais 1\$ para o porte e registro

Preço excepcional 10\$

Pedidos á ad. da "Revista da Semana"

RUPI

O melhor liquido para limpar metaes



Grande Maison de penteados, postíços e tinturas

ESPECIAL PARA SENHORAS

DIRIGIDA POR G. RECLAMIER. Diplomado com a Cruz de Professor da Académie de Coiffeur de Paris, e numerosas recompensas.

RUA S. JOSÉ, 122, 1.º andar, entre Avenida e Largo da Carioca — Telephone 3419 C.

O maior predicado da Mulher é ser bella, e para o ser, sem contestação, precisa ter uma linda cabelleira, toda de uma cor e sem cabellos brancos, que é o mais precioso ornamento da belleza. A nova tintura l' ORIENTAL VEGETAL tingue os cabellos brancos, em naturaes ou pretos, castanho escuro, claro, louro, vermelho, etc. 12 cores, ultima descoberta. Não contém nitrato, agua oxygenada ou outras substancias nocivas á saúde. Efeitos immediatos. Inoffensiva. 4 gabinetes para applicação, garantida e de duração. Grande sortimento em cabelleiras, postíços em todas as cores e em todos os feitios, invisivel. Preços sem competencia.

Penteados para noivas e soirées, de alta fantasia, ondulação Marcel, de duração.

DA-SE CONSULTAS GRATIS, SOBRE OS CABELLOS E POSTÍÇOS

ENVIA-SE CATALOGOS GRATIS. — MANICURE E MASSAGEM.



UM GRANDE PROBLEMA RESOLVIDO!!!

Não ha mais neurasthenia, fraqueza, nervosismo, insomnia, falta de appetite e outras molestias produzidas por desequilibrio nervoso ou enfraquecimento muscular, pois um só vidro de

DYNAMOGENOL

cura todas estas perturbações—tornando os individuos fortes e sadios.

1o nos casos de nervosismo, ataques, palpitações, falta de memoria, medo, irritabilidade, dôres de cabeça, fraqueza do peito, cansaço—o doente tomando 4 colheres de sopa por dia, em meio copo com agua, em 10 dias sente-se curado.

2o nos casos de phosphaturia, anemia, rachitismo, flôres brancas, cores pallidas impotencia cerebral e viril, ao terceiro dia de uso (das doses de 3 colheres por dia) o doente consegue a cura (não deve usar alcool).

3o nos casos de cansaço cerebral observado nos collegiaes, escriptores, padres, advogados, guarda-livros e todos os individuos cuja profissão obriga a grandes perdas de energia cerebral, desde a primeira colher principiam a sentir allivio.

4o a senhora grávida, a ama, etc., tomando DYNAMOGENOL conseguem ter abundancia de leite e dar á creança uma conformação ossea completa, e um equilibrio nervoso normal ás creanças que se formam ou estão sendo amamentadas.

Uma colher de DYNAMOGENOL corresponde a um bife de 250 gr. (1¼ de kilo), a 6 ovos, ou melhor, a uma refeição normal.

Vende-se em todo o mundo

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA MARINHO

186, Rua 7 de Setembro, 186

RIO DE JANEIRO



A maior e mais completa fabrica de calçado da America do Sul

☐ ☐ ☐ **CALÇADO COOK** ☐ ☐ ☐

Endereço telegraphico BORDALLO

Caixa postal 1132 - Teleph. 1577 C.

BORDALLO & C.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Rua José Mauricio, 55 a 61

Antiga do Nuncio

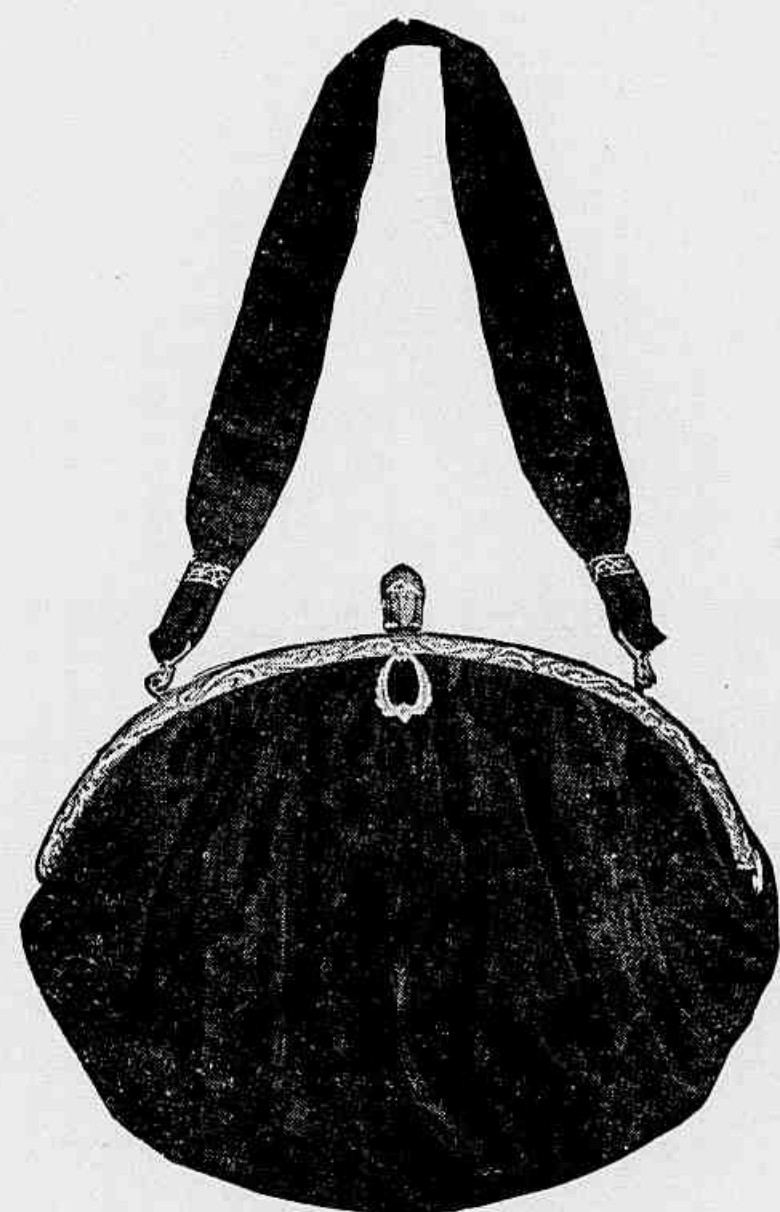
P. W. Lambert & Co. Nova York

Fabricantes de Marroquinaria Fina



Grande variedade de Bolsas de Couro, Seda, Velludo e Vernizes. :
Carteiras e :
: : : Portemonnaies : :

PARA ENCOMMENDAS
DIRIGIR-SE AOS UNICOS
REPRESENTANTES :



AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATION
Rua S. Pedro, 28 ——— **RIO DE JANEIRO**

DIZ UM MEDICO QUE O FERRO NUXADO AUGMENTA A FORÇA DAS PESSOAS DELICADAS 200 % EM 10 DIAS.

Muita gente tem soffrido horivelmente por largos annos, procurando curar-se de debilidade nervosa, desarranjos do estomago, figado, rins ou qualquer outra enfermidade, quando o verdadeiro mal de que padecem é o da falta de ferro no sangue...

Nova York. N. Y. — Em uma conferencia realisada ultimamente pelo dr. Bourgey, um especialista francez, assim se exprimiu elle :

"Si o sangue de toda a pessoa enferma fosse submettido a uma analyse chimica, certo que muito nos surprehenderia a descoberta de que grande numero dellas precisam de ferro, sendo esta a unica causa dos seus males. Comprova-o o facto de mal começarem a tomar ferro cederem os máos symptomas. Sangue que precisa de ferro não têm poder para transformar os alimentos pela fórma que o organismo humano requer, e portanto o paciente não deriva dos ditos alimentos a força vital que lhe é necessaria. Como resultado desta continua pobreza de sangue e carencia de força nervosa, as pessoas começam a debilitar-se em extremo, tornando-se nervosas, esgotadas e depauperadas. Para taes casos, grande erro é o uso de medicinas estimulantes ou drogas narcoticas, que apenas servem para produzir reacção momentanea e aggravar mais tarde as condições do paciente. Não importa qual seja a opinião de outros. Si sois debeis, pal-

lidos e anemicos, deveis, sem perda de tempo, submeter-vos á seguinte prova : verificar que distancia podeis caminhar sem cansaço ; tomar dois comprimidos de Ferro Nuxado, tres vezes ao dia durante duas semanas ; experimentar depois, novamente, vossas forças e poder de resistencia, tirando a prova pessoal de haverdes lucrado ou não. Digam o que disserem, si desejamos levar-nos por factos e não por palavras, nada ha que se avante ao ferro para nos dar côr ao rosto e rodear nossos ossos de carnes permanentes e saudaveis. O ferro é tambem muito benefico aos nervos, ao estomago e ao sangue. As varias formas sob que antes se conhecia o ferro inorganico, como tintura de ferro, ferro acetato, etc., tinham a desvantagem de enegrecer a dentadura e revolver o estomago, produzindo em muitas occasiões mais mal que bem. Com a descoberta recente, porém, de novas formas de ferro organico, estas desvantagens foram removidas. Por exemplo Ferro Nuxado é facil de tomar, não ataca os dentes, nem o estomago, e os seus beneficos resultados manifestam-se em prazo curto."

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias, e com toda segurança na dos srs. Granado & C., Rodolpho Hess & C., Freire Guimarães & C., J. M. Pacheco, Francisco Giffoni & C., V. Silva & C., J. Rodrigues & C., E. Legey & C., Araujo Freitas & C., Orlando Rangel & C., Silva Araujo & C., André de Oliveira, P. de Araujo e Victor Ruffier & C.

Unico importador - **BENIGNO NIEVA**

CAIXA POSTAL 979

RIO DE JANEIRO

Jornal da Família



N. 84

12 - 5 - 1917

Modas, Costuras e bordados.
A vida no Lar, Receitas e
Conselhos praticos, Economia
Domestica, Hygiene de Bel-
— leza, Alimentação —

ULTIMOS MODELOS



N.º 1 — Vestido em seda
côr de rato guarnecido com
viezes verde esmeralda. N.º
2 — Costume em sarja branca,
com pespontos pretos. N.º 3
Vestido em cassa azul e bran-
co. N.º 4 — Vestido inteiro
em gabardine azul marinho.



CONVITE PARA CASAMENTO

Quando se recebe uma carta de con-
vite para assistir a um casamento, não
se responde com cartões de desculpa ;

quando se não pode ir, envia-se aos
paes dos noivos com quem se tem re-
lações uma carta ou mesmo um car-
tão de visita lamentando-se não se po-
der ir (nunca se pede desculpa) e dan-
do-se o motivo do impedimento ; e
quando se pode e se conta aceitar o
convite não se manda cartão nem se
faz visita ; são os recém-casados que
de volta da viagem de nupcias to-
mam a iniciativa das visitas.

Neste caso e mesmo em todos os
casos, as desculpas constituem uma
incivilidade: desculpando-nos, equi-
vale a dizer que estamos convencidos
que a nossa ausencia vae ser muito sen-
tida e que pensamos fazer muita falta.

A influencia dos brinquedos na educa- ção da creança

Lendo as memorias de velho medico,
o Dr. Séguin que viveu de 1812 a 1880,
chamou-me a attenção esta sua phrase :
"Os brinquedos ajudam a formar o carac-
ter moral e artistico das creanças".

Não conheço nada mais acertado e ju-
diciosamente escripto e pensado, e esti-
mario que todas as mães se compene-
trassem bem da verdade contida nestas
poucas syllabas.

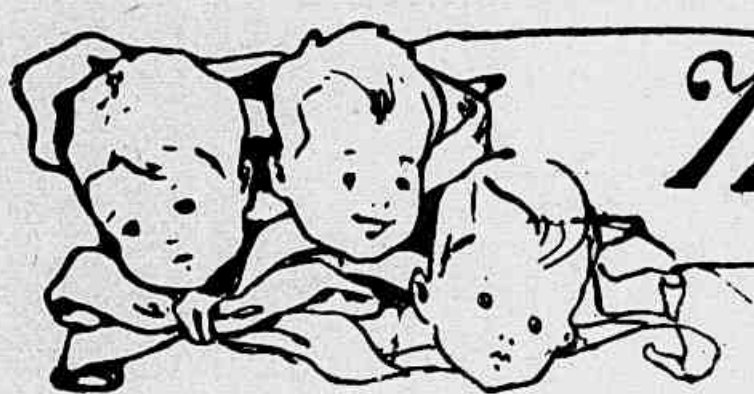
O brinquedo da creança deve ser uma
lição de coisas, e os paes devem empe-
nhar-se em fazer que o seu espirito
se apegue a estes pequenos objectos,
que ella comprehenda o sentido, e que
elle esclareça o seu julgamento, em pres-
tando a estes brinquedos uma especi-
de vida e de intelligencia. Porisso é pre-
ciso um grande discernimento na esco-
lha dos brinquedos. Porque, diz o Dr.
Séguin, "dizei-me quaes os brinquedos
preferidos de vossos filhos e vos predi-
rei que especie de mulheres ou de ho-
mens elles serão".

As creanças que não têm brinquedos,
escreve ainda o Dr. Séguin, apanham
a realidade muito tarde e nunca conse-
guem o ideal. As nações civilisadas,
pelos seus artistas, seus operarios e seus
idealistas, deram a seus filhos muitos
brinquedos e como têm muito mais phi-
losophia e poesia n'uma simples boneca
que n'um milhão de bonitos livros; ve-
jamos como esta coisa, insignificante
na apparencia, que se chama uma bone-
ca, um brinquedo, pode ter um papel
importante nos destinos humanos.

Os brinquedos são os meios interme-
diarios de experiencia entre a realidade
da vida e a fraqueza da creança. As coi-
sas são, em geral, tão desproporciona-
das ao tamanho da creança, tão afasta-
das dos seus órgãos de comprehensão,
collocadas tão acima da sua linha hori-
zontal de visão e de bem mais amplas
dimensões que no que a rodeia imme-
diatamente ha como que um espaço
vasio, que se deve encher com um mi-
crocosmo de brinquedos destinados a
dar-lhe as suas primeiras lições das
coisas.

Como prova d'isto, é deixal-a ver
uma senhora ricamente vestida, ella a
observará apenas; mas se lhe apresen-
tarem pelo contrario uma boneca ves-
tida da mesma maneira ella ficará en-
thusiasmada...

E' então preciso proporcionar os
brinquedos á idade das creanças, como
se proporcionam mais tarde os livros
destinados a instruil-as.



Moda Infantil



CONSELHOS DE HYGIENE

O NARIZ

O nariz é a parte do rosto mais sujeita ás erupções e ás vermelhidões congestivas. O nariz afilado e descorado indica a chlorose e a tísica; vermelho, grosso e quente é signal de arthritismo. O nariz que fica vermelho azulado com o frio é em geral devido a varizes internas.

O nariz ainda é sujeito a uma erupção especial, os cravos; são pequenos pontos negros que apparecem na ponta do nariz e que são constituídos pela irritação das foliculas sebaceas.

Nunca se deve espremer os cravos com o pretexto de expulsal-os, a compressão os irrita. Lavam-se os pontos negros com uma solução concentrada de bicarbonato de soda em agua quente, e melhor ainda é usar-se a agua de Vichy-Grande-Grille aquecida, até desaparecerem os cravos.

Convem passar um algodão embebido em alcool puro sobre o nariz depois das lavagens.

O nariz é muitas vezes desviado para um lado: isto é devido ao máo habito que temos de sempre nos assoarmos com a mesma mão. O remedio consiste em assoar-se tantas vezes com a mão direita como com a esquerda. Deve-se evitar o uso dos lenços de algodão que são irritantes, preferindo-se os de linho.



- N.º 1 — Vestido em sarja azul marinho golla branca.
N.º 2 — Vestido em linho branco golla, punhos e faixa em linon azul de aço.
N.º 3 — Vestido em fustão cinzento com pospontos vermelhos. N.º 4 — Vestido de voile branco golla em nanzouk bordado.



MENU

(Para almoço)

Frango assado com molho verde.
Ovos escaldados com cebolada.
Bolo de caça.

SOBREMEZA

Pudim de chocolate.

MOLHO VERDE

Um mólho de folhas de salsa, meio pão embebido em agua e duas gemmas de ovos cosidos: pisa-se tudo no almofariz até ficar como um crème.

Junta-se-lhe azeite, vinagre, pimenta e sal. Cobre-se com elle o frango assado que já vem partido.

OVOS ESCALDADOS COM CEBOLADA

Faz-se uma cebolada, refogada com manteiga, bocados de presunto, tomates, salsa picada, meio dente de alho,

pimenta e um pouco de vinagre; estando a cebola passada (não corada nem frita) tempera-se de sal e serve-se n'um prato, deitando por cima os ovos escaldados.

BOLO DE CAÇA

Toma-se 166 gr. de carne de caça. 41 gr. de miolo de pão, 32 gr. de manteiga fresca, 4 ovos (separando-se as gemmas das claras), sal, pimenta, salsa picada; põe-se o miolo de pão de molho no leite.

Pica-se bem a carne, ajunta-se-lhe o miolo de pão, soccando bem a massa com a manteiga e as gemmas e um copo de leite.

Coa-se por uma peneira ou coador fino. Misturam-se as claras bem batidas e despeja-se n'uma forma bem untada de manteiga que vae cosinhar em banho-Maria durante uma hora e meia.

Pode-se fazer da mesma maneira com peixe ou outra qualquer carne.

PUDIM DE CHOCOLATE

Bate-se bem seis gemmas de ovos com 75 gr. de assucar; ajunta-se-lhe em seguida 50 gr. de chocolate ralado, 75 gr. de amendoas soccadas, 35 gr. de farinha de trigo, quatro ou 5 claras bem batidas. Unta-se bem uma forma com manteiga e despeja-se a massa não se devendo encher a forma por-

que cresce bastante o pudim. Assa-se em forno regular tres quartos de hora pouco mais ou menos.

Deve-se misturar uma colher das de chá de *baking powder* na farinha de trigo.

BALA PARA A TOSSE

Limpam-se bem 500 gr. de gomme arabica, desmancham-se em banho-Maria na mesma quantidade de agua, coam-se por um panno fino, ajuntam-se-lhes 500 gr. de assucar fazendo um xarope bem grosso.

Acrescentam-se pouco a pouco 7 claras mexendo a massa ao fogo brando, até ficar bem consistente.

Estende-se então a massa sobre o marmore sobre o qual foram peneirados assucar e polvilho em partes eguaes.

Depois de fria corta-se em pedacinhos.

Põe-se na agua 50 gr. de agua de flôr de laranja.

O homem acha ás vezes prazer em fazer mal a si mesmo: é ainda uma maneira de sentir-se independente.

G. M. VALTOUR.

O COTILLON

São muito divertidos os bailes que terminam pelo cotillon.

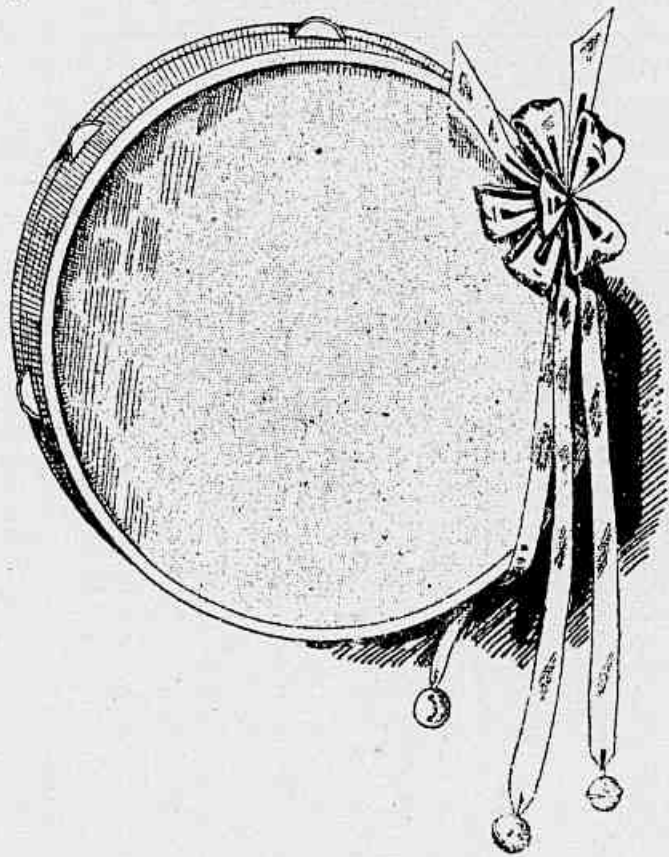
Mesmo n'uma simples reunião pode haver um cotillon. Se a dona da casa tem um pouco de habilidade com muita economia pode fazer diversas marcas cujos modelos damos:



Laço para o hombro. Fazem-se de diversas cores, dois de cada côr, tendo o cuidado de pregar em cada laço um pequeno alfinete de segurança afim de serem presos com facilidade aos hombros.

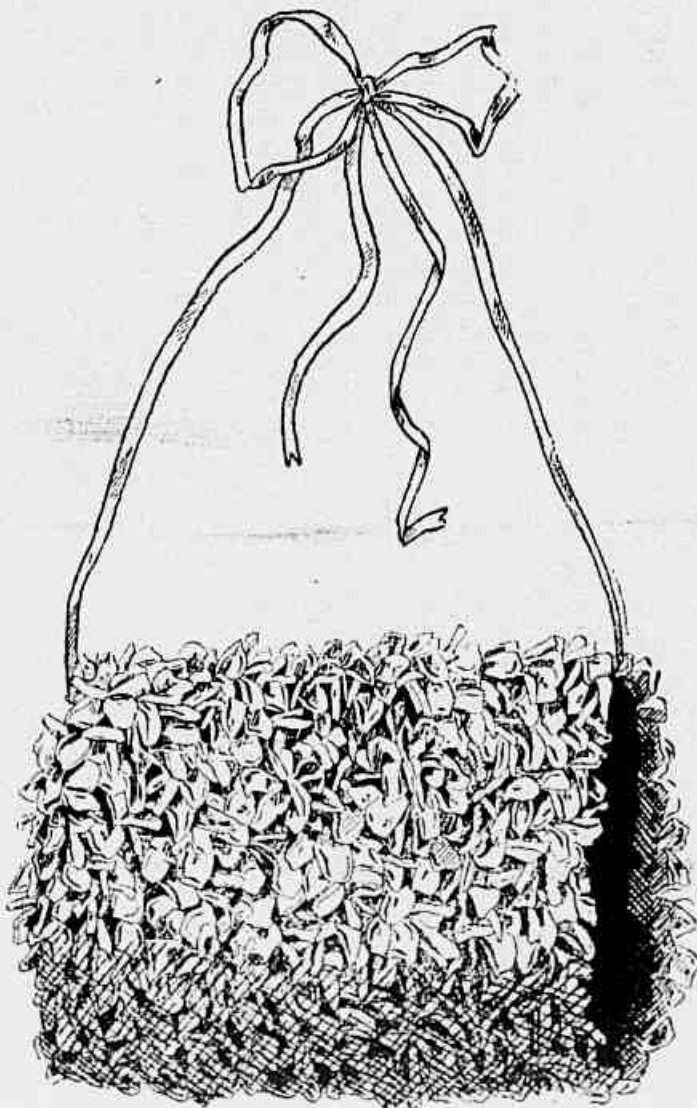
Os dos marcadores do cotillon terão no centro um botão brilhante ou qualquer outro distintivo.

Pandeiro. Corta-se uma tira de papelão de 50 cent. de comprimento com 5 cent. de altura. Coze-se esta roda e applica-se collando com colla bastante



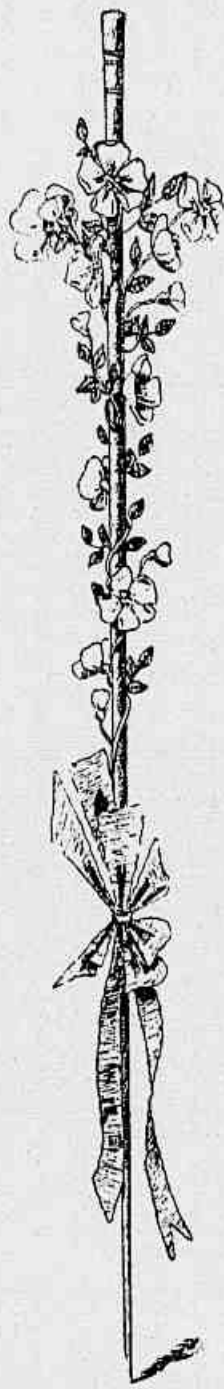
forte uma tarlatana brilhante para formar o pandeiro por cima do papelão e termina com um galão dourado e ao lado com um laço da mesma côr da tarlatana, tendo pregado nas fitas muitos guizos.

Este pandeiro tambem pode ser feito todo de papel fino de côr. Neste caso



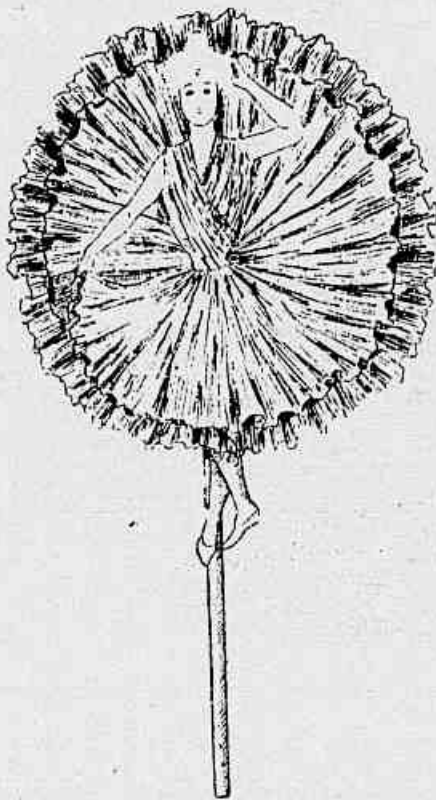
os guizos devem ser pregados na roda de papelão, a fita de papel não os suportaria.

Regalo. E' inutil dizer que esta marca é só destinada ás moças.



Para executar este regalo, toma-se uma tira de escossia e coze-se sobre ella rosas de papel. Cada regalo deve ter as rosas de cores diferentes, assim como a fita deve ser bem comprida afim de dependurar o regalo ao pescoço.

A marca correspondente a esta para os homens é uma bengala florida.

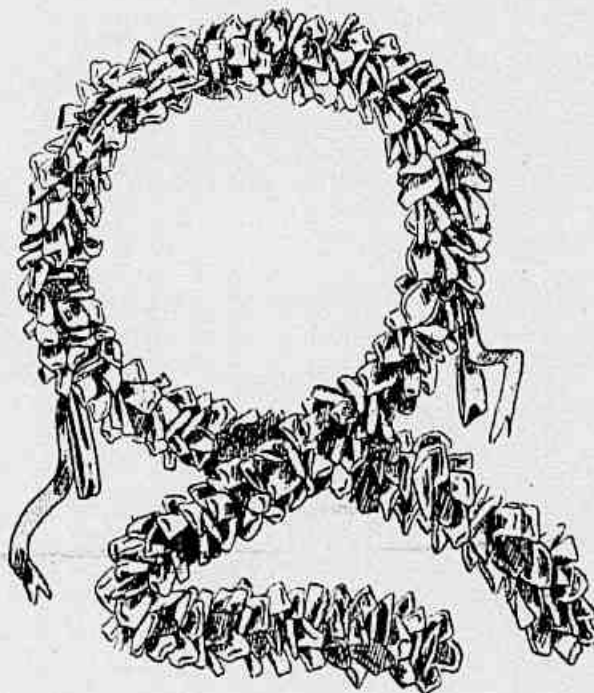


Bengala. Pode ser feita com uma simples vara de bambú.

Enrola-se em volta do bambú uma penca de rosas ou outra flôr correspondente ás do regalo e terminando tambem com um laço da mesma côr.

Ventarolas. Cortam-se n'um papelão a cabeça, braços e as pernas de uma boneca, juntam-se em seguida a cara, cabellos etc. O corpo é facilmente feito enchendo-o com um pouco de algodão e vestindo-o com papel crespo applicando n'uma roda de papelão na qual se pregou previamente um pequeno cabo de madeira com grampôs de metal.

Na parte de traz colloca-se uma nova roda de papel crespo com o mesmo diametro e tamanho da saia da boneca.



Boá de rosas. Collam-se ou cozem-se sobre uma tira de escossia rala, de dois metros de comprimento por 12 cent. de largura, rosas de papel deixando-se uma pequena borda para poder ser fechada depois de prompta. Guarnecc-se com laços de fita. Esta marca é destinada ás moças sendo a correspondente para os homens. — **Gravatas** de papel da mesma

côr. Tambem se fazem chapéus, toucas de papel fino ou crespo de diversas côres assim como flôres para serem pregadas nos vestidos e para as botoeiras dos homens.

O Macramé



2.ª LIÇÃO — (Continuação)

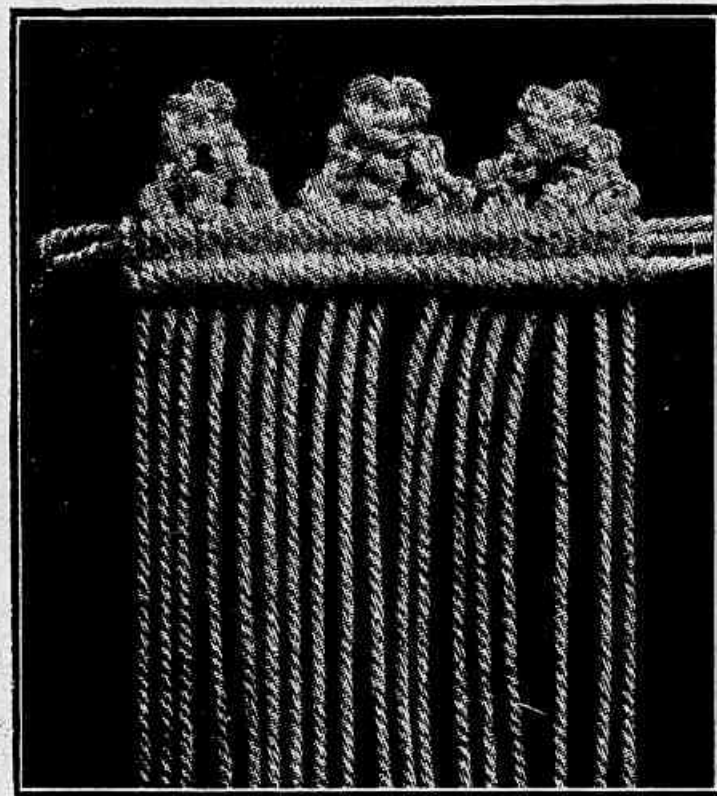


Fig. 10

Baguettes verticaes

Estas baguettes servem para passar de um desenho para outro. Segura-se o fio de linha da esquerda bem esticado na mão



Fig. 11

esquerda e, sobre este fio, faz-se, com o fio da direita, dois ou muitos pontos de festão (ver a fig. 11); quantos mais se fizerem destes pontos de festão, mais a baguette vertical será comprida, naturalmente. Estas baguettes verticaes são geralmente seguidas de uma baguette horisontal (fig. 12).

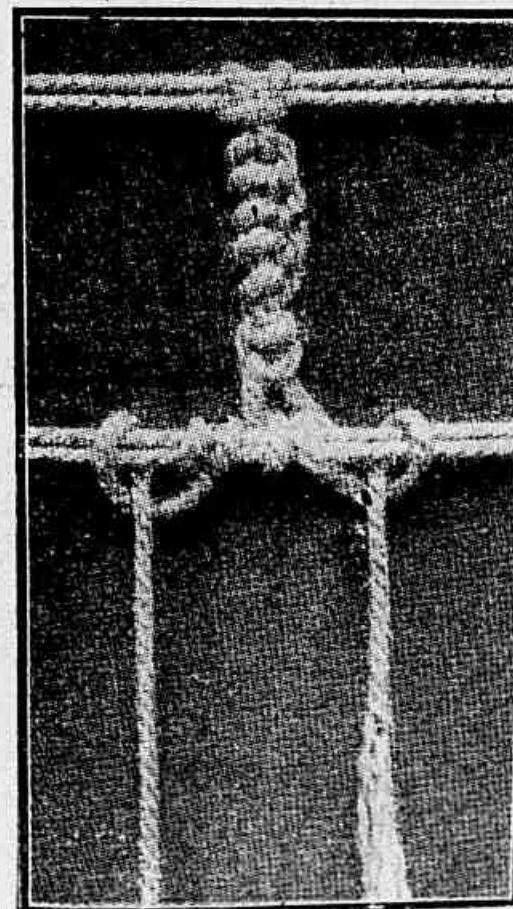


Fig. 12



Monsenhor Hermelino Marques Leão
Senador Estadual — Bahia

Um valioso triumpho do grande depu- rativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA!

Illrs. Srs.

Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Conhecendo os efeitos maravilhosos do muito conhecido Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote já como cidadão, de aconselhar este benefico preparado, para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo desse grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916

Mons. *Hermelino Marques Leão*
Senador Estadual

*Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina —
Uruguay — Paraguay — Bolivia — Perú —
Chile, etc.*



Para o que Serve

Uma constituição forte e um caracter alegre são coisas naturaes numa criança. Essa condição só se attinge quando as funcções do corpo são desempenhadas propriamente.

O estar febril, chorão e irritavel são coisas contranaturaes numa criança. Esta condição deve-se geralmente á falta de somno proporcionado, que a miudo provém de indigestão, colica fiatulenta, quer soltura quer prisão de ventre, e é portanto que recommendamos o Xarope Calmante da Snra. Winslow ás mães e á profissão medica :

Contém um especifico reconhecido por eminentes autoridades medicas como capaz para deter os vomitos, a colica e a soltura de ventre.

Neutraliza o excesso de azedume no estomago devido a alimentação impropria.

Expelle os gazes considerados tão mortificantes pelas mães para as crianças.

Regulariza as funcções do ventre.

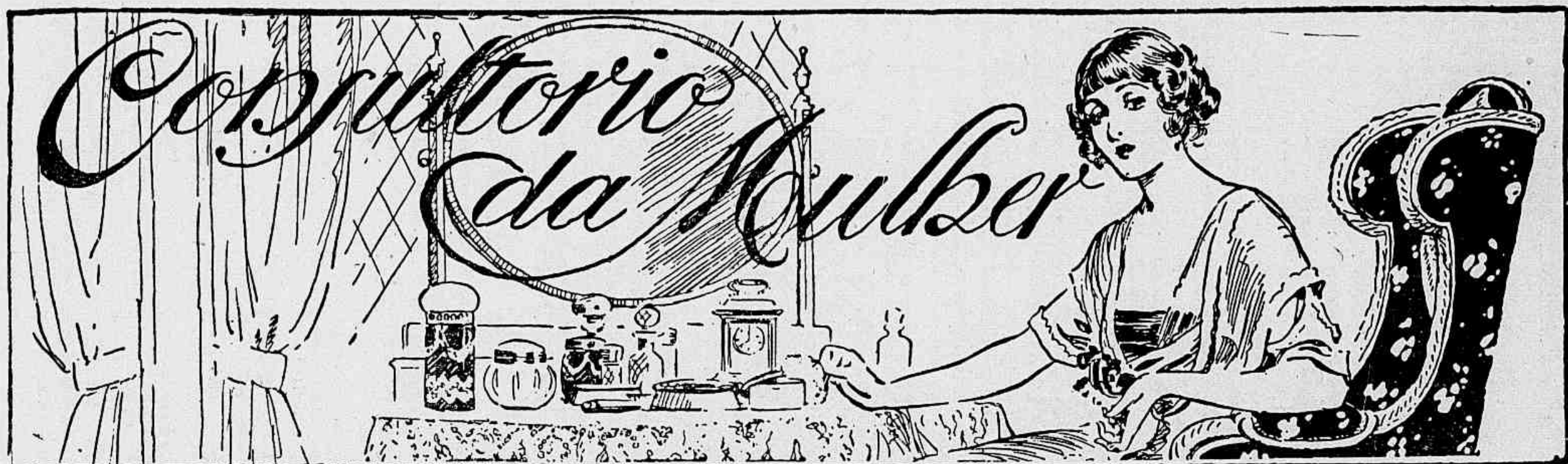
E' absolutamente inoffensivo e não narcotico.

Produce um estado saudavel e natural na criança.

ESCRITORIOS PRINCIPAES :

ANGLO-AMERICAN DRUG Co.
215-217 Fulton Street,
Nova York, E. U. A.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS
E DROGARIAS



ROSE DE FRANCE — Quando as crianças de tres gerações tiverem sido alimentadas de um modo racional, o arthritismo, com todo o seu cortejo de enfermidades, ha de attenuar-se até quasi desaparecer.

Aprendendo a comer, a humanidade ha de aprender a ter saude. Aconselho-a adoptar para seu filhinho a Alimentação Scientifica "Energia" do Dr. Griffith. A base da quasi totalidade das farinhas que se encontram á venda para alimentação da primeira infancia é amido misturado com leite em pó. A mortalidade infantil no Rio é, segundo a estatística, aterradora. Para essa mortalidade alarmante concorrem em grande parte os erros alimentares. As doenças que mais dizem as creanças são as do aparelho gastro-intestinal.

O pó de leite, guardado em latas, embora hermeticamente fechadas, soffre a influencia deteriorante do calor.

A segunda das substancias alimentares das farinhas lacteas, quando cozinhada, produz uma massa glutinosa, facilmente fermentavel e cujo uso nos climas tropicaes deve ser excluido de uma alimentação hygienica da infancia, pois que da sua ingestão resultam amudadamente as digestões laboriosas, fonte copiosa de enfermidades e causa vulgar da morte.

Os mais modernos estudos sobre alimentação revelaram a importancia excepcional dos cereaes na nutrição humana e conduziram os chimicos e os medicos especialistas a ensaiar em bases rigorosamente scientificas diversas combinações de cereaes

tendo por fim fornecer ao organismo humano, nas devidas proporções, os alimentos de reparação e nutrição de que elle carece, não só para manter o equilibrio vital, como para fortalecer os organismos de pauperados.



A "Energia" do Dr. Griffith é uma combinação scientifica de cereaes, poderosamente nutritiva, destinada á alimentação da primeira infancia, convalescenças, anemias, e de um modo geral para todos os debilitados.

A "Energia" do Dr. Griffith contem desde a cal requerida para a construção e desenvolvimento dos ossos, o ferro reclamado para o sangue, a glicose indispensavel á reparação do tecido muscular, a silica exigida á produção do cabello, dos dentes e das unhas até ao phosphoro preciso ao cerebro.

E' ás mães que compete zelar a saude dos filhos, dando-lhes no alimento o germen da longevidade e da força e não os germens da enfermidade e da velhice precoce.

MARIA DO CARMO — Deve proceder diariamente á massagem, destinando a esse tratamento cinco minutos por dia.

A massagem deve fazer-se com Crème de Massagem. A massagem é uma operação facilissima: reduz-se a provocar uma reacção sanguinea de calcando com as pontas dos dedos, untados com Crème de Massagem, as partes mais deformaveis do rosto: a linha do queixo, as orbitas, a testa, as commissuras dos labios, o espaço entre as narinas e as extremidades da bocca, etc.

Todas as rugas precoces desaparecem com um tratamento intelligente e persistente.

CARLOS KIAPPE — Lavagens duas vezes por semana com Shampoo, fricções diarias com o Tónico N. 9. Ao deitar-se applique uma ligeira camada de Pomada para os cravos. Reconhecerá depressa os resultados.

LIA — Posso destruir as suas verrugas pela electrolyse, sem que deixem qualquer vestigio.

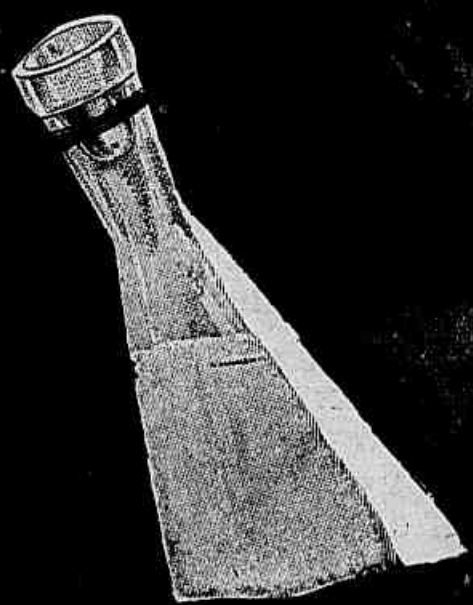
SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: Casa das Fazendas Pretas, Casa Bazin, Pharmacia Orlando Rangel, Casa a Exposição (Av. Rio Branco, 119), — Ramos Sobrinho & C. (rua do Hospicio, 11). — Camisaria Gaspar (Praça Tiradentes e Rua 7 de Setembro), — Em Petropolis no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na Casa Lebre e na Casa das Fazendas Pretas (rua de S. Bento, 35-B). — Em Bello Horizonte Narciso & C. (rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora Araujo Santos & Carvalho (successores de Cyrino Carvalho & C.) — Em Victoria Cruz Sobrinho & C. — Na Bahia Manso & C. — No Recife A Rosa dos Alpes. — Em Maceió J. Lages. — Em Ouro Preto J. B. Mendes. — No Rio Grande do Sul Palais Royal. — Em Canavieiras L. Guerreiro. — Em S. Luiz do Maranhão A Mariposa e Notre Dame — Em Porto Alegre Casa Chic Parisiense. — Em Campos Casa Lamý. — Em Campinas Casa Americana. — Em Fortaleza Xavier Pinto & Irmão. — Em Aracajú (Sergipe) Sizenando Almeida & C. — Em Pelotas — A Torre Eiffel. — Em Ribeirão Preto Valeriano T. dos Reis. — Em Uberaba Ao Motu Continuo. — Em S. José do Rio Pardo A Central. — Em Barbacena A Filial. — Em Ponte Nova (Minas) A Brasileira. — Em S. José do Paraíso Sillos & Irmão. — Em Mandos Loja Jacintho. — Em Mococa J. Moreira Salles. — Em Bagé J. L. Vaz & C. (rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim (Espírito Santo) A Nova Esperança. — Em Parahyba do Norte A Rainha da Moda. — Em Barbacena A' Filial, Souza Marques & C. — Em Curitiba A Carioca. — Em Corumbá (Ladario) Nicola Scaffa. — Em Palmyra (Minas) Pharmacia Central. — No Pará Perfumaria Central.

Depositaros Geraes para todo o Brasil: COSTA FERREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55

UNICO PURO

LEITE MONDIA



ENGARRAFADO NO VACUO
CONSERVAÇÃO INDEFINIDA

ESCRITORIO E DEPOSITO: RUA 7 DE SETEMBRO, 42
• À VENDA EM TODA PARTE •